SUBSTITUIÇÃO EM MASSA DE MINISTROS E EMBAIXADORES CHILENOS

IBANEZ ACEITA A DEMISSÃO DE VINTE E UM CHEFES DE MISSÕES DIPLOMÁTICAS — ENTRE ÊLES OS DO BRASIL, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA, FRANÇA, ITÁLIA, GRÃ-BRETANHA E VATICANO, TURQUIA, EGITO E DELEGAÇÃO NA ONU — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)



O Entêrro do Projeto Mil



Lucas Garcez Sobre a Prefeitura de São Paulo: "Não Trago um Candidato no Bolso do Colete"

APOIO ABSOLUTO DE SÃO PAULO À POLÍTICA PRÓ-UNIÃO NACIONAL

Imperiosa a Reforma Administrativa e a Consequente Criação de Novos Ministérios — "Nunca Falei Com o Presidente Sôbre a Constituição do Futuro Gabinete" — Acredita o Governador Bandeirante Num Candidato de Conciliação Para a Chefia do Executivo de Sua Capital — A Entrevista do Professor Lucas Nogueira Garces, Esta Manhã, Aos Jornalistas Cariocas — (Leia na 3.ª Pág.)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 94.190 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 7 de Novembro de 1952 ★ N. 433

LEIA NO "BARÔMETRO ECONÔMICO"

Não Foram Ouvidos os Apelos de um Plano Marshall Para a América Latina



Vital

ADIADO O IMPASSE DO PREFEITO

Só Dentro de Sete Sessões Será Votada a Redação Final do 1.000

Confirmando comentários que ULTIMA HORA tem divulgado, a maioria da Câmara dos Vereadores está interessada em procrastinar a votação da redação final do Projeto 1.000, pois dessa forma, o Prefeito Vital ficará mais à vontade para empregar todos os esforços no sentido de se salvar da difícil situação em que o colocaram os próprios vereadores.

ADIAMENTO

Tais previsões foram confirmadas, na sessão noturna de ontem, da Câmara dos Vereadores, quando o Sr. Luiz Pais Leme (que conseguiu encaixar o Metrô-Ebling no Projeto 1.000) requereu fôsse adiada por sete sessões consecutivas a votação da redação final do famoso projeto.

Êsse requerimento será votado hoje e, como é óbvio, vai ser aprovado pois a maioria está decidida a não colocar o Prefeito na iminência do impasse criado pelo Projeto 1.000.

Licenças Também Para os EXTRANUMERÁRIOS

Circular do DASP Esclarecendo o Capítulo Das Vantagens do Novo Estatuto Dos Funcionários — (Leia na Oitava Página)

PREJUDICIAL AO INTERESSE DO POVO A DEMORA DA PETROBRÁS NO SENADO

Rebelião Dos Líderes da Maioria e da U.D.N. Contra o Entendimento Firmado na Câmara — O Sr. Ivo d'Aquino Ainda Não Deu Parecer Sôbre o Projeto, Deixando Que o Prazo se Esgotasse, Enquanto o Sr. Ferreira de Sousa Pediu Vista da Proposição Sôbre os Recursos Para o Plano do Petróleo — Atitudes Que Surpreendem — (Leia HUMBERTO ALENCAR na 3.ª Página Dêste Caderno)



NELSON ROCKEFELLER, CONSELHEIRO DE IKE PARA ASSUNTOS LATINO-AMERICANOS

O Primeiro Grande Republicano a Chegar ao Rio Depois da Vitória de Eisenhower — A Colaboração do Milionário Nas Funções de Edward G. Miller — (Leia NA HORA H...)



OS ARRUFOS DE RITA E ALI KHAN CAUSAM CRISE ENTRE MUÇULMANOS

PREOCUPADO O VELHO AGA KHAN ANTE OS EFEITOS DA CONTROVERSIA CONJUGAL

PARIS, 7 (U. P.) — Fontes informadas dizem que o Aga Khan, um dos homens mais ricos do mundo, está disposto a intervir no litígio entre seu filho Aly Khan e Rita Hayworth. Parece que o Aga Khan está preocupado com o efeito que a controvérsia conjugal está causando na opinião dos adeptos da seita muçulmana ismaelita. Diz-se que o pai de Aly está se preparando para realizar um último esfôrço no sentido de conseguir uma solução amistosa para o caso.

O próprio Aly, segundo se diz, está alegando razões de família para persuadir Rita a que procure a separação em lugar do divórcio.



LEIA

NA 6.ª PÁGINA:

- ★ *A Maior Armada Que o Mundo Já Conheceu*
- ★ *Caça-Foguetes a 3.000 Km Por Hora*
- ★ *Um Pentágono Subterrâneo*
- ★ *O Aniversário da Revolução Russa*

AS VÍTIMAS DO MASSACRE CLAMAM POR JUSTIÇA

21 LINCHADORES NO BANCO DOS RÉUS

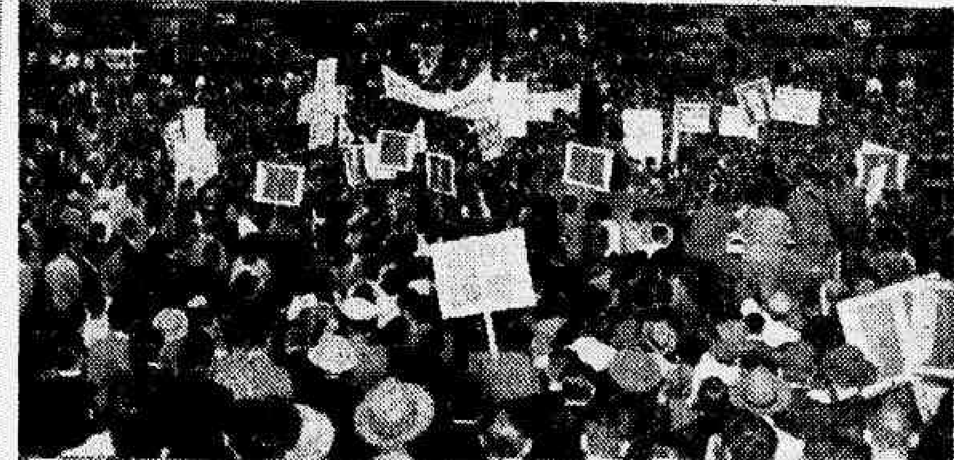


No banco dos réus, *os sete acusados são submetidos a interrogatórios pelo Presidente do Tribunal do Júri. No circulo, o principal acusado, Emilio Loss, de 42 anos, motorista profissional: condenado a 24 anos de prisão*

Julgados os 7 Primeiros Acusados de Xapecó — Condenado Emílio Loss a 24 Anos de Reclusão e Absolvidos Seus Seis Companheiros — Estupefação Popular Ante o Resultado do Júri — Assassinos e Ladrões da Pior Espécie Num Julgamento Inédito na História do Crime no Brasil — A Promotoria Vai Recorrer Para a Instância Superior — (Leia na Oitava Página Deste Caderno).

Manifestação Popular Contra a Majoração de Impostos





Acompanhado por milhares de cariocas, realizou-se, ontem, na Esplanada do Castelo, junto à estátua do Barão do Rio Branco, o "entêrro simbólico" do Projeto mil, entre manifestações de protesto contra a aprovação da lei que aumenta os tributos incidentes sôbre os consumidores. Apesar do tempo instável e chuvoso, considerável massa associou-se aos oradores, que desenvolveram novos argumentos contrários à proposição do Vereador José Junqueira, apelando para que o Prefeito lhe oponha o seu veto. Falaram representantes de todos os partidos perante a concentração popular que antes se reunira junto à escadaria do Teatro Municipal. Dentre êles os Srs. João Luis de Carvalho, Gama Filho, Roberto Morena, João de Freitas, Silvino Neto, Odilon F. Braga, Senador Mozart Lago e Many Crockatt de Sá. No centro da concentração, tôda pontilhada de cartazes alusivos aos males causados pelo Projeto, armou-se a simbólica câmara mortuária do famigerado. Depois de terminada a concentração, vereadores e populares se dirigiram ao Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo General Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar do Presidente da República. O Chefe do Govêrno voltara, pouco antes, de Agulhas Negras e repousava, mas podia adiantar que o Prefeito ainda não informara o Presidente quanto à sua disposição de sancionar ou vetar o projeto José Junqueira.

ENVOLVIDO O PROMOTOR CISNEIROS NUM PROCESSO POR ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Denunciado Pelo Procurador Geral da Justiça Como Simpatizante do Credo Vermelho — O Conselho, Que é Presidido Pelo Brig. Trompowsky, Marcará Hoje Sua Primeira Reunião

As autoridades do Exército entenderam que o Promotor Amador Cisneiros do Amaral, da 1.ª Auditoria de Guerra, não estava se conduzindo no interêsse da segurança nacional, quanto ao processo dos acusados por atividades subversivas nos meios armados regionais em curso naquele Juizo. Isto levou aquele representante da lei a protestar e pedir a abertura de um inquérito.

O Ministro da Guerra atendeu-o e, com surprêsa geral, o encarregado do inquérito, Coronel Magessi, depois de ouvir uma série de testemunhas, inclusive o Coronel Amaury Kruel, que apurou as atividades subversivas dos acusados, apontou o Sr. Cisneiros não como vítima da desconfiança dos militares, mas como simpatisante do credo vermelho. Remeteu o inquérito ao Procurador-Geral da Justiça Militar, que o denunciou.

Para processá-lo e julgá-lo foi sorteado, pelo Superior Tribunal Militar, um Conselho, que ficou constituído dos Ministros Brigadeiro Trompowsky, Almirante Otávio de Medeiros, General Alencar Araripe, e do Juiz togado Bocayuva Cunha, sob a presidência do primeiro.

Hoje, o Conselho espera marcar sua reunião para início dos seus trabalhos.

Ontem, Nas "Agulhas Negras"



O Presidente e o Primeiro Aluno *— Constituiu mais uma vez um belo espetáculo de ordem, disciplina e civismo a solenidade de declaração dos novos Aspirantes a Oficial da Academia Militar das Agulhas Negras, cujo elevado grau de ensino é conhecido e admirado nos mais adiantados centros de educação militar do mundo. A cerimônia realizou-se ontem, com a presença do Presidente da República, de Ministros de Estado, do Marechal Mascarenhas de Morais e de numerosos Generais e das famílias dos Aspirantes. A foto mostra o Presidente Vargas, ao lado do Ministro da Guerra, quando felicitava o primeiro aluno da turma — Aspirante Roberval Roche Moreira Lulio*

O filho do Ministro da Guerra entre os novos Aspirantes *— Para o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, a solenidade de ontem na Academia Militar das Agulhas Negras, que êle já comandou com tanta dedicação e eficiência, teve um motivo especial de satisfação. E' que, entre os novos Aspirantes, está seu filho — Aspirante Luis Otávio Espirito Santo, que alcançou, um dos primeiros lugares. A foto fixa o instante em que a Senhora Ciro do Espírito Santo Cardoso, ao lado do General, fazia a entrega da espada ao filho que com tanto brilho inicia a carreira das Armas,* ***dentro das mais brilhantes tradições paternas***

Temos Infra-Estrutura Para os Aparelhos Adquiridos

Não Agravou a Balança Comercial Nossa Compra de AVIÕES INGLÊSES

O Valor da Aquisição Corresponde a 14 Mil Toneladas de Algodão — Em 53 já Teremos Aviões a Jacto Fabricados no Brasil — Vieram Acessorios Para Cinco Anos de Uso — Declarações do Coronel Azambuja, Chefe de Gabinete do Ministro da Aeronáutica — (Na 4.ª Página)

Na Mesma Moeda

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Os americanos estão com pressa de receber a nossa divida de 300 milhões!
— Será que êles não podem esperar como nós esperamos durante a guerra?

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE H

Semana de 3 a 8 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 16 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

ERA GRANDE DEMAIS PARA CHORAR

Passou-se na madrugada daquela noite de 4 para 5 de novembro. Os resultados eleitorais anunciados, já garantiram a vitória do General do Mundo. Stevenson e seu estado-maior denunciavam em suas fisionomias o justificado ar tristonho, que a derrota autoriza. Não havia entre êles uma cara alegre. Por trás da vitória de Ike, havia o cansaço físico da campanha, que só não existiria, caso houvesse a compensação do êxito. Adlai Stevenson, grande orador, conhecedor de todos os recursos oratórios para prender a atenção de seu público, tinha o conhecido hábito de no começo, no meio ou no fim de cada "speech", dizer: "Isso me faz lembrar uma história"; e contava a passagem.

Naquela noite — fatídica para os democratas — quando todos eram máscaras de tristeza, apareceu a reportagem de uma TV qualquer e pediu a Stevenson que dissesse alguma coisa. Não se negou. Passou a mão no microfone e disse:

— Isso me faz lembrar uma história que aconteceu com um menino que tendo ido brincar com uma porta, prendeu o dedo. A contusão foi muito forte, tendo causado muita dor. Mas o menino explicou que êle era grande demais para chorar e que a dor era forte demais para que êle sorrisse.

Era exatamente o que acabava de acontecer ao ilustre candidato democrata.

SÃO VITAL

Hoje é dia de São Vital.

Mas não se trata ainda do nosso Prefeito João Carlos, que, pelo contrário, depois do Projeto Mil, anda bem longe da canonização.

O Vital que a Igreja Católica hoje cultua foi um santo varão, notável entre os aristocratas romanos. Tinha um servo chamado Agricola, homem de grandes virtudes e cristão fervoroso. Impressionado o nobre Vital com o seu servo, convenceu-se de que as altas qualidades de Agricola decorriam de sua condição de cristão. Estudou então com o criado a doutrina de Cristo e converteu-se ao catolicismo. Os patrícios romanos, sabendo dessa conversão, condenaram à morte o servo Agricola, para com isso atemorizar Vital. O ódio e a crueldade dos aristocratas só fizeram, porém, confirmar a fé de Vital, que compareceu diante dos juízes de Agricola e clamou que aquilo era uma infâmia. Assim, senhor e servo foram ambos condenados à morte e martirizados, no ano 304.

Já o nosso Vital, o de 1952, não está condenado a morrer nos martírios, seguindo fielmente algum de seus humildes servos. Mas, no dia em que se comemora o seu patronímico, um tribunal o está julgando: o tribunal do povo. Só que aqui não é o réu que, por ser inocente, virá declarar que isso é uma infâmia...

UM "GENTLEMAN" A MENOS

Foi ontem a missa de sétimo dia por alma de César Proença. No dia de seus funerais, êste colunista, por motivo de trabalho, tinha deixado de comparecer para acompanhar o corpo até o cemitério.

César Proença foi homem estimado por todos que tiveram a ventura de conhecê-lo. Nunca tive a honra de ser seu íntimo mas fui sempre um de seus velhos conhecidos, onde relações superficiais, mas sempre harmoniosas, já tinham consolidado, há muito, aquele gênero de simpatia que se confunde com a amizade. A razão é simples, se quisermos relembrar, num esfôrço de tristeza, todo o encanto com que êle envolvia as pessoas de seu convívio. A finura do trato que dedicava a si próprio, êle a comunicava em seus atos de homem da sociedade, como "businessman" ou industrial. Quem o visse impecàvelmente trajado, só a custo poderia realizar que ali estava um fazendeiro e um usineiro. Mas a inteligência que o serviu na vida teve, nesse poder de adaptação, um dos motivos do sucesso, não importando o setor.

A missa de ontem, êle gostaria de a ter visto e assistido. Ali estava tôda a sua gente. Seus amigos não faltaram. E a elegância, da qual era muito cioso, tampouco estêve ausente. Mas a nota que mais compungiu a quantos o conheceram foi o amor que César tinha pela vida, e que a morte fêz cessar. Estamos com um "gentleman" a menos.

Êsse não é apenas o pensamento do colunista, que irá sentir a falta do "grande seigneur" que foi César Proença, mas o é também de seus companheiros desta casa, onde uns foram mais íntimos e outros menos, todos sentindo a morte dessa figura complemento indispensável de nosso "set" social.

LICENÇA PARA RECEBER

Ainda que pareça incrível, pela nossa legislação, para que uma instituição, organização ou agremiação oficial possa receber algum legado, deixado em virtude de cláusula testamentária, faz-se necessário um decreto.

Assim é que o historiador milionário Tobias Monteiro, que morreu solteirão, tendo deixado em seu testamento, legados para a Biblioteca Nacional, Museu Imperial e Museu Nacional, essas entidades só poderão recebê-los, depois de devidamente autorizadas por decreto do Presidente da República. As nossas instituições são pobres soberbas. E por causa disso o Ministro da Educação tem que fazer um expediente imenso, a fim de que seja lavrado o decreto.

Numa terra em que, quando se quer desistir de uma herança, ainda se tem de pagar o impôsto de desistência de 7%, isto realmente não chega a ser quase nada!

CORREIO PERFEITO...

O Diretor dos Correios, para responder a um pedido de informação, partido lá da Câmara dos Deputados, situada do outro lado da Rua São José, levou quase três meses. E' que talvez o ofício tivesse chegado através do Ministério da Viação, situado, por sua vez, no outro meio-fio, ao sul da Câmara...

Todavia é interessante ouvir as razões do próprio Coronel Adacto de Melo, no seu ofício de resposta:

"Devo declarar ainda a V. Excia. que a demora da presente resposta decorreu da necessidade de colhêr esclarecimentos junto à DR de São Paulo, onde foi lavrado o contrato em questão e ainda foi processado o assunto".

De sorte que, até dentro da própria repartição que dirige, o Coronel Diretor dos Telégrafos, na mesa de comando das comunicações "rápidas", custa a receber esclarecimentos... A propósito já S. Excia. foi procurar na redação de um jornal um telegrama que lhe foi enviado pessoalmente e que se extraviou porque o funcionário confundiu "Diretor dos Correios" com "Diretor do Correio"!

Coisas de um "S".

UMA FARMACIA CONTRA O IRÃ

O Ministro Hugo Gauthier, que até poucos dias chefiava a missão diplomática brasileira em Teerã, também é o proprietário de uma farmácia que tem nome e horário de "boite", a famosa "Dia & Noite" em Copacabana.

Logo que apareceram os primeiros rumores e notícias sôbre o incidente pessoal do nosso Ministro com o Govêrno Persa, que acabou considerando aquêle diplomata como "persona non grata", a Senhorita Vera Mendes Pimentel, ao que consta, supervisionadora do estabelecimento em aprêço, tendo ficado muito aflita, procurou comunicar-se com o Itamarati, para saber o que realmente estava havendo.

Acontece, entretanto, que a pessoa que atendeu a Senhorita Vera Mendes Pimentel, não tendo mesmo nada a adiantar, porque o Ministério continua aguardando a vinda do diplomata devolvido pelo Xá, para saber a causa do incidente, diante da insistência da jovem associada do Ministro (que tem rua nos Estados Unidos com o nome dêle), só teve uma solução: dar conselhos. E dizem que assim se teria expressado:

— Acho que o primeiro passo que a senhora tem a dar, será o de suspender as importações dos medicamentos do Irã, deixar de vender remédios aos iranianos de Copacabana, e boicotar a quina que seja de petróleo.

Sem dúvida o funcionário do Itamarati foi muito impiedoso, porque evidentemente não era essa a orientação que a Superintendente procurava.

UM REPUBLICANO VEM AO BRASIL

Está sendo esperado no Rio de Janeiro, até o próximo dia 14 do corrente, um dos homens que, se não tomar cuidado, acabará empobrecendo de tanto pagar impôsto de renda nos Estados Unidos. E' o Sr. Nelson D. Rockefeller. Depois da vitória de Eisenhower, será o primeiro republicano a vir ao Brasil.

Dizem que sua viagem nada tem a ver com a nova política da Casa Branca; mas sim apenas com seus interêsses comerciais existentes no Brasil. No entanto, ontem, os círculos internacionais falavam insistentemente no nome do Sr. Nelson Rockefeller para substituir o Sr. Edward G. Miller, na Subsecretaria de Estado para os Assuntos Latino-Americanos.

Quando êle chegar, nós vamos todos perguntar, e êle naturalmente, vai negar. Só ficaremos conhecendo a verdade nas vizinhanças do dia 20 de janeiro, que é a data da posse do novo Presidente eleito.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, sete de novembro, ao "Diário de Notícias", que num gesto de justa compreensão, resolveu dar aos seus redatores, repórteres, auxiliares de repórter, noticiaristas, repórteres de setores, etc., a partir de 1.º de dezembro próximo o aumento por que há muito vinham lutando os nossos confrades, adiantando-se, assim, a direção do referido matutino ao projeto que hoje ou amanhã já estará no Senado.

Gabriel Passos e Prado Kelly Candidatos à Presidência da UDN

Instruções Para a Realização Das Convenções Regionais a Fim de Eleger os Novos Dirigentes Partidários

A UDN se reuniu ontem para discutir e aprovar as instruções relatias às convenções regionais a serem realizadas nos próximos meses, destinadas à eleição dos novos dirigentes estaduais. Realizados os conclaves nos Estados, será então convocada a assembléia nacional, com o objetivo de eleger a nova direção nacional do Partido.

Gabriel Passos

Prado Kelly

Casos Estaduais

Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Maranhão e Piauí se apresentam, agora, como as seções em que as convenções poderão precipitar as divergências que se acham latentes em seu seio. Daí o cuidado com que a direção nacional do Partido pretende agir nesses casos.

A realização dessas reuniões estaduais poderá modificar a própria estrutura nacional, com a substituição, no plano nacional, de várias das suas figuras na direção geral.

Presidência da UDN

Já se fala, como decorrência dessas providências preliminares, em escolher o futuro Presidente da UDN. Se bem que certos círculos julguem prematura e sem significação qualquer articulação atual com êsse objetivo, admitem, todavia, que dois candidatos se apresentam com probabilidades de aglutinar as preferências dos convencionais udenistas e são êles os Srs. Gabriel Passos e Prado Kelly.

Rumores na ONU:

NELSON ROCKEFELLER NA SECRETARIA DE ESTADO

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — Nos círculos latino-americanos da ONU circulou, à noite passada, o rumor de que o Sr. Nelson Rockfeller seria o Secretário de Estado Adjunto para os assuntos interamericanos no Govêrno do General Eisenhower.

Segundo versões, o General vitorioso nas eleições de têrça-feira passada teria feito tal oferecimento ao Sr. Rockfeller, tendo em conta sua atuação como coordenador dos assuntos interamericanos no govêrno do falecido Presidente Roosevelt.

Nos meios chegados ao Sr. Rockfeller não foram feitos comentários a respeito e os círculos latino-americanos informantes disseram não saber se o mesmo havia tomado alguma resolução sôbre o oferecimento.

Atualmente, o Sr. Nelson Rockfeller patrocina programas de cooperação técnica em diversos países americanos, realizando seus principais projetos no Brasil e na Venezuela.

Têm Pressa de Receber a Dívida Comercial Atrasada do Brasil

Os Exportadores Norte-Americanos Pediram a Intervenção do Departamento de Estado Junto ao Govêrno Brasileiro — Querem Também Garantias Contra a Desvalorização do Cruzeiro — O Débito Atingiria a Soma de Trezentos Milhões de Dólares

NOVA YORK, 7 (AFP) — O "Foreign Credit Interchange Bureau", organismo privado que agrupa exportadores e bancos que praticam o crédito para a exportação, resolveu pedir ao Departamento de Estado para intervir junto ao govêrno do Brasil a fim de que êste apresse o pagamento da sua dívida comercial atrasada em dólares.

Segundo os cálculos correntes, essa divisa se elevaria a cêrca de 300 milhões de dólares.

Vários outros grupos de exportadores norte-americanos já protestaram contra a demora do Brasil em pagar essa conta atrasada. Um dêles, em carta enviada ao embaixador do Brasil em Washington, pediu, mesmo, às autoridades do Rio de Janeiro que garantissem as dívidas comerciais do Brasil, atrasadas e futuras, contra qualquer desvalorização do cruzeiro.

O Que se Informa no Irã, Entre Sorrisos:

MOSSADEGH PEDIU AO BRASIL A RETIRADA DE HUGO GAUTHIER

TEERA, 7 (AFP) — Interrogado pelos jornalistas durante uma entrevista à imprensa sôbre o caso do Ministro do Brasil no Irã, o Sr. Hussein Fatemi, Ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou:

"Faz alguns dias recebi a visita dêsse diplomata que me anunciou que o seu govêrno o mandava para Genebra. No dia seguinte êle visitou o Dr. Mossadegh e partiu. E' só."

Depois, diante do ar cético dos jornalistas, o Sr. Fatemi acrescentou sorrindo: "E' tudo o que posso dizer. Não me interroguem mais."

Todavia, pode se precisar, nos círculos bem informados, que a versão dêsse caso dada pela imprensa iraniana é inexata e que a última entrevista entre o Dr. Mossadegh e o Ministro do Brasil foi de pura cortesia.

Por outro lado, acredita-se na mesma fonte que foi em consequência de uma demarche pessoal do Dr. Mossadegh que o govêrno brasileiro resolveu retirar o seu representante.

Chegou ao Rio a Missão Francêsa

Vai Ser Feita Uma Renovação no Acôrdo Comercial Entre o Brasil e a França

Pelo avião da Air France, chegou hoje ao Rio, tendo desembarcado no Galeão, a missão comercial francêsa chefiada pelo Sr. Chodron de Courcel, Ministro dos Negócios Econômicos do Ministério do Exterior da França, que vem proceder a uma renovação do acôrdo comercial franco-brasileiro. O Sr. Chodron de Courcel tem a Cruz de Guerra e a Cruz da Libertação, tendo sido um dos primeiros que se juntaram ao General De Gaulle no movimento da libertação da França; participou da guerra na Líbia, onde esteve à frente de um batalhão.

Acompanham o Ministro francês os senhores Beau, Inspetor das Finanças e Chefe do Serviço na América do Sul do Secretariado de Estado no Departamento dos Negócios Econômicos, Jordan e Monod, respectivamente, do Ministério da Indústria e Comércio e do Ministério das Finanças.

ENCERADOS "AYMORÉ"

Completam o seguro de sua carga

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

Sem sair de casa...

TELEFONE PARA 45-6229...

V. agora pode comprar um Colchão de Molas DRAGO feito sob medida para a sua cama!

V. precisa de um colchão de molas, mas não tem tido oportunidade ou tempo para comprá-lo. Aproveite então o serviço especial que DRAGO acaba de criar para sua comodidade! Telefone para 45-6229! Um técnico irá visitá-la, sem compromisso, para tomar as medidas de sua cama, exibir variado mostruário de tecidos para fôrro e prestar-lhe informações sôbre as facilidades de pagamento!

Colchão de Molas DRAGO

Durma profunda e tranquilamente num COLCHÃO DE MOLAS DRAGO!

IA-356

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Tribuna da CIDADE

Consequências do 1.000

SUSPENSÃO PREVENTIVA PARA ONZE VEREADORES DO P. T. B.

A Comissão de Inquérito Notificou Oficialmente os Petebistas Que Aprovaram o Famigerado — A "Platéia" do Prefeito, no Debate Radiofônico, Inspirou um Requerimento ao Sr. Gladstone Chaves de Melo — Reuniu-se a Maioria a Portas Fechadas — Nada Transpirou — Quando Será Votada a Redação Final do 1.000?

Como aconteceu anteontem, a maioria, na tarde de ontem, ainda primou pela ausência na Câmara dos Vereadores. O resultado foi não haver sessão, pois apenas 10 vereadores, responderam à chamada, não havendo número mínimo para início dos trabalhos. Essa ausência dos defensores do 1.000 foi motivada pelo fato de estar programado o grande comício antimil, que se realizou, ontem. Entendeu a maioria que, se houvesse sessão, os vereadores da minoria ocupariam a tribuna para fazer propaganda do comício. Dessa forma não apareceram.

Requerimento

Não havendo sessão, portanto, o Sr. Gladstone Chaves de Melo (votou contra o 1.000) não pôde enviar à Mesa um requerimento relativo à ofensiva de publicidade já agora comandada pelo situacionismo municipal.

E' do seguinte teor o requerimento em aprêço: "Requeiro a Mesa, ouvido o plenário, oficie ao Sr. Prefeito, para solicitar-lhe as seguintes informações: 1) — Quem eram as pessoas que foram transportadas nos caminhões da Prefeitura, chapas, respectivamente, 9|15|29, STP-PDF, e 8-76-09, STP-PDF, a fim de fazer platéia para o debate popular sôbre o Projeto 1.000, promovido e realizado pela Rádio Tupi, às 22 horas do dia 4 do corrente? 2) — Se tais pessoas estavam em serviço da Prefeitura do Distrito Federal? No caso, que serviço era êsse? 3) — Quem é o responsável para entrega de ditos caminhões para servirem de transporte às referidas pessoas, caminhões que ficaram à espera até as 24 horas do mesmo dia?".

Inquérito

A Comissão de Reestruturação do P.T.B. Regional está, mesmo, no propósito de punir 12 dos vereadores trabalhistas que, não considerando as determinações partidárias, votaram favoràvelmente ao Projeto 1.000, de autoria do Sr. José Junqueira, aliás, trabalhista. Segundo noticiamos, ao invés da expulsão sumária, foi adotado processo regular e normal, isto é, a abertura de um rigoroso inquérito.

Comunicação

Na base dessa decisão, assinada pelo Sr. Baeta Neves, Presidente da Comissão de Inquérito, cada um dos doze vereadores que acompanharam o Sr. José Junqueira recebeu a seguinte comunicação:

"Senhor Vereador: — A presente notificação tem por fim cientificar-vos que a Comissão de Reestruturação do Partido, em sua última reunião plenária, resolveu suspender-vos preventivamente do Partido. Resolveu ainda, designar Comissão de Inquérito, composta dos companheiros Baêta Neves, Hélio Walcacer, Frota Aguiar, Antônio José da Silva, Sebastião Nascimento, Geraldo Moreira e Many Crockatt de Sá, para apurar a "falta grave" de que sois acusado, e que é a constante do artigo 11, parágrafo 3 alínea "d", dos Estatutos do Partido. A "falta grave" de que sois acusado se refere à vossa atitude na votação do projeto mil, contrariando orientação da direção partidária.

Aguardamos vosso pronunciamento, portando, nos termos e dentro do prazo a que se refere o parágrafo 8.º, do art. 11 dos Estatutos, prazo êsse que deverá ser contado a partir da data do recebimento da presente".

Reunião

Realizou-se, na tarde de ontem, uma reunião de vereadores da maioria, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores. A essa reunião compareceram 21 adeptos do 1.000, notando-se a ausência do movimentado País Leme, que, aliás, desapareceu da Câmara por 24 horas. Que é que está havendo?... Embora a reportagem procurasse furar o bloqueio, os vereadores que tomaram parte nessas conversações nada deixaram transparecer. Observadores consideravam que a reunião tinha por fim mudar de rumo, para melhor, no sentido de fortificar o Sr. Vital. Outros, entretanto, afirmavam que nessa reunião, estavam assumindo compromissos, segundo os quais essa maioria funcionaria até dezembro, negando andamento a todos os projetos da minoria.

E a redação final do 1.000 ainda não foi votada.

ORGANISMO HOMOGÊNEO A COMUNIDADE EUROPÉIA

De RICHARD LEWINSOHN,

chefe dos nossos serviços de informações na Europa

PARIS, 6 (Via Telerrádio) — Heinrich von Bretano, Presidente da Comissão Constitucional Européia, que nesse organismo representa o grupo parlamentar da União Democrata-Cristã (partido do chanceler Adenauer), declarou ontem a êste correspondente que a futura Comunidade Política Européia deverá, não sòmente ter uma Constituição democrática própria, mas admitir como membros exclusivamente países democráticos.

Os países cujas instituições não correspondam a esta condição essencial — como, por exemplo, a Iugoslávia e a Espanha — não poderão ser admitidos à Comunidade. E, por outro lado, os países membros que passem a regime ditatorial deverão ser expulsos da entidade.

Membros influentes de outras delegações fizeram a êste correspondente declarações semelhantes.

A Comunidade Européia será, portanto, um organismo político homogêneo, ao contrário da ONU, que reúne países de concepções e regimes políticos diversos.

Os trabalhos da Comissão Constitucional, composta de representantes da França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, progridem com rapidez. A elaboração da Constituição Européia estará terminada em março de 1953.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA comunica ao público que, na conformidade do Têrmo de Acôrdo celebrado com a Prefeitura do Distrito Federal, em consequência da lei Municipal n.º 737, de 29 de outubro de 1952, os preços das passagens, nos carros e reboques de 1.ª classe, serão os seguintes, a partir de 0 hora do dia 8 do corrente:

a) — Cr$ 0,60 (sessenta centavos) nas seções Carioca-Curvelo e Muratori-Curvelo;

b) — Cr$ 1,10 (um cruzeiro e dez centavos) nas seções Carioca-França, Carioca-Paula Matos, Muratori-França e Muratori-Paula Matos;

c) — Cr$ 0,60 (sessenta centavos) nas seções Curvelo-França, Curvelo-Paula Matos e França-Silvestre;

d) — Cr$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) na passagem direta Carioca-Silvestre.

O acréscimo da receita obtido com a majoração dos preços das passagens será aplicado, exclusivamente, no atendimento dos encargos decorrentes do aumento de salário dos empregados da Companhia, na conformidade dos Acordos celebrados com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952

A DIRETORIA

SEIS PESSOAS FICARAM FERIDAS em consequência de um choque de veículos ocorrido, na manhã de hoje, na Avenida N. S. Copacabana, em frente ao prédio de número 637. O lotação "Mauá - Ipanema", chapa 5-39-93, dirigido por José Soltelino Câmara, tentando passar a frente do bonde "Ipanema", número 2.504 arrancou passageiros que viajavam no estribo. O motorista culpado evadiu-se e o motorneiro também. No Hospital Miguel Couto foram medicadas as seguintes pessoas: Sebastião José de Araújo, solteiro, residente à Rua Dez, Lote 1, em Marechal Hermes, que sofreu fratura do crânio e outras escoriações; João Pinto de Carvalho, operário, morador à Rua Macedo Sobrinho, sem número, com contusões generalizadas; Jacson de Melo, de 22 anos, operário, domiciliado no Bairro de Fonseca, à Travessa São Januário, 16, apresentando fratura da perna direita; Ramon da Silva Figueiros, de nacionalidade espanhola, morador à Rua da Lapa, 52, com forte contusão na cabeça; Raimundo dos Santos, comerciário, com 20 anos, residente à Ladeira dos Tabajaras, 478, com ferimentos leves; e Santoro Ercolino, italiano, comerciante, domiciliado à Rua Euclides da Rocha, 201. Da esquerda para a direita vemos três dos feridos no desastre: Ramon da Silva Figueiros, Sebastião José de Araújo e Raimundo dos Santos que ficaram internados no Hospital Miguel Couto

COLUNA DE ULTIMA HORA

DIPLOMACIA DOS NOVOS TEMPOS

SEGUNDO informação que nos chega do Chile, e que vai publicada em telegrama, noutro local desta edição, o Presidente Ibanez, recentemente empossado, aceitou o pedido de demissão de vinte e um embaixadores que estavam no exterior a serviço de seu país.

O episódio é, sem dúvida, curioso e não apresenta muitos similares, tanto no Chile como em qualquer outra nação do mundo. O pedido de demissão dos representantes diplomáticos, a um novo Govêrno, é, na maioria dos casos, simples ato de formalidade, que permite, quando muito, uma troca amável de mensagens. Um ou outro embaixador chega, com efeito, a ser substituído.

O Presidente Ibanez não ficou, porém, na formalidade. A vinte e um embaixadores, concedeu, imediatamente, a demissão pedida, e não se sabe se desejada.

Não conhecemos as idéias do novo Presidente do Chile sôbre o papel que cabe, hoje, à diplomacia. Estarão, todavia, no rumo certo, se êle pretende modernizar o seu conceito, para adaptá-lo à realidade social e econômica do nosso mundo de hoje.

Sem dúvida, aquela antiga concepção de diplomacia, encarnada na figura puramente decorativa de um homem-de-salão, está inteiramente superada. O embaixador, hoje, é um homem que tem muito a fazer e que precisa, por isso mesmo, dispor daquelas qualidades mínimas de um homem público, para garantir-lhe êxito à missão.

Não há mais lugar para os velhos diplomatas "faisandés", embaixadores de um mundo-fantasma, que não existe mais, suspirantes pelos salões, brilhantes nos "cock-tails", mas inteiramente divorciados das duras realidades dos países que deveriam representar. De resto, a verdade é que diplomatas dêsse tipo acabaram constituindo uma nação à parte, vivendo, todos êles, verdadeiros apátridas esquecidos de suas raízes, num mundo fechado, no qual procuram prosseguir no velho diapasão, ao compasso das valsas de outrora. Êles não representam os seus países, nem cuidam dos interêsses de seus povos, porque só vivem, realmente, nesse clima sufocante e falso dos "petits cercles" aristocráticos, onde não há povos nem países, mas "pessoas de bem", de unhas polidas, casacas escovadas e escovadíssimo acento parisiense...

E o pior é que, se pretendem sair dêsse clima perfunctório, para vir cá fora à luz do sol, já não sabem agir e falar como diplomatas. Prestam-se então a manobras de outros países, que não os seus (os que pelo menos lhes pagam), como ainda agora parece ter acontecido com o representante brasileiro no Irã.

Sucedeu, pois, que êsse "mundo da diplomacia" acabou isolado do feio e complicado (mas único verdadeiro) mundo cá de fora, que, entre outros desagradáveis mistéres, tem o dever de pagar os seus diplomatas.

Não há dúvida, por isso mesmo, de que a diplomacia toma, hoje, novos rumos, dinamizada de acôrdo com as autênticas necessidades das Nações, ansiosas de homens capazes de estreitar-lhe os laços e não de vazios figurões que sabem dizer, no banquete, exatamente aquêle mágico "mot d'esprit" que Madame esperava ouvir...

Nem Café Conhecia o "Circulo" Ademarista...

O "Circulo de amigos de Ademar de Barros", anunciado como invenção dos políticos do Rio Grande do Norte, acaba de receber o primeiro atestado de fracasso, com a divulgação das declarações dos udenistas arrolados, segundo as quais os seus nomes foram incluidos na publicação à sua inteira revelia. Falando ontem à reportagem, o Sr. Dinarte Mariz declarou que seus dois irmãos já desfizeram, lá mesmo, a manhosa urdidura que se atribui ao Coronel José Francisco. Acrescentou que houve equívoco abuso de confiança por parte do "fundador" do Circulo e que, aos poucos, a verdade emergirá. "O Coronel fundador deve ter feito o seu "trabalho" por conta própria — disse o Sr. Dinarte Mariz. "Nem o Sr. Café Filho estava a par da criação da nova "entidade"...

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 Ramos
Estrada do Portela 45-A

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis:
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

Prejudicial ao Interêsse do Povo a Demora da Petrobrás no Senado

Rebelião Dos Líderes da Maioria e da UDN Contra o Entendimento Firmado na Câmara — O Sr. Ivo d'Aquino Ainda Não Deu Parecer Sôbre o Projeto, Deixando Que o Prazo se Esgotasse, Enquanto o Sr. Ferreira de Souza Pediu Vista da Proposição Sôbre os Recursos Para o Plano do Petróleo -- Atitudes Que Surpreendem — *De HUMBERTO ALENCAR*

(Exclusivo de ULTIMA HORA)

Ainda ontem estêve reunida a Comissão de Justiça do Senado e o Projeto da Petrobrás não foi relatado. Já na Comissão de Finanças o Sr. Carlos Lindemberg apresentou o seu trabalho sôbre a proposição relativa aos recursos para o plano de petróleo e o Sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN na Câmara Alta, pediu vista.

E' realmente estranha, surpreendente até, a maneira como o Senado, através dêsses líderes dos seus maiores partidos, vem cuidando de assunto tão importante, cujo interêsse nacional está a exigir urgência na sua solução. Os prazos não estão sendo observados, de urgência não se cuida e inda circulam rumores em certos círculos de que o Senado não votará êste ano a mencionada proposição. Ontem, após o levantamento da sessão em homenagem à memória do Sr. Aral Moreira, deputado por Mato-Grosso recém-falecido, dizia-se que a Petrobrás poderia ser criada sem que fôsse sancionada a lei de recursos, bastando para isso algumas dotações já aprovadas. Tais rumores, evidentemente suspeitos, estão a reclamar uma definição clara dos líderes de mais responsabilidade no Senado.

Em conversa conosco, faz algum tempo, declarou o Sr. Ivo D'Aquino que, apesar da insistência com que certos jornais anunciavam que a Petrobrás não seria totalmente votada êste ano pelo Senado, podia êle afiançar que isso não aconteceria. Entretanto o prazo dentro no qual deveria o líder da maioria emitir parecer sôbre o projeto já se esgotou e o projeto não foi relatado na Comissão de Justiça. Quanto ao Sr. Ferreira de Souza, limitou-se a requerer vista do projeto de recursos na Comissão de Finanças, demonstrando que não conhece a proposição e, nesse caso, não tomou parte nas reuniões do seu partido quando se discutiu o assunto, ou, conhecendo-a, não deseja obedecer ali ao acôrdo firmado pela UDN com a maioria.



Ivo d'Aquino

No Senado está acontecendo justamente o inverso do que sucedeu na Câmara: enquanto ali os líderes estavam interessados na urgência, tendo em vista o imediato interêsse nacional, quando, dia após dia, noite após noite, elementos da maioria e da minoria se entregavam ao estafante trabalho de encontrar uma linha comum de entendimento, a fim de facilitar a discussão e a votação, os líderes no Senado se despreocupam do problema, ora deixando esgotar o prazo regimental para o parecer, ora pedindo vista e, dessa forma, adiando o pronunciamento daquela Casa do Congresso.

Ao que parece, o entendimento havido entre a maioria e as minorias na Câmara dos Deputados, ratificado pela direção nacional dos vários partidos, não foi o bastante para convencer os dois líderes. Ainda mais: o interêsse nacional, fixado na crescente asfixia da nossa balança de pagamentos, cuja causa principal é a importação do óleo e seus derivados, também, ao que parece, ainda não chegou a comover os dois líderes.

Eis porque é realmente surpreendente o que está acontecendo no Senado no que diz respeito à Petrobras e aos recursos que lhe serão propiciados. Os líderes estão em franca rebelião ao que foi estabelecido pelos órgãos dirigentes das suas agremiações políticas ou há outros motivos, que escapam ao nosso entendimento, determinando essa demora que é diretamente prejudicial aos mais altos interêsses do País.

Garcez, Sôbre a Prefeitura de São Paulo: "Não Trago um Candidato no Bolso do Colete..."

APOIO ABSOLUTO DE SÃO PAULO À POLÍTICA PRÓ-UNIÃO NACIONAL

Imperiosa a Reforma Administrativa e a Consequênte Criação de Novos Ministérios — "Nunca Falei Com o Presidente Sôbre a Constituição do Futuro Gabinete" — Acredita o Governador Bandeirante Num Candidato de Conciliação Para a Chefia do Executivo de Sua Capital — A Entrevista do Governador Lucas Nogueira Garcez, Esta Manhã, Aos Jornalistas Cariocas

O Governador Lucas Garcez, que só amanhã retornará a São Paulo, conversou demoradamente com os jornalistas na manhã de hoje, recebendo-os no salão de recepção do anexo do Copacabana Pálace Hotel. Prestando-se esportivamente a verdadeira sabatina, o Governador de São Paulo fêz algumas declarações do maior interêsse em tôrno do apoio irrestrito que o seu Govêrno empresta **ao Presidente Getúlio Vargas**, no sentido de uma política de conciliação nacional.

Falou também sôbre o caso da Prefeitura de São Paulo, estabelecendo diferenças entre candidato único e candidato de conciliação, ao mesmo tempo em que afirmou de modo peremptório que não tem nenhum "nome no bôlso do colête".

Declarou ainda que jamais propôs ao Presidente da República, nos numerosos encontros que manteve com o Sr. Getúlio Vargas, nenhum nome paulista para ministro numa possível reforma ministerial, e acrescentou textualmente:

— O Presidente Getúlio Vargas nunca abordou comigo o tema da reforma ministerial.

Morreu o Regionalismo

O Governador de São Paulo encontrava-se em companhia do Sr. Etelvino Lins, Governador eleito de Pernambuco, que assistiu à entrevista.

— Vocês podem matar dois coelhos de uma cajadada só — pilheriou o Sr. Lucas Garcez.

E, como alguém quisesse saber se a conversa dos dois governadores versara sôbre política, o Sr. Lucas Garcez respondeu prontamente:

— Claro. Vocês então poderiam imaginar que a conversa de dois Governadores não fôsse sôbre política? Falamos principalmente de política econômica, que é a que mais interessa, hoje em dia, aos homens de govêrno. Sôbre câmbio e divisas, problemas prementes da atual conjuntura.

— Teria saído da conversa um novo eixo Recife-São Paulo? — aparteou um colega.

— Nada disso — redarguiu com vivacidade o Sr. Lucas Garcez. A conversa teve sentido mais alto, mesmo porque o regionalismo está bem morto no Brasil, graças a Deus. Quando se viu, no passado pleito presidencial, o candidato mineiro perder em Minas e um candidato gaúcho vencer espetacularmente em São Paulo, todos nós temos que reconhecer, com orgulho patriótico, que não mais existem diferenças regionais no Brasil.

Não há Brecha na Coligação

E assim começou a entrevista. O Governador de São Paulo faz questão de acentuar que "nada de obscuro ou secreto" o trouxe ao Rio de Janeiro.

— Aqui vim para participar de um jantar que hoje à noite me oferece a representação de São Paulo, na Câmara e no Senado, sem distinção de partidos, jantar êsse em retribuição ao que ofereci aos parlamentares federais da minha terra no ano passado. Adiantei de um dia a minha vinda para ter o prazer de assistir à posse de um paulista ilustre, meu amigo, o Sr. Brasílio Machado Neto, na presidência da Confederação Nacional do Comércio. Hoje, pela manhã, recebi um amável convite do Presidente Getúlio Vargas para almoçar no Palácio do Catete.

Os jornalistas querem saber primeiro se o jantar de hoje reunirá todos os parlamentares, inclusive os udenistas.

— Perfeitamente — respondeu o Sr. Lucas Garcez.

— Quer dizer que continua firme a coligação interpartidária que apóia o seu govêrno?

— A coligação — acentua o Governador — me faz lembrar aquela história que sempre ouvi contar, desde o tempo da escola primária, a de que o Brasil está à beira de um abismo. Quando se a organizou, muita gente previa três meses de vida para a coligação. O tempo passou. Houve muita onda, mas a coligação continua cada vez mais sólida.

A Prefeitura de São Paulo

— E o caso da Prefeitura de São Paulo — pergunta um outro repórter. A coligação vencerá mais essa onda?

— Venceu o bom-senso no caso da Prefeitura de São Paulo — observa o Sr. Lucas Garcez. Todos já têm conhecimento da declaração do Presidente da Câmara Municipal, meu dileto amigo, Vereador André Nunes, desfazendo qualquer possibilidade de dualidade de govêrno. Permanecerá o "statu quo" até que o Poder Judiciário se pronuncie por êste ou aquêle ponto de vista.

— O Prefeito Armando de Arruda Pereira continuará no cargo?

— Claro que sim. Todos os partidos concordaram em aguardar a decisão do Judiciário. Não seria possível, por uma questão moral, qualquer combinação que implicasse na retirada do Prefeito, mesmo porque se trata de assunto do fôro íntimo do Sr. Armando de Arruda Pereira.

Candidato de Conciliação

O Sr. Lucas Garcez manifestou, em seguida, a sua convicção de que a coligação funcionará perfeitamente acorde na escolha do novo prefeito paulista.

— Não acha antidemocrática a fórmula do candidato único? — perguntaram-lhe.

— Mas não vamos procurar um candidato único — lembra o Sr. Garcez. Estamos cogitando de encontrar um candidato de conciliação, o que é diferente. Veja o exemplo de Pernambuco. O acôrdo interpartidário não impediu que aparecesse um outro candidato.

— E' verdade que as combinações estão sendo feitas na base de uma lista tríplice?

— Não. Estamos na primeira fase dos entendimentos, isto é, estabelecendo determinados critérios. Existem vários nomes em foco, não nego. Mas não há nada assentado. Tampouco existe preocupação de minha parte de impor nomes. Não tenho nenhum candidato no meu bôlso do colête.

— E' verdade que o Senhor tratará com o Presidente da República do problema da Prefeitura de São Paulo?

— A iniciativa deve partir do Presidente. Acredito que o Sr. Getúlio Vargas, que está sempre atento a todos os problemas políticos, não há de ficar indiferente ao caso, uma vez que São Paulo é hoje um grande centro nacional, com dois milhões e meio de habitantes. Não é mais uma simples cidade. E' quase um Estado.

O Encontro Com Vargas

Pedem os jornalistas que o Governador adiante alguma coisa dos problemas de ordem política e administrativa que vai tratar hoje com o Presidente da República, durante o almôço no Palácio do Catete.

— Terei muito prazer em conversar novamente com vocês sôbre êsses assuntos, mas depois do almôço com o Sr. Getúlio Vargas.

E, tomando a iniciativa, o Sr. Lucas Garcez afirma:

— O que eu gostaria que vocês dissessem é que existe uma absoluta identidade entre o govêrno estadual e o govêrno federal, no sentido da política de conciliação nacional encetada pelo Presidente da República. E com satisfação que São Paulo veria a transplantação no plano federal do que já foi consubstanciado no plano estadual: a união de todos para o bem comum.

Quanto à reforma administrativa, em estudos, o Governador de São Paulo foi igualmente categórico:

— Sou francamente favorável à criação dos novos ministérios. O Presidente Vargas apresentou justificativa cabal, no seu discurso de 3 de outubro, da necessidade de se proceder à reforma administrativa do país.

Vitória do Teste Paulista

Alguém quer saber se o Governador sugeriu, em suas conversas com o Presidente da República, nomes paulistas para um novo Ministério.

— O Presidente Getúlio Vargas — declarou o Sr. Garcez — jamais abordou comigo o problema da reforma ministerial.

Era tempo de terminar a entrevista. O Governador de São Paulo levanta-se com o Governador de Pernambuco, dizendo:

— Foi com satisfação que recebi a notícia do propósito do Sr. Etelvino Lins de formar em Pernambuco um govêrno interpartidário. Como vocês vêem, o "test" paulista está aprovando em outros Estados, e oxalá se torne vitorioso em todo o Brasil.

A MENSAGEM DO ABONO

Relator do P.T.B. na Comissão de Justiça

O Deputado Marrey Júnior, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, designará ainda hoje o relator para dar parecer, neste órgão, sôbre o projeto de abono ao funcionalismo. O Sr. Marrey Júnior adiantou que ainda não foi escolhido o nome a ser designado, mas reafirmou que nomeará um dos representantes trabalhistas com assento naquela comissão. Ao que se informa, contudo, a escolha do relator recairia sôbre o Deputado Lúcio Bittecourt ou Gurgel do Amaral.

Almoça no Catete o Governador de S. Paulo

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo, almoçou hoje no Palácio do Catete, tendo assim oportunidade de se avistar com o Sr. Getúlio Vargas, pela primeira vez, nesta sua viagem ao Rio.

Amanhã, o Presidente da República inaugurará novo restaurante do SAPS, participando do almôço que lhe será oferecido naquela instituição.

Provável: Salmi Miranda da Sec. em Pernambuco

O Sr. Etelvino Lins, segundo apuramos, tomará posse do govêrno de Pernambuco nos primeiros dias de dezembro próximo. Ainda não se conhecem os nomes dos seus futuros secretários de Estado, tendo o novo governador declarado que somente cuidará dêste assunto dez dias antes da posse. Não obstante a sua reserva, os políticos pernambucanos comentam como quase certa a nomeação do Coronel Salmi Miranda, para integrar o novo secretariado pernambucano.

O Dia do Presidente

NA ACADEMIA MILITAR

Grande parte do dia do Presidente, ontem, foi dedicada à visita à Academia Militar das Agulhas Negras, a fim de presidir a Declaração de Aspirantes a Oficial naquele modelar estabelecimento de ensino militar do país, mundialmente conhecido pela sua organização e pelo seu apurado nível educacional na formação da mocidade brasileira que se destina à carreira das Armas.

Vargas chegou à Academia pouco depois das 11 horas, acompanhado do General Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar, do Sr. Roberto Alves, secretário particular, e do Capitão João Henrique Acioli, ajudante de ordens, sendo recebido pelos Ministros da Guerra e da Marinha, Embaixador Pimentel Brandão, Marechal Mascarenhas de Morais, numerosos oficiais-generais, adidos estrangeiros e pelas famílias dos aspirantes.

No decorrer da solenidade, que constituiu mais uma vez um belo espetáculo de ordem, disciplina e imponência, o Chefe do Govêrno, ladeado pelo Ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso e pelo comandante da Academia — General Nestor Souto de Oliveira — fêz várias referências ao êxito da cerimônia, mostrando-se muito bem impressionado com tudo o que viu. Fêz questão de cumprimentar pessoalmente cada um dos alunos que alcançaram os primeiros lugares nas diversas Armas, interessando-se em saber a que Estado pertenciam e quais os planos que traçaram para o futuro.

O General Ciro do Espírito Santo Cardoso estava duplamente feliz. Porque já fôra comandante da Academia — fase de sua vida que êle jamais esquece —, e também porque, entre os jovens que terminavam os cursos, estava seu filho, que obteve, aliás, um dos primeiros lugares numa turma de mais de cem cadetes da Arma de Artilharia. Vargas demonstrou seu especial interêsse em felicitar o rapaz pelo sucesso com que iniciava sua carreira, dentro das mais brilhantes tradições paternas. E ao apertar a mão do cadete Espírito Santo Cardoso, o Presidente disse:

— Só lhe desejo que siga o exemplo de seu pai...

Após a solenidade, o Presidente almoçou na Academia. A sua mesa sentaram-se os Ministros da Guerra, Marinha e o interino das Relações Exteriores — Embaixador Pimentel Brandão —, Generais Caiado de Castro, José Pessoa, Durival de Brito e Mullins Júnior — êste último chefe da Missão Militar norte-americana em nosso país.

Passava das 16 horas quando o Chefe do Govêrno chegou ao Palácio do Catete, dirigindo-se imediatamente ao Salão de Despachos, a fim de receber várias pessoas que já o esperavam e entre as quais anotamos:

— Sr. Confúcio Augusto Pamplona

— Sr. Ariosto Pinto, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas

— O Embaixador Carlos Maximiano de Figueredo, nosso representante diplomático na Colômbia.

— Em despacho extra, o Chefe do Govêrno recebeu ainda o Ministro Horácio Láfer.

VARGAS E A ELEIÇÃO DE EISENHOWER

Quando o Presidente percorria ontem os salões da Academia Militar das Agulhas Negras, em companhia de vários generais, encontrou sôbre a mesa do gabinete do Comandante da Escola um exemplar do livro de Eisenhower "Crusade in Europe". Com o livro nas mãos, Vargas comentou para o General Nestor Souto de Oliveira:

— Eu disse há pouco a umas senhoras — o General Eisenhower deve sua eleição, em grande parte, à votação maciça das mulheres...

— Fora delas, não há salvação — concordou o General Inácio José Veríssimo — Já dizia São Paulo que as mulheres são um mal necessário...

MANIFESTAÇÃO ANTIMIL

Ontem, cêrca das 16 horas, quando regressava de Resende, o carro presidencial passou pelo centro da cidade, justamente no momento em que o comércio fechava suas portas em sinal de protesto contra o Projeto Mil e já era considerável o ajuntamento popular em alguns pontos da avenida e na escadaria do Teatro Municipal. O Presidente observou atentamente o movimento, agradeceu com um sorriso as manifestações populares à sua passagem e procurou informar-se sôbre as causas do acontecimento.

Mais tarde, após a realização do comício da Esplanada grupos populares dirigiram-se, com alguns vereadores à frente, ao Palácio do Catete, dando vivas ao Presidente e manifestando seu desagrado ao plano do Prefeito.

Os vereadores foram recebidos pelo General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar. Houve vários discursos e a multidão se dispersou.

NOMEAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

Foram assinadas ontem pelo Presidente da República várias nomeações na pasta da Guerra. Entre êsses atos, estão as nomeações do General Joaquim Justino Alves Bastos para o Comando da Artilharia Divisionária e do General Thales de Azevedo Villas Boas para a Secretaria do Conselho da Ordem do Mérito Militar.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

O Presidente Vargas fêz-se representar ontem na solenidade de posse do Sr. Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, pelo seu ajudante de ordens, Capitão Hélio Dorneles.

Também compareceu à solenidade a Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

JÁ EM ESTUDOS OS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO DAS CAIXAS ECONÔMICAS AOS MUNICÍPIOS

"As Caixas Econômicas Federais devem preparar-se para dar uma cooperação substancial à execução do plano de financiamento, em larga escala, dos serviços públicos municipais de água, esgotos e energia elétrica". Foram êstes os têrmos do despacho exarado quarta-feira última pelo Presidente Vargas e que esta coluna já divulgou. E como o Chefe do Govêrno costuma interessar-se pela imediata execução de suas recomendações, ontem mesmo pediu o comparecimento ao seu gabinete do Sr. Ariosto Pinto, Presidente do Conselho Superior daqueles órgãos, a fim de informar-se sôbre as medidas já tomadas no sentido de pôr em prática seu grande plano de soerguimento econômico de nossas comunas, através da mobilização de recursos financeiros extraordinários.

Podemos adiantar que as recomendações do Chefe do Govêrno encontraram a maior receptividade entre os dirigentes das Caixas Econômicas, tendo o Sr. Ariosto Pinto ressaltado o elevado sentido social e o alto interêsse público da medida. Os estudos para a fixação dos contratos de financiamento já estão em andamento e dentro de pouco tempo serão concluídos.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR GARCEZ — *Ao jantar em homenagem ao Sr. Lucas Garcez, realizado ontem, no Copacabana Palace Hotel, compareceram altas figuras do nosso mundo político, como também do comércio e da indústria. Ao contrário do que acontece em reuniões dêsse porte, não houve discursos, fazendo o Governador de S. Paulo questão de acentuar, ao ser abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, o caráter apolítico da homenagem. Viam-se na homenagem os Srs. Horacio Lafer e Sousa Lima, Ministros da Fazenda e da Viação, Gustavo Capanema, Ivo D'Aquino, Afonso Arinos e Ferreira de Sousa, líderes da maioria e da UDN, na Câmara e no Senado, Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, Governadores Etelvino Lins e Regis Pacheco, como também os Srs. Brasílio Machado Neto e Euvaldo Lodi, Presidente das Confederações Nacionais, respectivamente, da Indústria e do Comércio, Carlos Brandão, Presidente da Associação Comercial e mais vários secretários do Govêrno bandeirante. O clichê fixa o flagrante da chegada do casal Lucas Garcez ao Copacabana Palace Hotel, em companhia do Sr. Brasílio Machado Neto.*

Simplificação Dos Trabalhos na Caixa de Amortização

Começou a Funcionar o Serviço Mecanizado

Começaram os trabalhos de mecanização do serviço da Primeira Seção da Caixa de Amortização. No primeiro dia já se pode imaginar a eficiência do trabalho. São vinte e duas máquinas trabalhadas por funcionários especializados a fim de confeccionar os cheques correspondentes aos juros que cada possuidor de apólice tem a receber por semestre. Mesmo os livros de Conta Corrente foram transformados em pequenos blocos de papel no formato de papel almaço, reduzindo assim, o trabalho de 80 por cento de esfôrço para o funcionário e a vantagem de eficiência de 100 por cento.

O total de possuidores é de vinte e dois mil e a máquina pode tirar mil cheques por hora.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

ACERTE SEMPRE
CONSULTANDO
O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
PEDIDOS PARA
S/A O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandhi, 2 - 11.º andar
Tels. 22-9260 e 42-1383

VILAR NOVO

Um loteamento Garantido pela
CPVC
o novo bairro de Belford Roxo
Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sôbre VILAR NOVO
Nome..........
Endereço..........
Bairro.......... Tel:..........

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15 - 6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro



O ELEFANTE DE PATINS

O baile realizava-se num extraordinário palácio, tão feèricamente iluminado que a mais de cinco léguas de distância camponêses perplexos vinham para a estrada ver o que pensavam fôsse o incêndio da cidade. De fato, a iluminação era um grau acima da capacidade do ôlho humano, o que determinou serem distribuídos óculos escuros na entrada, por criados de libré.

O uso de máscaras não era obrigatório, mas quase todos as traziam rigorosamente prêsas às fisionomias, com exceção de algumas pessoas que formavam um pequeno grupo à parte. As fantasias eram as mais variadas, evidenciando-se, entre outras, a de cossaco e a de mandarim. Havia mulheres lindas, mas raras à altura de uma já um pouco passada, de meia-máscara e com um barrête na cabeça e uma outra maravilhosamente alegre e colorida, que se fazia notar pela abundância de pêlos nas axilas.

O ambiente era de circunstância, embora umas poucas mocidades trêfegas quebrassem aqui e ali o rigor clássico da festa com danças e cantos, entre o vibrar de guitarras e pandeiros; o que era, de resto, breve pois a grande orquestra entrava a cada instante com polcas e mazurcas, não havendo mesmo faltado um minueto que a dama do barrête dançou em grande estilo com um cavalheiro idoso e rubicundo de cartolinha, mas tão elegantemente trajado que a cada instante mãos alheias vinham tatear-lhe a qualidade do tecido.

Fôra necessário um melhor cronista para narrar o estilo do grande paço marmorizado, a que finas colunas geminadas de sabor romântico circundavam e a que davam um ar de claustro nas arcadas internas onde, no entanto, se erguiam estátuas abstratas. Mas, ainda mais curioso seria ir espiar o fôsso externo do palácio, que digo! fortaleza, pois deveras se tratava de uma, com os torreões, ameias e seteiras usuais, das quais se debruçavam pencas de damas mascaradas em veludo púrpura e vestidas à Luís XV, a atirar miôlo de pão para baixo, e não a pombos, que os pombos se aquietam à noite, mas a homens, nus e esquálidos, perfeitamente góticos em sua magreza e amontoados no fundo do fôsso, como reptis.

O baile seria mais uma realização de extrema finura e bom gôsto, não houvesse sobrevindo súbito na sala um elefante de patins. Como havia êle ingressado, ninguem saberia dizer: talvez pela grande rampa de acesso que vinha dar um toque moderno e funcional ao equilíbrio renascentista do conjunto. O fato é que o enorme paquiderme, num vazio entre músicas, penetrou na sala escorregando àgilmente sôbre os patins ao longo do piso de mármore, dizendo alô-alô-alô-alô-alô, e vindo parar numa hábil pirueta bem no centro do enorme retângulo iluminado.

Muita gente há que ainda hoje esfrega os olhos no assombro do que então viu. Mas não havia dúvida de que se tratava de um elefante, porque a criatura tinha cara de elefante, orelhas de elefante, patas de elefante, prêsas de elefante, sem falar nesse estranho apêndice que dá ao animal sua fisionomia característica: a tromba. E era um elefante com uma área enorme, possivelmente um dos maiores especimes do gênero, assim parado no meio do paço em meio a um jocoso passo de patas cruzadas. Que se tratava também de um elefante jovial e extrovertido era evidente, porque depois de se deixar admirar por alguns instantes, ergueu as pernas dianteiras como uma bailarina agradecida e, erguendo a tromba, tirou o chapéu cumprimentando os circunstantes.

Esse chapéu deu tratos à imaginação dos presentes pelo seu curioso feitio, sustentando alguns ser êle uma possível inovação no gênero chapéu de chefe-de-cozinha, enquanto outros lhe emprestavam as características de um grande cogumelo de haste longa. Seja como fôr, o fato é que o divertido animal causou sensação na sala, sendo saudado com vivas e palmas, à exceção do senhor vestido de cossaco e do senhor vestido de mandarim que, êstes, vieram vê-lo de perto, abanaram a cabeça e saíram ato contínuo, seguidos por umas poucas pessoas, todos acompanhados de estrondosa vaia.

Mas a situação era de fato velhaca, pois o elefante pusera-se a entrar duro no uísque, e já estava em brinquedos de mão, ou melhor, de pata, com o cavalheiro idoso, rubicundo e bem trajado. A coisa estava com um ar meio malparado, porque êste pedira ao elefante para trocarem de chapéu e agora não queria por nada devolvê-lo ao paquiderme.

— É meu. Fui eu que inventei! urrava o animal, um tanto trôpego das pernas.

— Inventou nada! dizia o outro com fleuma. Esse chapéu foi descoberto por muita gente junta para que só você tenha a exclusividade.

Daí a se estapearem foi matéria de um segundo. Enraivecido, o elefante ao tentar se erguer nas pernas traseiras para esmagar o adversário, perdeu totalmente o equilíbrio, projetando-se simultâneamente para muitos lados, pois que estava de patins. E em vão tentou se reaprumar-se. Os patins brincavam como ratinhos soltos sob o seu enorme pêso, e o paquiderme parecia ter mil pernas no frenesi de sua busca de estabilidade, a deslizar à toa por ali virando móveis, quebrando porcelana, destroçando colunas, partindo estátuas, derrubando muros, criando o pânico total à sua volta.

Conta-se que, de fora, um senhor de bigodes do grupo que se retirara antes virou-se para um outro e comentou:

— Eu sabia...

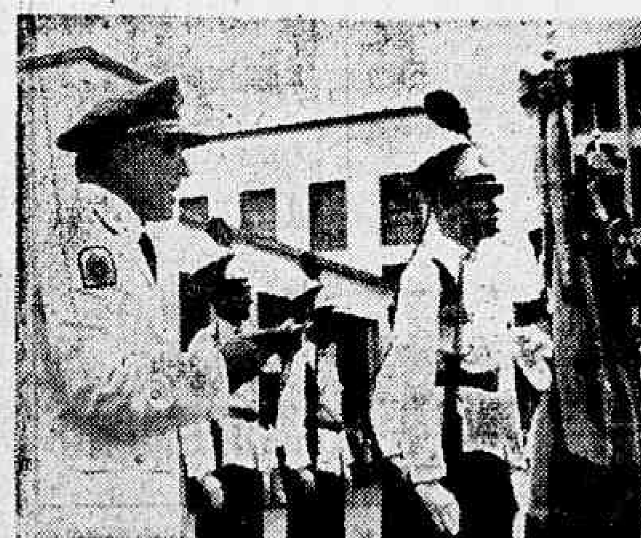
Conta-se também que mais tarde a multidão atônita agrupada em frente aos escombros do palácio viu sair de dentro, escalavrados mas vivos, o senhor idoso que brigara com o elefante entre as duas mais belas damas da festa, a do barrete e a dos pêlos nas axilas. E que o ouviu dizer às suas companheiras, enquanto sacudia a poeira da roupa com um elegante gesto:

— Que trabalho deu o nosso amigo, o quê? Se não nos tivéssemos juntado para amarrá-lo, não sei não. Sorte êle estar com mêdo de deixar cair aquêle ridículo chapéu. De qualquer modo, eu nunca fui muito com elefantes. Houve tempo em que gostava de caçá-los. Bicho burro.

ONTEM EM AGULHAS NEGRAS



Tem o nome do Barão do Rio Branco a Turma que êste ano saiu da Academia Militar das Agulhas Negras. E seu paraninfo foi o Ministro interino das Relações Exteriores — Embaixador Pimentel Brandão. Em seu discurso, o ilustre diplomata disse: "Acima de tudo, com os olhos fitos na imagem, ao mesmo tempo física e moral, da Pátria, levareis pela vida afora, uma convicção permanente de bem servir, um dever iniludível de disciplinar. Porque só se fazem grandes Pátrias com disciplina. Sêde felizes".



"Cadete! Ide comandar, aprendei a obedecer!" — disse o General Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, em sua vibrante Ordem do Dia, lida ontem por ocasião da solenidade de Declaração dos novos Aspirantes a Oficial do nosso modelar estabelecimento de ensino militar e que constituiu um espetáculo admirável de organização e entusiasmo cívico.

Temos Infra-Estrutura Para os Aparelhos Adquiridos

Não Agravou a Balança Comercial Nossa Compra de Aviões Ingleses

O Valor da Aquisição Corresponde a 14 Mil Toneladas de Algodão — Em 53 já Teremos Aviões a Jacto Fabricados no Brasil — Vieram Acessórios Para Cinco Anos de Uso — Declarações do Coronel Azambuja, Chefe de Gabinete do Ministro da Aeronáutica

A compra de 70 aviões a jacto feita pelo Ministério da Aeronáutica na Inglaterra em troca de algodão nacional tem motivado a manifestação de opiniões controvertidas. Tudo reside em saber se a compra foi ou não vantajosa para o Brasil, já que envolveu delicado aspecto da balança comercial brasileira nos dias que correm: — a questão das divisas e das operações que envolvam trocas.

A compra, já se sabia, havia sido feita à base da permuta. Os 70 aviões da Inglaterra seriam pagos com algodão brasileiro. Com o fim de evitar dúvidas ou opiniões controversas, segundo esclareceu o Ministério da Aeronáutica na convocação para a entrevista coletiva à imprensa, o coronel aviador Dario Azambuja ofereceu, na sede do Ministério, as explicações convenientes. O Coronel Azambuja, Chefe de gabinete do Ministro da Aeronáutica, foi o oficial brasileiro que efetuou a operação de compra dos aparelhos a jacto.

Como Entrou em Cena o Algodão

Abordado pelos jornalistas, o Coronel Azambuja deu algumas explicações sôbre o fato dos aviões terem sido adquiridos mediante troca com algodão e não pagos em libras. Disse que a troca havia sido proposta ao Ministério da Aeronáutica, e com a ajuda do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil a operação fôra realizada. Explicou o Coronel que, em princípio, pensou-se em pagar a compra com madeira, mas depois resolveu-se usar o algodão em estoque existente no Banco do Brasil. A operação, que importa em 4.115.000 libras, ou sejam, aproximadamente, 230 milhões de cruzeiros, corresponde a 14 mil toneladas de algodão das 243 mil existentes à disposição do Banco. O débito do Ministério da Aeronáutica com o Banco do Brasil será pago, salientou o Coronel, através das verbas orçamentárias, atribuídas anualmente ao Ministério para a aquisição de material de guerra, verbas essas a serem oportunamente majoradas e em prazo a ser também fixados posteriormente.

— Não foi a balança comercial agravada em um único real pela transação — afirmou o Coronel.



Cel. Azambuja: — "os aviões fabricados no Brasil terão a mesma turbina dos Gloster Mteeor"

Sôbre a Eficiência Dos Glosters

Respondendo a indagação relativa à eficiência dos aviões a jacto adquiridos pelo Brasil, o Coronel Azambuja que os citados aparêlhos são usaods pela RAF e a Royal Air Force comprovou na prática a qualidade dos citados aviões. Acentuou também que fôrças aéreas de outros países, tais como Holanda e Bélgica, empregam o citado tipo com resultados excelentes.

Fábrica de Aviões do Galeão

Informou o Coronel Azambuja que, desde 1951, o Ministério da Aeronáutica estava procurando melhorar a sua frota, desejando estabelecer uma indústria aeronáutica e adquirir material moderno capaz de suportar o desenvolvimento da aviação brasileira. E disse:

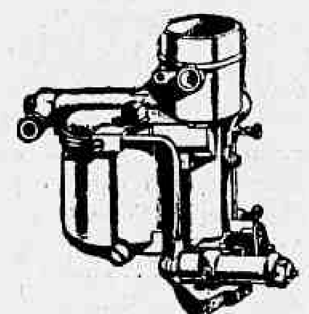
— Muitas razões impediram de se comprar material nos Estados Unidos. A mais importantes de tôdas, foram as necessidades de rearmamento daquêle país.

Fábrica de Aviões no Galeão

Mencionou o Coronel Dario Azambuja detalhes do próximo acôrdo a ser assinado para a instalação da fábrica "Fokker" no Brasil. Disse tratar-se de uma organização holandêsa que está em entendimento com o Govêrno Brasileiro para arrendamento da Fábrica do Galeão, a fim de fabricar aviões a jacto no nosso país, utilizando a mesma turbina dos "Gloster Meteor" que a Aeronáutica acabou de adquirir na Inglaterra. Adiantou que esperam as nossas autoridades contar com os primeiros aviões a jacto fabricados no Brasil em 1953.

Sobressalentes Para 5 Anos

Depois de contestar a versão de que não possuíamos infra-estrutura para o avião da era moderna, apontando Santa Cruz, Galeão, Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Curitiba e Pôrto Alegre como bases que dispõem de pistas com capacidade para os aviões a jacto, e depois de frisar que as operações de decolagem e aterrissagem seriam efetuadas com o radiocompasso, até que se desenvolvessem as nossas instalações de radar, o Coronel Azambuja se referiu às clausulas contratuais, pelas quais teremos sobressalentes assegurados pelo prazo de cinco anos, calculando-se em 100 horas de vôo anuais por avião.





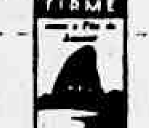
É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de tôdas as horas. Veja êsse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro dêles depende *também* de você... Só de você... E é seu dever garanti-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarreiramento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ *mês* ______ *ano* ______
Profissão ______ *Casado?* ______ *Tem filhos?* ______
Rua ______ *N.º* ______ *Bairro* ______
Cidade ______ *Estado* ______



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

11-111 2 4 1

BAROMETRO ECONOMICO

NÃO FORAM OUVIDOS OS APELOS DE UM PLANO MARSHALL PARA A AMÉRICA LATINA

Hoje e ainda amanhã, o BARÔMETRO ECONÔMICO hospedará o economista, por vários títulos notável, e que se dilui na sombra das quatro letras dêste singelo pseudônimo: ALFA. As duas partes aqui publicadas, ontem e anteontem, de sua penetrante análise da economia brasileira dentro da situação mundial e particularmente em face dos Estados Unidos, em réplica incisiva à reportagem do Sr. Harold H. Martin tàcitamente contra o Brasil, seus homens de indústria e seus homens públicos exceto o atual Ministro da Fazenda (Láfer), encontraram a mais viva receptividade nos meios econômicos e financeiros nacionais. Hoje, ALFA recorda que não foram ouvidos os apelos de Roberto Simonsen, quando vivo o mais autorizado líder da indústria nacional, no sentido de um "Plano Marshall" para a América Latina, analisando, coincidentemente, a posição do Banco do Brasil em face do Ministério da Fazenda... Vai, pois, falar o discreto e ilustre ALFA:

Brasil-U. S. A.

"Finda a 2.ª Guerra Mundial, e entrando as economias na fase de recuperação, foi subestimado o sacrifício do Brasil, assim como sua cooperação, que não se limitou ao campo econômico, indo inclusive à cessão de bases, às facilidades para o movimento de tropas pelo seu território, e ao envio de fôrça expedicionária para combater no além-mar.

Os Estados Unidos o único país que saiu da guerra com uma acumulação extraordinária de capacidade produtiva, mercadorias disponíveis e capitais, contrastando essa acumulação de riquezas com a destruição ou a desorganização das demais economias — formularam planos de ajuda à Europa, inclusive aos ex-inimigos, deixando pràticamente esquecido o Brasil, para uma cooperação em base bilateral, relegando igualmente a segundo plano todos os demais países da América Latina.

Os apelos de um "Plano Marshall para a América Latina", formulados pelo falecido Senador Roberto Simonsen, foram terminantemente repudiados na Conferência de Bogotá. Por motivos de ordem política, tôda a cooperação do Govêrno Americano foi concentrada nos planos de reconstrução da Europa, deixando-se a América Latina entregue aos capitais particulares que, por circunstâncias fàcilmente compreensíveis, não se dirigem para os investimentos básicos de desenvolvimento, menos remunerativos e de mais longo prazo.

Bogotá e Washington

Êsses fatos, debatidos na Conferência de Bogotá e na de Washington, realizada no ano passado, tiveram ampla repercussão na Imprensa local e contribuíram de maneira decisiva para mudar a atitude das massas populares brasileiras em relação aos seus amigos do norte, despertando, em face dos conceitos de cooperação unilateral, um sentimento generalizado de frustração e menosprêzo. Aquela figura simpática e sorridente do Tio Sam tradicional, que o correspondente do Saturday Evening Post pensa que nós vamos, percorrendo a Avenida Rio Branco e distribuindo — "green-backs" que os cariocas apanham para trocar no câmbio negro a 30 cruzeiros, já não existe mais. Foi substituída por uma outra figura, a de um usurário ganancioso, que pretende arrancar rendas mesmo de onde não tem mais um vintém aplicado. Essa figura está sendo hàbilmente explorada pelas correntes anti-americanas, que dantes só existiam nos círculos esquerdistas, mas que hoje se infiltram até nas camadas mais elevadas da população.

Essa tendência desfavorável à evolução das relações econômicas mùtuamente proveitosas entre o Brasil e os Estados Unidos tem que ser duramente combatida pelos homens de responsabilidade, cônscios de que os nossos destinos, nas horas do perigo e nas de bonança e prosperidade, estão intimamente ligados aos da grande democracia do Norte.

Infelizmente, artigos como o de autoria do correspondente norte-americano nesta Capital, ferindo fundo as suscetibilidades do povo brasileiro, com reflexos desfavoráveis — inclusive no Congresso, não contribuem para o bom êxito daquela luta, que agora, quando ressurge o perigo de uma nova guerra, é mais do que nunca necessário empreender para que o povo e o Congresso aprovem os entendimentos já realizados para a cooperação militar entre os dois países.

Nosso Ministro do Exterior, Neves da Fontoura, teve oportunidade de salientar na Conferência de Bogotá, em 1948, que o perigo ainda não passou, que a última guerra foi ganha mas a paz ainda não havia sido conquistada. Nem a paz — nem a restauração econômica — o ideal cuja conquista tem sido prejudicada pelas divergências entre as grandes potências.

E' evidente que não é de boa política induzir o povo norte-americano, através de reportagens superficiais e sensacionalistas a menosprezar a ajuda dêsses amigos e aos brasileiros dando a impressão de que a êles só se costuma recorrer na hora do perigo, lançando-os depois no ridículo e no desprêzo.

M. F. versus B. B.

Para enaltecer a personalidade do Ministro Láfer, que se projeta pelos próprios méritos no cenário nacional e internacional, não era necessário ofender a suscetibilidade do povo brasileiro, denegrir colaboradores de confiança do Govêrno, atribuir aos congressistas sentimentos antipatrióticos, lançar no ridículo a figura do Presidente Vargas, como fez o Sr. Harold H. Martins.

O Presidente do Banco do Brasil foi apontado como um tenaz opositor da obra meretória do Ministro Láfer e como apóstolo do papelismo e da inflação. Tais acusações só podem ser oriundas de um superficial conhecimento do sistema bancáro-creditício do país e da forma político-administrativa da Nação.

Num regime presidencialista, como o nosso, todos os que colaboram com o Govêrno, seja em Secretarias de Estado, seja em outros órgãos da administração, inclusive no Banco do Brasil, seguem a orientação política e administrativa traçada pelo Chefe da Nação.

No setor da moeda, do crédito, do câmbio e do comércio exterior, a linha de conduta é determinada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, presidido pelo Ministro da Fazenda, da que faz parte o Presidente do Banco do Brasil, juntamente com outros membros, como o Diretor de Câmbio, do Redesconto e o Diretor Executivo do mesmo órgão.

As emissões nesses últimos anos têm sido feitas através do Redesconto; e nenhuma emissão dêsse tipo pode ser feita sem a aprovação daquele Conselho. A política de crédito, como a de câmbio e e de comércio exterior, é elaborada da mesma forma. Portanto, se houver inflação monetária ou creditícia, se houver êrro na elaboração da política de câmbio e de comércio exterior, a responsabilidade não cabe a um indivíduo apenas, mas sim a todos os integrantes daquele Conselho.

B. B. e Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

A atuação do Banco do Brasil tem sido acusada, ora de inflacionista, ora de drástica repressora do crédito, pelos observadores superficiais, e ao sabor das conveniências de cada um. Nem uma coisa nem outra. *In médio virtus.* O Banco do Brasil é um mero executor da política traçada pelo Conselho — da Superintendência da Moeda e do Crédito. E o que tem feito é cumprir fielmente essa política.

Não interessa, porém, ao caso defesas pessoais, quando outros assuntos mais relevantes estão envolvidos na reportagem".

MERCURIO

AMANHÃ: A QUESTÃO DO RETÔRNO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS





EMPOSSADO O SR. BRASILIO MACHADO NETO — Realizou-se ontem, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, a posse do Sr. Brasilio Machado Neto no cargo de Presidente da Confederação Nacional do Comércio. Entre as numerosas pessoas que compareceram à solenidade, viam-se o representante do Presidente da República, os Ministros do Trabalho, Justiça, Educação, Fazenda, Viação e Aeronáutica, o Prefeito do Distrito Federal, o representante do Cardeal D. Jaime Câmara, os Governadores Lucas Garcez, de S. Paulo, Amaral Peixoto, do Estado do Rio, Etelvino Lins, de Pernambuco, e Regis Pacheco, da Bahia. Ocuparam lugar especial no recinto as Senhoras Darcy Vargas e Carmelita Garcez, vendo-se ainda, representações do Congresso Nacional, compostas de numerosos senadores e deputados, e membros do corpo diplomático. Usou da palavra, inicialmente, o Sr. Brasilio Machado Neto cujo discurso, abordando vários temas da atualidade econômica brasileira, focalizou em particular a questão do petróleo e sua importância para o desenvolvimento industrial do país. Fizeram-se ouvir, em seguida, os Srs. Euvaldo Lodi, pelo Conselho Nacional da Indústria, Eugênio Sales, em nome do Conselho de Representantes do Conselho Nacional do Comércio, João di Pietro, representando a Federação do Comércio de S. Paulo, Cid Cabral de Melo, delegado da Federação dos Empregados do Comércio. Ao encerrar-se a cerimônia, o Sr. e Sra. Brasilio Machado Neto ofereceram aos presentes uma recepção, na sede da Confederação, no 1.º andar do Palácio do Comércio. Momentos antes de realizar-se a posse do Sr. Brasilio Machado Neto, procedeu-se à inauguração, na sala de reuniões do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, de uma placa de bronze com a efígie do Sr. João Daudt d'Oliveira — homenagem ao ex-presidente da Confederação e reconhecimento pelos inestimáveis serviços prestados a êsse órgão cuja presidência exerceu desde a sua fundação".

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. Jorge Badia, que nos transmitiu às 4 horas da manhã uma notícia sôbre prisão em flagrante de um ladrão de automóveis, o prêmio relativo ao noticiário de ontem.

Prêmios em Depósito

Antônio Leite, Antônio Silva Fernandes, Ari dos Santos Leal, "Benierce", "Gerson", Jorge Badia e Osmar Santana de Lima, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Joaquim Gomes da Silva e Joaquim Gomes da Silva, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter - ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhauma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Penha)
Estrada do Portela 45-A

Rombo de Quatro Milhões na Cooperativa Suburbana

O Gerente Aumentou os Juros e os Depósitos Também — Depois Encerrou os Negócios, Fechando as Portas e Desaparecendo — Verdadeiro "Conto do Vigário", Lesando Comerciantes e Particulares — "Gato Damião"

Comerciantes e demais moradores de Piedade, Encantado e Engenho de Dentro, sofreram um prejuízo superior a 4 milhões de cruzeiros. Esta a revelação que nos fêz um "Repórter-ULTIMA HORA", na manhã de hoje.

Nossa reportagem conseguiu positivar a informação. Um espetacular golpe, causando aquêle montante de prejuízos, acaba de ser dado pelo Diretor-Gerente da Cooperativa do Banco de Crédito Suburbano, sita na Rua Manoel Vitorino, 887.

"Gato Damião"

A Cooperativa foi fundada com o objetivo de incrementar o comércio suburbano. Diversos negociantes reuniram-se e levantaram o capital de 500 mil cruzeiros. Em pouco tempo, depois de eleita sua diretoria, toda composta de pessoas idôneas, passou a ser o principal estabelecimento para comerciantes e demais pessoas que residem naquela localidade. Um dia apareceu ali Damião Magalhães,

Mercke Salles, vendedor ambulante, depositou suas economias na Cooperativa do Banco Suburbano. Ao nosso repórter diz que não tem mais esperanças de reaver seu dinheiro

pessoa muito insinuante que foi ocupar o cargo de diretor-gerente. Mais tarde o capital foi aumentando para 2 milhões e finalmente para 4 milhões.

Preparo

Damião que passou a controlar a Cooperativa conseguiu eleger as diretorias de acôrdo com planos que vinha arquitetando. Homens honestos, mas que nada conhecem de negócios bancários foram eleitos. E por isso, êle, só êle, que controlava a situação. Começou por pagar maiores juros do que os demais bancos ou caixas e, com isso, todos iam depositar suas economias na Cooperativa.

Quatro Milhões

No ano passado o capital existente na CBCS ascendeu para 4 milhões de cruzeiros, sendo que 2.700.000,00 eram constituídos de títulos e o restante em capital propriamente dito. Depois do dia 15 último, inexplicavelmente os juros deixaram de ser pagos e algumas pessoas, mais precipitadas, resolveram retirar seus depósitos. Damião recusou-se a atendê-los, dizendo que fizera certa transação e a Cooperativa não tinha dinheiro em caixa.

A situação foi se agravando até que os lesados descobriram que na madrugada de domingo último, Damião mudara-se da sua casa à Rua Elias da Silva, 7. Não mais foi localizado e o banco não mais abriu suas portas.

Alarm

Êsse fato causou alarme entre os moradores da localidade, uma vez que, não só comerciantes como modestos operários e motoristas tinham seus depósitos ameaçados. Procuraram o presidente do banco, o comerciante Daniel do Nascimento que é proprietário de uma casa de ferragens no Encantado. Êste, entretanto, nada pôde adiantar porque muito embora fosse o presidente, tudo se achava sob o controle de Damião. Imediatamente procurou o advogado Espírito Santo e determinou que fôsse feito um levantamento dos bens existentes. Constatou-se que dinheiro circulante não havia. Sòmente títulos.

Lesados

Nossa reportagem colheu êsses dados com diversos lesados, entre êles destaca-se o dono da "Casa Funerária Violeta", Sr. Jaime Botelho Machado, que teve um prejuízo superior a 15 mil cruzeiros. Também avistamos o Sr. Alves de Souza, alfaiate o qual como seu pai sofreu um prejuízo superior a 200 mil cruzeiros. A seguir ouvimos outros lesados, inclusive operários, lavadeiras e condutores.

Hoje as vítimas aguardam uma decisão do advogado. Não havendo solução irão à Delegacia de Defraudações para apresentar queixa do verdadeiro conto de vigário que foram vítimas.

O bombeiro hidráulico Celso José da Silva, durante alguns anos economizou 25 mil cruzeiros e foi entregar ao "Gato Damião"

Fachada da "Arapuca Suburbana", vendo-se suas portas cerradas

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Seu jantar é mais rico bebendo
MALZBIER da BRAHMA

É verdade! Malzbier da Brahma enriquece o seu jantar com um novo valor nutritivo. Tão rica em malte, Malzbier da Brahma duplica o valor da refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Prove e sinta como é rica e deliciosa! Só assim você poderá conhecer o grande valor nutritivo da gostosa Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1094

Na Ronda das Ruas

DUAS CRIANÇAS NAS GARRAS DE UMA ONÇA

Geminiano Antonio de Souza só pode ter trepado no "pau de arara" lá na Bahia, rumando para a Terra da Promissão, com o pé esquerdo. Da sua viagem se pode dizer que foi só lama, suor e sangue. A lama que enfrentou na Rio-Bahia, com a mulher e Nilsa Júlia e Nilton Geminiano, de 6 e 4 anos respectivamente, filhos do casal; o suor que transpirou ajudando, muitas vêzes, a desatolar o veículo e, por último, o sangue que perderam os seus filhos quando foram atacados por uma onça, no quilômetro 26 da Rio-Petrópolis, quase no término dessa primeira etapa.

Naquela parada todos se dirigiram para um botequim conhecido pelo nome de "Bar das Onças". O seu proprietário, um excêntrico, que, ao invés de colecionar selos ou notas de mil cruzeiros, cria onças, tamanduás e outros animais ferozes. Os pais dos meninos, alegres com a oportunidade para desentorpecerem as pernas não repararam que êles haviam se aproximado de uma das jaulas. Chegaram bem perto. Tão perto que Nilsa foi alcançada pelas garras da onça deixando prêsa, a ela, parte do seu couro cabeludo. As afiadas garras do felino se aprofundaram até à raiz. E quando ela gritou, alarmando os presentes, foi, incontinente, secundada por outro grito do pequeno Nilton, tambem ferido no rosto.

As vitimas foram removidas, em ambulância da Fábrica Nacional de Motores para o Hospital Getúlio Vargas. O pai delas não acredita mais na Terra da Promissão. E' outro retirante que começa a vida na Cidade Grande, com lágrimas e sangue.

NÃO ESTRILOU

Todo malandro que é agredido a tiros de revólver ou a facadas não é capaz de informar à Polícia o nome do agressor. Embora sabendo-o, limita-se apenas a declarar de que se trata de um desconhecido. Se assim agem, não é com outro intúito senão o de ir à desforra da agressão, positivando, dessarte, o velho adágio popular de que "malandro não estila". E foi isto o que aconteceu, ontem, à noite, no cruzamento da Rua Itapiru com a Travessa Navarro. Naquele local, Silvio do Nascimento, de 35 anos de idade, solteiro, operário, residente no Morro da Coroa, barracão sem numero, foi baleado por um "desconhecido", sofrendo um ferimento penetrante no abdomem, que lhe valeu a internação, em estado grave, no Pronto Socorro.

Ao investigador de serviço no H.P.S., Silvio jurou por tudo quando era santo que não sabia quem o havia baleado. O policial, porém, acostumado a lidar com a malandragem, não acreditou na historia e está convencido que êle não falou a verdade.

Silvio do Nascimento

Condenado o Comandante

No dia 28 de março de 1947, verdadeira catastrofe ocorreu na Guanabara quando explodiu a lancha "Peruana", da Frota Carioca, causando a morte de cinco pessoas e ficando outras trinta e seis feridas. Aberto inquerito no sentido de apurar as causas do sinistro, ficou constatado, um defeito de construção, dando assim origem ao fato. Por essa razão, o então Presidente da emprêsa, Comandante Firmino de Carvalho Santos, foi condenado a dois anos e quatro meses de prisão pelo Juiz da 9ª Vara Criminal. O advogado do reu recorreu à instância superior, mas a condenação foi confirmada, embora reduzida para um ano e seis meses. O acusado continua solto, pois prestou fiança.

Primavera

Ela era uma "Rainha da Primavera", eleita quase por unanimidade.

Êle um atleta, mas grande cabo eleitoral.

Desceram do ônibus na Praia do Flamengo e foram caminhando abraçadinhos ao longo da amurada.

Pouco alem do Paisandu estacionaram. A brisa fresca, soprando do mar, convidava a um colóquio tranquilo, com os olhos na escuridão da Guanabara.

As horas se passaram e nem se aperceberam, embebidos um no outro, por palavras e atos.

Uma voz autoritária devolveu-os à realidade:

— "Meus pombinhos, vocês vão me desculpar, mas aqui na rua, a esta hora da noite, tanto carinho junto está incomodando as famílias..."

O rapaz mal teve tempo de articular uma desculpa. Era uma guarnição da Radiopatrulha, com ordem de levá-los ao 4.º Distrito.

Contrafeitos, mortos de vergonha, embarcaram na caminonete verde, apertados contra os patrulheiros, calados e sonolentos, mas inflexíveis como censores romanos.

Esperaram mais de duas horas pelo sossegado jantar do comissário de dia. Finalmente, depois de um "sabão" arrasador, foram devolvidos à liberdade, por volta de uma hora da manhã.

Na rua êle perdeu-se em cada vez mais inconsolável, desculpas. Ela, em lágrimas, jurou que durante um ano não poria os pés na rua.

Mais excusas desconcertadas, e, novamente abraçados, dirigiram-se para o ponto do ônibus quando aconteceu o desastre: plantado no meio da calçada, um guarda-civil irrequitivel, que já os observara havia quinze minutos, interceptou-lhes de novo a caminhada: "O senhor vai me desculpar..."

Chegaram em casa de manhã cedo.

AINDA INSEPULTO O CORPO DA "RAINHA DA PRIMAVERA"

O corpo de Hilda Albuquerque, a "Rainha da Primavera", continua insepulto, numa "geladeira" do IML, e assim permanecerá ainda por alguns dias. Isto porque não se realizou, ontem, o entêrro, conforme fôra anunciado e era do desejo da família Albuquerque a qual, além de enlutada com a perda da jovem que era um dos seus entes mais queridos, ainda tem que passar por êsse doloroso transe em obediência a determinações legais.

O sepultamento foi sustado quase que no último momento, pelo juiz Plinio Ferreira Cunha, da 3.ª Zona do Registro Civil que, baseado no artigo 88 do decreto-lei n. 4857, de 1939, se julgou incompetente para assinar novo atestado de obito.

Segundo aquêle artigo, a lavratura do têrmo de falecimento tem de ser feita pelo juiz do local onde ocorreu a morte, no caso o Rio Grande do Sul.

Em face desta circunstância, o laudo da perícia médico-legal, atestando a "causa-mortis" e reconhecendo como pertencentes a Hilda os despojos que foram enterrados no Cemiterio de S. João Batista, será enviado, para a capital gaúcha, onde deverá ser examinado e assinado pelo juiz, para que, então, se possa sepultar a infeliz moça.

Desapareceu Nas Ondas

Na tarde de ontem, o "Reporter-ULTIMA HORA" Ebonel, comunicou-nos o aparecimento de um cadaver nas águas proximo a ilha da Boa Viagem, na Baía de Guanabara. O fato ocorreu cerca de 11 horas da manhã e a tripulação do navio nacional "Amaragi" transmitiu uma mensagem para a torre do Arpoador. Recebido o informe, o operador entrou em comunicação com as autoridades da Policia Maritima. O agente Benedito foi encarregado dos trabalhos de localização e transporte do cadáver. Depois de sulcar durante horas as ondas do mar na área em que diziam encontrar-se o corpo, a lancha da Policia Maritima retornou à Praça Mauá, sem qualquer resultado. Fomos informados pelo Chefe de Dia naquela Delegacia que o corpo teria sido levado para longe, provavelmente para fora da barra, pela maré. Contudo, as autoridades estão de sobreaviso para nova informação sôbre o caso.

Auto Roubado

Cantidio da Silva Trindade, residente na Rua Teodoro da Silva, 840, queixou-se ao comissário de dia na Delegacia do 5.º Distrito, de que o auto de sua propriedade, chapa 2-93-27, que estava estacionado na Avenida Antonio Carlos, próximo do Ministério do Trabalho, havia sido roubado.

TRINCA DE "PUNGUISTAS" *Foi acidentada a prisão, na tarde de ontem, dos três "punguistas" Dagmar Pinto de Miranda, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Alcobaça, 58, em Ricardo de Albuquerque, Amauri Pedreira da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Vitor Braga, 524 e Josato Marella da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na Estrada do Engenho de Pedro, 331. Foram surpreendidos na estação de Deodoro, quando se preparavam para alguma "pungá", por uma turma de policiais da Central do Brasil. Amauri resistiu à voz de prisão e debateu-se, dizendo que não ia para o "xadrez". Mas foi, como os seus companheiros, a fim de serem encaminhados para a Delegacia de Vigilância. Os malandros eram especializados em "atacar" carteiras polpudas nos trens da Central. Como se vissem perseguidos, em certa oportunidade, fizeram das lotações, ônibus e bondes do centro da cidade o seu campo de ação. Entretanto, há um mês voltaram a agir nas estações e trens do interior daquela ferrovia, conseguindo, com as suas atividades criminosas, bom fonte de renda. Tanto assim, que foram presos, ontem, trajando custosos ternos de linho e casemira, primorosamente confeccionados.*

ATROPELAM ATÉ PARADOS

Se alguem dissesse àqueles dois operarios que um dia seriam atropelados por um caminhão parado, êles, possivelmente, zombariam do prognóstico. A partir de ontem, porém, passaram a crer nisto ou em qualquer outra coisa impossível que lhes contem.

Acreditam porque foi o que lhes aconteceu quando trabalhavam em um motor, à porta da Oficina Santo Antônio, no quilometro 2 da Estrada Rio-Petropolis. Perto dêles, esperando reparos, estava um caminhão. Nisto, um ônibus da Viação Camacho saiu da rota e chocou-se com a traseira do caminhão, que foi colher os dois rapazes.

As vítimas dêsse estranho atropelamento são Luiz Mota, residente na Rua 19 de Julho, 159 (Caxias), que sofreu fratura da coxa direita, e Israel Range, domiciliado na Rua Capitão Damaceno, 228, que teve fratura dos ossos da bacia. Ambos, após os curativos no Hospital Getulio Vargas, foram internados na Casa de Saúde Santo Antônio.

Motorista Larápio

Alberto Loteri, residente na Ladeira do Barroso, 137, é o motorista do carro chapa 11-92-24, que a Policia está procurando. Este profissional do volante, na noite de ontem, ao receber uma cédula de 500 cruzeiros para o pagamento de uma corrida do Tenente do Exercito, Rui Fernando Barreto Cesar, residente na Rua Otavio Carneiro, 97, em Niterói, ao invés de devolver-lhe o trôco, imprimiu maior velocidade ao veiculo e fugiu, levando o dinheiro que não lhe pertencia.

Duas Máquinas

Ladrões penetraram no estabelecimento comercial da Rua João Caetano, 61, de propriedade de David Gusman, residente na Rua Teodoro da Silva, 36, apto 101, de onde roubaram duas máquinas dactilograficas, calculando a vítima o seu prejuízo em 9 mil cruzeiros.

Morto na Vala

O lavrador Belio dos Santos, de 20 anos, solteiro, morador na Estrada São Benedito, 344, morreu afogado em uma vala cheia dágua, ontem, na Estrada São José, perto do numero 58. Seu pai, Eloi dos Santos, contou ao comissário Bruno, do 25.º Distrito Policial, que ele sofria constantemente ataques epilépticos, sendo provavel que isso houvesse acontecido, ontem, quando êle caiu na vala e morreu asfixiado. Contudo, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, a fim de ser apurada a "causa-mortis".

DESABOU NA MADRUGADA DE ONTEM, parte da casa 2 da Rua André Cavalcanti, 123. O monte de escombros levou de arrastão os fundos e o muro de um apartamento situado no n. 127 da mesma rua que foram cair e soterrar parcialmente as obras de um edifício de apartamentos em construção a cargo da firma "J. Bento Ferreira", com escritorios à avenida Churchill, 94. Há dias o morador da casa 2 mudou-se, sentindo a ameaça do sinistro, que verificou-se devido às constantes chuvas e às obras do edificio em construção que têm produzido um certo abalo nas casas vizinhas. O comissário Magioli, do 6.º Distrito Policial estêve no local e interditou-o uma vez que outros paredões ameaçam ruir.

VÁ DEPRESSA A FÁBRICA DE CAPAS Dragutin
CAPA NÃO CORRER DA CHUVA
CAMISAS
BLUSÕES
PIJAMAS
GRAVATAS
MEIAS
LENÇOS
TRAJES ESPORTE
Capas para homens Desde ... Cr$ 350,00
Capas para Senhoras Desde ... Cr$ 250,00
Capas para crianças Desde ... Cr$ 210,00
FÁBRICA DE CAPAS Dragutin RUA ASSEMBLEIA, 39

DOIS Mundos

Caças-Foguetes Soviéticos

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Os russos experimentam atualmente caças-foguetes, que voam a mais de 3.000 kms. por hora e a 30.000 metros de altitude, anunciou a revista "American Aviation". Outros aparelhos do mesmo tipo, capazes de ultrapassar a velocidade de 4.000 kms. horários e voar a mais de 60.000 metros de altitude, estariam igualmente em estudos na União Soviética.

Nestes aparelhos, sem igual no mundo, os pilotos ficam deitados, para poder resistir aos efeitos da fôrça centrífuga em velocidades elevadas.

Os aparelhos em serviço pesariam cêrca de sete toneladas, tendo um comprimento de doze metros. Teriam sido concebidos por engenheiros alemães, agora trabalhando para os soviéticos.

Maior do Que Tôdas as Armadas do Mundo

LONDRES, 7 (U. P.) A edição de 1952-53 de "Janes Fighting Ships" declara que os Estados Unidos possuem a maior armada do mundo, maior que tôdas as armadas do mundo juntas.

Acrescenta que as fôrças navais dos Estados Unidos estão distribuidas de tal forma por todo o mundo que um outro Pearl Harbor seria impossível.

Segundo a autorização publicada, dedicada a registrar o poderio marítimo mundial, na história nunca houve uma nação com uma armada comparável à atual dos Estados Unidos.

Diz "Janes" que a URSS só supera os Estados Unidos em submarinos, salientando que os Soviets possuem trezentos submersíveis e os Estados Unidos duzentos.



PISTOIA — O Cônsul do Brasil em Florença, Sr. Sotero Cosme, recebe algumas flores das crianças que ajudaram a colocar nos túmulos dos pracinhas as flores vindas por via aérea do Brasil (Foto United Press, via aérea)

95 DÓLARES POR MÊS

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Presidente Truman terá direito a uma pensão governamental de 95 dólares por mês, unicamente, quando seu mandato presidencial expirar a 20 de janeiro próximo — anunciou um porta-voz da Casa Branca.

É êsse, com efeito, o montante da pensão à qual o coronel reformado Harry Truman tem direito por seus serviços durante a primeira guerra mundial, e depois como oficial da reserva.

A lei não prevê nenhuma compensação especial para os ex-Presidente dos Estados Unidos.

Máquinas de Escrever e Bicicletas Para a China

TÓQUIO, 7 (A. F. P.) — "Dois navios japoneses deixarão Kobe, no fim do mês, com destino a um pôrto da China comunista, transportando bicicletas, máquinas de escrever, teares e peças sobressalentes", anuncia hoje o Presidente da Associação do Comércio Japão-China.

Os referidos produtos não figuram na lista dos objetos cuja exportação é proibida para os paises comunistas.

Essa transação figura no quadro de contratos individuais correspondentes a trinta milhões de libras esterlinas e concluídos no dia primeiro de junho, em Pequim, por japoneses que haviam comparecido à China a despeito de formal proibição de seu govêrno.

Pretendente à Academia

PARIS, 6 (A. F. P.) — O Marechal Alphonse Juin, comandante supremo das fôrças terrestres do setor do centro da Europa, acaba de dirigir uma carta ao secretário perpétuo da Academia Francêsa, na qual lhe comunica que se candidata à cadeira de Jean Tharaud, recentemente falecido.

Para o Caso de Bombardeio

WASHINGTON, 7 (AFP) — Segundo notícia publicada pelo "Washington Post", estaria em construção um "Pentágono" subterrâneo, nas proximidades de Fort Ruchie, no Maryland.

Um edifício subterrâneo de três andares seria destinado a substituir o célebre Pentágono desta capital, caso fôsse o mesmo bombardeado.

Pronta a Colaborar

NOVA YORK, 7 (AFP) — Andrei Gromyko declarou ontem na Comissão Econômica da Assembléia da ONU: "A União Soviética está pronta a prestar auxílio aos paises insuficientemente desenvolvidos, em equipamentos, máquinas agrícolas, material industrial e material de transporte para que os mesmos paises possam aumentar a sua produtividade dentro do quadro de trocas comerciais normais e isto sem discriminação ou "Diktat", sem ingerência nos seus negócios internos e sem a exploração dos seus recursos".

Gromiko afirmou que a paralisação da corrida armamentista que empobrece os trabalhadores de todos os paises seria indispensável para a execução de um programa de reconstrução econômica e social dos paises subdesenvolvidos.

O Prêmio Nobel

ESTOCOLMO, 7 (A. F. P.) — O Prêmio Nobel de Literatura foi ontem adjudicado ao escritor e jornalista francês François Mauriac.

Embaixador

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Sr. Ellis Brigge prestou ontem juramento como novo Embaixador dos Estados Unidos na Coréia do Sul. A cerimônia se realizou no Departamento de Estado.

OS ESTRANHOS COSTUMES DO CONGO

Compra-se a Noiva; Festeja-se a Morte

Textos e Fotos de DANIEL CHUEN — Copyright SCOOP e ULTIMA HORA — (PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE 2 ARTIGOS)

Pelo que dizem os entendidos, especializados no estudo da África Equatorial, não há história mais obscura do que a anterior à intervenção européia neste país.

A primeira população foi certamente a dos negrillos, que, pouco a pouco, acossada ou destruida, foi substituida por invasores vindos do norte, que se estabeleceram na região.

Devemos os nossos conhecimentos sôbre êste país, em grande parte, às Missões cristãs, que se infiltraram entre as tribos selvagens. A primeira delas remonta a mais ou menos 1490, com os jesuitas portuguêses.

Capital do Médio Congo

Brazzaville nasceu aí por 1875. Foi nessa época que o grande pioneiro francês Pierre Savorgnan de Brazza construiu a primeira casa, que devia servir de alicerce à cidade atual. Com muita coragem e paciência, Brazza lutou infatigavelmente por arrancar a Africa conguesa à sua pobreza e à sua miséria. Enfim, em 1880, tendo vencido as dificuldades que encontrou no seu caminho, assinou com o rei Makoko o tratado que o Parlamento francês aprovou por unanimidade e que agora se menciona como "Ata de Nascimento do Congo Francês".

Hoje, Brazzaville, capital do Médio Congo, não conta mais de 7.000 brancos. As duas aldeias de negros, Poto-Poto e Bacongo, situadas nas vizinhanças imediatas da cidade, reunem perto de 70.000 indígenas. Como em tôda parte na Arica, êstes indígenas oferecem um "mosaico" de povos. Entre os indígenas mais importantes, encontram-se os Balali, os Bayondzi, os Bacongo, os Bondjo e muitos outros. Os Batékês, o povo mais importante de todos, habitam um platô afastado da cidade, que tem o mesmo nome. Alguns sobreviventes de uma raça em declínio, os pigmeus, vivem longe da civilização, perdidos na imensa floresta equatorial. São notáveis, sobretudo, pela sua pequena estatura (1,30 metros a 1,40) e pelo comprimento relativo dos seus membros, em relação com o tronco. Todos êstes indígenas são, em geral, sêres muito calmos e doces.



Uma Senhora casada, com os seus "monas" em volta. O vestido, que é feito de uma só peça, e bordado, cai-lhe até os pés

Mas a sua falta de ânimo para o trabalho é proverbial.

Em Brazzaville, o povo predominante é o Balali. Atingido diretamente pela civilização, comporta-se como povo civilizado nos seus hábitos, no trabalho, no modo de vestir. Apesar de tudo, jamais poderemos apagar os costumes ancestrais profundamente arraigados nêles. Assim, os dois acontecimentos marcantes da vida do homem — o casamento e a morte — têm um desenrolar estranho, mas que se enquadra perfeitamente no país.

O Dote

O casamento é uma das cerimônias que mais desafiam a paciência inata dos negros. O noivado às vêzes dura muitos anos. Quando o rapaz descobre a moça de sua escolha, envia à família uma homenagem na forma de vinho de palmeira, muito espêsso e muito forte. Alguns dias depois, faz uma visita de cortesia, sempre acompanhado pelo vinho. Depois de algum tempo de silêncio, impôsto pela tradição, o rapaz aborda, enfim, com o pai da moça, a questão do dote, pois, neste país, é o homem quem indeniza a família da perda que vai sofrer. A soma em espécie varia de 5 a 20.000 francos, além de presentes que em geral são um lampeão, vinho, utensílios domésticos de tôda qualidade, cortes de fazenda. Tudo isto se passa entre homens, pois a mãe deve ficar inteiramente estranha a estas transações. Um presente de valor é também oferecido ao tio, que é membro muito influente na família. Depois disto o noivo volta para casa e a sua futura espôsa tem autorização para ir à sua casa lavar-lhe a roupa, fazer-lhe a comida, arrumar-lhe a casa, e isto durante vários meses e mesmo anos. Um dia, afinal, os dois noivos são declarados marido e mulher sem qualquer outra formalidade — e êsse acontecimento dá lugar a uma pequena, expansão de júbilo.

Festa na Morte

Em oposição ao casamento, há a morte. Pude assistir a esta cerimônia, que é das mais curiosas. Ao contrário do costume europeu, o falecimento é ocasião para uma festa grandiosa, em que a alegria e de rigor, pois se supõe que a morte seja um favor. Os convidados são inúmeros — e o local de reunião logo fica cheio de indivíduos dos dois sexos e de tôdas as classes. Homens, mulheres, crianças, velhos, tôda essa gente dá a impressão de um formigueiro formidável. A algazarra anuncia a solenidade do dia: desde a madrugada ressoa o tam-tam. A dança começa quase imediatamente, com vigor, alimentada pelos chamamentos entusiastas do tambor, manejado com fôrça. Sòmente a chegada do vinho de palmeira freia um pouco o desbordamento, mas não por muito tempo. Vem então a embriaguez. O ar, saturado de suor, se torna irrespirável. A despeito do mal-estar, a dança continua, frenética. Ninguém se incomoda com o estômago. Isto dura dois dias e duas noites, sem interrupção. Dançar, dançar, dançar! - Eis o importante na circunstância. Até mesmo os velhos fazem o que podem. O demônio da dança tenta todo mundo. Enfim, o repasto: peixe de fumeiro, frango cozido em azeite de palmeira. Apetite aberto, só se deixará de comer muitas horas depois. De barriga cheia, os indígenas se põem a fumar — e a atmosfera já pesada, se torna insuportável. A aldeia vive então num mundo fantástico. Depois da oração fúnebre, a maré humana se retira, lentamente, não sem ter dado, antes, algum dinheiro para indenizar os organizadores da festa. A atmosfera, ainda pouco antes transbordante de alegria, está agora tomada pela melancolia. O luto se retira...

Ao Som do Tam-Tam

Como se vê, a despeito da presença dos brancos, a dança continua a ser o maior meio de expressão dos indígenas. Assim, todos os domingos, homens de várias famílias se reúnem e dançam durante horas, ao som do tantã. Todo acontecimento, por menos importante que pareça, dá lugar a danças.



DIÀRIAMENTE do Rio de Janeiro para S. Paulo

PARTEM OS SUPERMODERNOS ÔNIBUS da VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS: Rio - S. Paulo e S. Paulo - Rio

6,20 — 7,20 — 8,20 — 9,20 — 10,20 — 12,20 — 14,20 — 16,20 — 18,20 — 23,20 — 24,20

Sò o COMETA oferece tudo istó:

- Poltronas reclináveis
- Maior espaço entre poltronas
- Estofamento anti-térmico
- Renovação de ar permanente
- Janelas com vidro ray-ban, tipo gran-turismo
- Suspensão especial para viagens de longo percurso
- Motor central sem vibração, com efeito giroscópico

Preço da passagem: Cr$ 160,00

Adquira sua passagem nas agências:
VIAÇÃO COMETA
Estação Rodoviária (Praça Mauá) • Tel. 43-0438
EXPRINTER - Avenida Rio Branco, 66/74
MINAS TURISMO - Rua do Passeio, 70
C.A.T.- Copacabana - R. República do Perú, 143-C
EXPRESSO MAUÁ - Praça Mauá, 73
MUNDOTUR - Av. Graça Aranha, 169-8
WOEHRLE - Av. Graça Aranha, 333
AVIPAN - Av. Presidente Wilson, 123
QUITANDINHA - Av. Rio Branco, 277

VIAÇÃO COMETA

Panam - Casa de Amigos — 76 022

RAIO X Internacional

EMILIO PERINA

■ *A atualidade política internacional segue girando — e não podia ser de outra forma — em tôrno das recentes eleições norte-americanas. A imprensa francesa, apesar da satisfação com que registrou a mensagem de amizade de Eisenhower, mostra-se cautelosa em seus comentários. O diário conservador "Le Figaro" assinala: "O que nos preocupa mais do que qualquer outra coisa, é saber se a política norte-americana não se modificará, após as eleições". "Le Matin", por sua vez, está alarmado pelas derivações da "influência que os taftistas terão sôbre o Congresso".*

■ No Vaticano se estudam as repercussões que o acontecimento possa ter nas relações entre a Igreja e o Estado. Sóbrias em suas declarações, as fontes católicas não acreditam em linhas gerais, que se produza uma modificação nas relações entre a Santa Sé e Washington que, como se sabe, há muito estão num impasse.

■ **Em Londres o semanário da ala esquerda do Trabalhismo que segue as diretrizes de Aneurin Bevan e dirigida pela espôsa dêste, qualifica a eleição de Eisenhower como "um trágico revez à causa da decência humana e de sanidade política em todo o mundo". Após estabelecer que sobretudo isso representa a derrota do "rooseveltismo", formula o vaticínio por certo apocalíptico. "Tôdas as medidas econômicas a serem tomadas por Eisenhower, serão provavelmente de molde a ajudar os ricos e baixar o nível de vida dos pobres. Isso não pode deixar de significar uma provocação para a regressão e o colapso. Nisto reside, entre tôdas, a maior ameaça para o mundo, de modo geral, criada pela vitória de Eisenhower".**

■ *Entretanto nas esferas ocidentais da ONU, a notícia de que Ike se encontrará com Truman para traçar linhas conjuntas nos planos do govêrno, para os dois meses de administração democrata que ainda restam, foi recebida com geral simpatia. Ela não só afirma a unidade do povo norte-americano, como também prestigia a atuação da delegação "yankee", ante as Nações Unidas.*

A entrevista entre ambos dirigentes, se dará na semana que começa dia 17 próximo.

■ **A anunciada viagem de Eisenhower à Coréia, continua despertando tôda espécie de comentários. Enquanto Truman não pode perder a oportunidade de uma punhalada irônica, ao oferecer seu avião a Ike "desde que continue desejando fazer sua prometida viajem à Coréia", Syngman Rhee, Presidente da Coréia do Sul, não quer desperdiçar a oportunidade. Apressou-se a telegrafar ao vitorioso Ike, para felicitá-lo e lembrar-lhe o prometido, porque, "estamos certos de que encontrará aqui uma solução satisfatória". Por seu lado, o General Mark Clark, preocupado com a vigilância e segurança de Eisenhower caso se realize a viagem, comunicou por intermédio de um porta-voz de seu Quartel-General, de que não tem ainda notícia alguma oficial.**

■ *Com a tradicional pompa do regime, celebrou a União Soviética o 35.º aniversário da Revolução de Outubro. O discurso político correu por conta de Pervukhim, eleito membro do Presidium do Soviet Supremo, no recente congresso partidário.*

O Senhor Pervukhim, que tem ainda o importante cargo de Vice-Primeiro Ministro, afirmou que o "invencível exército soviético repelirá qualquer agressão dos belicistas norte-americanos".

■ **A expectativa em tôrno do que pudesse ser dito na União Soviética sôbre as eleições norte-americanas, foi totalmente decepcionada nesta ocasião pois Pervukhim ignorou-as por completo. Reiterou em troca, o conceito de Stalin de que é inevitável a rebelião da Europa Ocidental contra o domínio norte-americano "pois seus paises exteriorizam cada vez mais seu descontentamento ante as imposições dos Estados Unidos".**

A parte mais importante do orador comunista, constitui a afirmação de que "as democracias populares, sob a direção soviética, criaram seu próprio mercado, independente do capitalista, constando 600 milhões de habitantes". Ferindo a mesma tecla, acrescentou que as divergências entre os Estados Unidos e a Inglaterra vão se aguçando, bem como a contenda entre a França e a Alemanha Ocidental.

■ **Em Kenia, os inglêses bateram ontem talvez um dos maiores recordes da história colonial. Durante o dia detiveram, em reiteradas e ao que parece muito bem planejadas batidas, nem mais nem menos que 2.000 indígenas... "para submete-los a interrogatórios" diz o telegrama com candido pudor.**

Perto de Nairobi, construiram-se cárceres especiais que cheiram a campo de concentração, para hospedar aos detentos de urgência.

■ *Para completar o panorama mundial, vamos dar algumas notícias avulsas. Eden declarou ante a Câmara dos Comuns que se estão realizando novas demarches na Assembléia Geral da ONU, em Nova York, para acabar com a guerra da Coréia.*

O Ministro de Relações Exteriores britânico, parte hoje para os Estados Unidos, tal como anunciamos oportunamente.

Em Paris Pinay vê-se em grandes dificuldades para evitar uma crise de gabinete ante as reduções orçamentárias em que está empenhada a Assembléia e que, em cada caso, motivará a demissão do Ministro afetado.

Em Nova York, a Senhora Eleanor Roosevelt que chefiou a delegação de seu país na posse do novo Presidente do Chile, declarou: "Foi um esplendido e magnífico ato dèmocrático".

...E O MUNDO MARCHA...

..."Le Figaro" quer saber se a política norte-americana variará após as eleições. Com o que, muito longe de descobrir a pólvora, está formulando uma pergunta que neste momento é comum a pouco menos de um bilhão de pessoas. Mas não faltemos com o respeito ao velho órgão conservador de Paris, que hoje está em festa na festa de seu editorialista, o escritor François Mauriac, que recebeu o prêmio Nobel de Literatura, aos 67 anos de idade. François Mauriac, católico militante e herói da Resistência, criador de deliciosos "personagens maus com fundo bom", sempre dispostos ao arrependimento, autor da mundialmente famosa "Biografia de Blaise Pascal", tem um galardão inolvidável para o povo francês. Foi o primeiro — em certo momento, o único — da "elite conservadora" que se jogou contra o fascismo, desde os momentos iniciais de sua aparição.

Mauriac é o sétimo escritor francês a receber o Prêmio Nobel. E se alguém nos perguntar por que nos estendemos tanto sôbre um tema não político, lhe responderemos que o fizemos por que preferimos comentar literatura do que às declarações do Major norte-americano Ross e Leety, na Coréia, queixando-se dos nativos que haviam "gasto numa noite mais de cem mil dólares de munições... sem ter morto um só comunista..."

Política de Amizade e de Paz Entre as Nações

Comemorado na U. R. S. S. o 35.º Aniversário da Revolução Bolchevique

LONDRES, 7 (U.P.) — A emissora de Moscou informou que o Ministro da Defesa soviético, A. M. Vassilevsky, emitiu ontem uma ordem do dia, por motivo da passagem do aniversário da revolução bolchevique, em que pede às tropas que "mantenham constante vigilância".

Referindo-se à política soviética, Vassilevsky declarou que a mesma "é de paz e amizade entre as nações". Em seguida, expressou que em contraste "com esta política pacífica da União Soviética, apoiada por todos os países de democracia popular, está a política agressiva dos imperialistas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, que preparam uma nova guerra mundial".

A ordem do dia do Ministro da Marinha, Vice-Almirante N. G. Kuznetsov, está redigida em termos similares.

Felicitações da India

NOVA DELHI, 7 (AFP) — O Sr. Razendra Prasad, Presidente da República da India, e Nehru, Presidente do Conselho, enviaram mensagens de felicitações ao Presidente do Presidium do Soviet Supremo, Sr. Nicolas Chvernik, e a Stalin, por ocasião do aniversário da Revolução de Outubro.

Em sua mensagem a Stalin Nehru expressou a esperança de que a amizade e a cooperação entre a India e a Rússia contribuirão sempre para a paz e a estabilidade no mundo.

Diretora Das Obras Sociais da União Pan-Americana

WASHINGTON, 7 (AFP) — A srta. Josephina R. Albano, chefe dos serviços de beneficência do Serviço Social da Indústria (SESI) do Rio de Janeiro, foi nomeada diretora da Seção de Obras Sociais da União Pan-Americana nesta capital.

A sta. Albano fêz seus estudos na Escola de Obras Sociais de Nova York. Durante sua carreira, foi conselheira do Programa Social das Nações Unidas nas Filipinas e professora da Escola de Obras Sociais na Universidade Católica do Rio.

HONG-KONG

LONDRES, 7 (AFP) — A decadência de Hong-Kong, que antigamente vivia do comércio de trânsito para a China, foi posta em evidência pelo relatório anual que acaba de ser publicado pela direção das alfândegas desta colônia.

De acôrdo com o relatório as exportações caíram de 13 por cento de 1950-51 para 1951-52, enquanto as exportações sofreram decréscimo superior a um têrço.

Na Inglaterra o Novo Embaixador do Brasil

LONDRES, 7 (AFP) — O Sr. Manuel de Souza Leão Gracie, novo embaixador do Brasil em Londres, chegou ontem à noite a Southampton a bordo do paquete "Andes". O embaixador estava acompanhado de sua espôsa e de suas duas filhas Verônica e Elisabeth.

Mulheres de Impecável Beleza Filhas da Miséria e da Sorte

Port of Spain, Pequena Babel de Antepassados na África ou na Ásia — Mulheres de Bicicleta e de Chapéu — "Vossa Excelência e Obrigado", Ultimos Risquicios na Memória de um Vieira de Portugal — *De ORIGENES LESSA (Exclusivo Para ULTIMA HORA)*

Dá pequena idéia do que seja Port of Spain, êste cavalheiro amável que nos oferece "carona," ao enguiçar o nosso táxi, a meio caminho entre o aeroporto de Piarco e a alegre cidade que há dez anos desejo rever. E' cidadão americano e francês de nascimento. Está há dez anos aqui. Os filhos nasceram em Trinidad, de mãe de língua hispânica. Possui um restaurante no centro. E' tudo isso e tem sobrenome italiano.

Isto é uma pequena Babel, em que sobressaem, naturalmente, os negros, mas onde se encontra de tudo e de tôdas as raças. Um têrço da população é constituida de indus ou de seus descendentes. Lá vai uma garôta de bicicleta. E' chinesa. E logo ao entrar na cidade, um letreiro modesto me chama a atenção: o Vasco da Gama Bar. Nomes espanhóis, nomes portuguêses, tabuletas chinesas, mendigos que recordam Gandhi. Cartazes por tôda parte anunciam o rum e outros produtos da Fernandes Distillery, de um luso que se transformou numa das maiores fortunas da terra.

Nesta confusão de gente, o curioso é que todos parecem indissoluvelmente ligados à terra de origem. O rapazelho de voz lamuriosa que insiste em me vender uma pulseira de prata cujo preço vai descendo à medida que o cliente resiste, e que alia uma capacidade fabulosa de argumentação ao gesto súplice de quem pede esmola, com família enfêrma por manter, alega ser um "poor Indian", embora sua gente tenha deixado a velha India há muitos decênios. Fulano é chamado português, sicrano espanhol. Mas a verdade é que, apesar disso, a ilha tumultuária e pitoresca vai absorvendo tôda gente e, dos descendentes de português com quem falei já não havia um que entendesse a triste língua das rimas em "ão". Num guiché de banco onde um letreiro me dizia que o caixa se chamava J. Vieira, fiz a experiência. Soltei o português. Êle não percebeu coisa alguma. Aquilo era a língua dos pais, já não falada em casa. Língua, só conhecia o inglês. Um dos grandes estabelecimentos da cidade (máquinas de refrigerar, de escrever, de calcular, de ouvir música, de torrar coisas) é a Pereira & Company Limited. A pessoa a quem me dirigo podia ter um armazém em Catumbi ou em Copacabana. Mas da língua paterna apenas recorda "obrigado" e "Vossa Excelência". Nem de "saudade" se lembrava. Não me espantaria se acontecesse coisa semelhante com o rapaz da pulseira de prata e estas mulheres de olhos belíssimos que admiro em Frederick Street ou pelas cercanias do Queen's Park.

E' êste coquetel humano que faz o encanto de Port of Spain. E o cruzamento de gente de tantas origens. Ali é negro ou chinesa, ou negra com chinês, que fêz aquela criatura a sorrir para quem passa numa esquina. Além, é sangue hindu com sangue branco. Das lojas e das casas o rádio ou os discos enchem o ar com a letra irreverente e a música buliçosa do calipso. Desce do céu claro um sol direto e violento, que estonteia. A gente caminha pelo asfalto com uma sensação de pão no fôrno. Ruas estreitas, casas com rendilhados de madeira pelas janelas e portas, nas antigas moradias. Casas velhas, de balcão saltado, no centro da cidade, de onde negros sem camisa olham a vida. E a multidão burburinhante, com antepassados na Africa ou na Asia. Há tipos soberbos. Passam mulheres de bicicleta e de chapéu. Chapéu de palha. Chapéu de feltro. Quase tôdas as mulheres, ainda as mais pobremente vestidas, se defendem assim contra o sol impiedoso. O chapéu é mais caro ou mais barato, em geral mais barato, mas dá sempre uma nota divertida à pessoa humana, escura e suada, que protege. Acima de tudo, porém, o exotismo e o gostoso da rua estão nos hindus. Vivem aqui há várias gerações, conservando as religiões que trouxeram da pátria os antepassados, elevando seus templos, trabalhando no campo, invadindo a administração, mercadejando nas ruas, mendigando ou fazendo fortuna. E produzindo mulheres e filhas de uma impecável beleza de traços.

O P. T. B. Inaugurará Mais um Posto de Assistência Médica Gratuita

O Posto de São Cristóvão Está Localizado à Rua Piratini 959 e Será Dirigido Pelos Médicos Aluizio Clark, Jorge Alberto Cunha, Francisco Schwartz e Isaac Sirotzki

O Serviço de Assistência Médica do Partido Trabalhista Brasileiro inaugurará, na Rua Piratini 959 (São Cristovão), na próxima sexta-feira às 19 horas, mais um posto de assistência médica gratuita, para atender aos trabalhadores e suas famílias.

A êsse ato comparecerá o Deputado João Goulart, inspirador do serviço de assistência social que vem desenvolvendo o Partido Trabalhista. Comparecerão também a êsse acontecimento o Deputado Lutero Vargas a quem foi confiada a chefia geral dêsse Serviço de Assistência Médica. Igualmente se farão presentes deputados, vereadores e membros da direção do P.T.B.

O êxito dessa iniciativa está sobejamente comprovado pelos resultados obtidos nos trabalhos do Pôsto Central que vem atendendo a dezenas de pessoas por dia, num crescendo de trabalho que bem mostra sua eficiência e seu alcance social.

O Pôsto de São Cristovão será dirigido pelos médicos Aluizio Clark, Jorge Alberto Cunha, Francisco Schawartz e Issac Sirotzki, os quais gratuitamente trabalharão e atenderão aos trabalhadores, cumprindo o programa do Partido Trabalhista Brasileiro e efetivando, no setor da assistência médica, a política social de Getúlio Vargas.

Substituição em Massa de Ministros e Embaixadores Chilenos

Ibanez Aceita a Demissão de Vinte e um Chefes de Missões Diplomáticas — Entre êles os do Brasil, EE. UU., Argentina, França, Itália, Grã-Bretanha, Vaticano, Turquia, Egito e Delegação na ONU

SANTIAGO, 7 (A. F. P.) — A Chancelaria anunciou oficialmente que foram aceitas as renúncias de dezesseis Embaixadores e cinco Ministros Plenipotenciários, exceto as dos Embaixadores do Canadá e do Paraguai, os quais continuarão nos mesmos postos. Acrescentou que o govêrno argentino concedeu "agreement" ao Embaixador Conrado Rios Gallardo, que já ocupara o mesmo pôsto. Também foram aceitos os pedidos de demissão do Sr. Hernan Santa Cruz e da Sra. Ana Figueros, representantes nas Nações Unidas.

SÓ FATOS CONSUMADOS

SANTIAGO, 7 (A. F. P.) — "Só farei declarações quando fôr indispensável", declarou à imprensa o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Arturo Olavarria, acrescentando que sempre comunicaria fatos consumados e não apreciações. Interrogado a respeito da antiga moção para a Conferência Hemisférica dos Chanceleres, em Santiago, declarou que não havia pensado em tal assunto, no momento.

SANTIAGO, 7 (A. F. P.) — O Ministério do Exterior anunciou ontem que havia sido aceita a demissão de 16 Embaixadores chilenos, notadamente os Embaixadores nos Estados Unidos, Brasil, Argentina, França, Itália, Grã-Bretanha e Vaticano, Ministros na Turquia e Egito e os Delegados chilenos junto à ONU, Srs. Hernan Santa Cruz e Ana Figueros.

ACERTADO O ENQUADRAMENTO DE TODOS OS RADIALISTAS

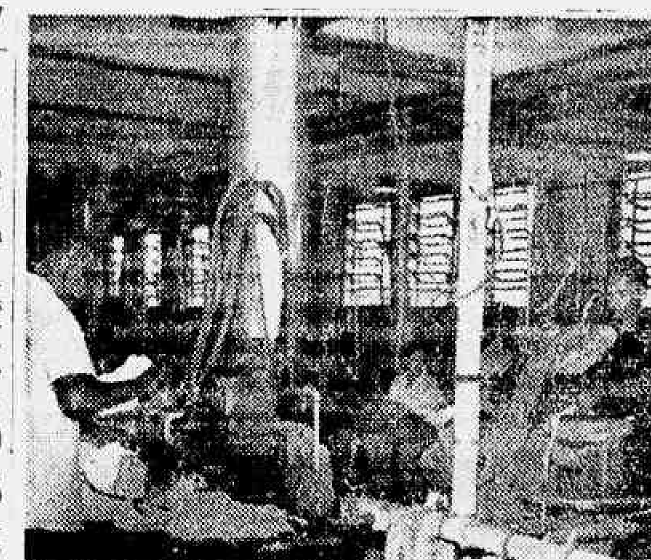
O Sr. Edmar Machado, diretor da Rádio Continental, informou à nossa reportagem que os entendimentos das emissoras com o Sindicato dos Radialistas para a organização de um quadro dos funcionários, estão caminhando regularmente, havendo, de parte a parte, a máxima boa-vontade.

— Ontem estivemos reunidos, na ABR, sob a presidência do Juiz Délio Maranhão, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, acentuou. O enquadramento, em princípio, ficou mais ou menos assentado. Depende de alguns retoques, os quais poderão ser feitos na proxima reunião, que será realizada na têrça-feira, no gabinete do Presidente da TRT. Ainda não se falou em salário. Creio, porém, que êsse detalhe será resolvido da melhor maneira, finalizou o Sr. Edmar Machado.

OS PORTUÁRIOS E A MENSAGEM DO ABONO

O Deputado Benjamim Farah endereçou à Mesa da Câmara o memorial que lhe dirigiu a União dos Portuários do Brasil, expondo a situação da classe em face da mensagem do abono. O representante carioca analisou nos detalhes os reclamos dos portuários, que são servidores autárquicos, conforme o dec. 3.198 de 1941. Assim, os servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro gozarão do benefício do abono, segundo o artigo 25 do projeto em curso na Câmara dos Deputados, pois aquela autarquia, que em agôsto teve um saldo de .... 72.355.558 mil cruzeiros, não é deficitária.

O Dec. 31.235 equiparou o final de carreira dos servidores da APRJ e do funcionalismo público civil, porém nem tôda a classe foi beneficiada no que toca às outras referências.



Tudo é feito automàticamente, pela técnica moderna. Há máquinas para casear, pregar botões, etc. A passagem das roupas é feita em máquinas especializadas

NO MUNDO DAS ROUPAS FEITAS

Um Fio Ligando a Terra à Lua

Os Segredos do Fabrico do Seu Paletó — Trabalho e Música Fazendo Uma Gente Feliz — Uma Visita à Fábrica DUCAL

Um interminável fio ligando a terra à lua seria obtido, se dispuséssemos, em linha reta, o consumo, durante um mês, da linha de coser utilizada por uma das fábricas de roupa feita, no Brasil. Desenvolve-se assim, num crescendo admirável, o comércio de roupa feita, cujo uso o brasileiro vai adotando.

Na verdade, a perfeição tecnica, a durabilidade e a economia de tempo e preço são fatores que vêm influindo na generalização dêsse uso. A reportagem visitou recentemente uma dessas fábricas: a DUCAL.

Montagem Igual à de um Automóvel

O leitor talvez ponha dúvida quando afirmarmos que uma roupa tem sua montagem feita nos mesmos moldes de um automóvel. Assim, o dianteiro do paletó equivale ao chassi do automóvel. Saindo do corte, o dianteiro vai sendo preparado pelas diversas máquinas até ficar na posição de receber as demais peças que vão compor o futuro paletó, que estão sendo preparadas por outras máquinas: o fôrro de peito, as mangas, os bolsos, etc. Tudo, porém, é feito com perfeição e rapidez. A máquina de casear, por exemplo, é uma maravilha da tecnica moderna. Há ainda máquinas curiosas que fazem todos os misteres da arte de costurar, com mais perfeição que a capacidade humana. O paletó, quando terminado, isto é, depois de passar pelo acabamento, já passado e com botões pregados, sofreu 93 operações! A calça sofre 78 operações. Em virtude da perfeição dessas máquinas e da seriação rigorosamente racional das operações, é que as roupas feitas atingem um nivel cada vez mais alto em qualidade e cada vez mais baixo em preço.



Um longo fio, da terra à lua, seria feito com a linha mensalmente consumida pela fábrica de roupas. A habilidade manual é ainda indispensavel na industria de roupas feitas

500 Pessoas Pensando em Roupas

A reportagem encontrou na fábrica DUCAL, quinhentas pessoas entregues às mais diferentes funções. E constatou, satisfeita, como reina a harmonia social nesse aglomerado de obreiros. Com efeito, cuidando do pessoal que faz sua riqueza, a DUCAL recebe em troca uma produção alta e muito boa vontade dos seus auxiliares.

A assistência social ali prestada é exemplo de compreensão humana digno de ser imitado. Serviço medico, serviço dentario e ambulatorio, atendendo diariamente a operários e suas familias. Tudo gratuito, com remedios revendidos no preço de custo. Os medicamentos de pronto uso são distribuidos gratuitamente. Exames periódicos, com abreugrafias, garantem um ótimo estado sanitario entre o pessoal. Assim — entre quinhentas criaturas, — durante um ano, apenas um caso incipiente de tuberculose. Especialistas em clinica geral, ginecologia, oftalmologia, otorrino e tisiologia, dão permanente assistência aos trabalhadores e suas familias.

Trabalho e Música

O jovem diretor industrial da DUCAL, sempre preocupado em baixar o custo da roupa, justificando a instalação de alto-falantes que despejam música em tôdas as instalações da fábrica, diz: "Com música a produção cresce, pois se trabalha alegremente, solfejando o sambinha popular ou o "blue" americano".

As refeições servidas em confortavel refeitório, tem um preço minimo. Mas, se o operario não quer comer no restaurante, pode trazer de casa a comida e servir-se nos seus salões. Há, ainda, para arejar o corpo e o espirito, o clube esportivo. Futebol volibol. Danças e excursões. Tudo porém é obra dos funcionarios. Nada de interferência patronal.

Abono-Família

A gente que faz a sua roupa feita, percebe abono-família. Sem qualquer determinação legal, numa iniciativa espontânea e louvável, é pago ao operário duzentos cruzeiros pelo primeiro dependente e cento e cinquenta por cada um dos demais. Avanço na legislação trabalhista, sem dúvida. Assim, com trabalho e alegria, a vida corre na fábrica DUCAL. Não há questões nem reclamações. Em dois anos, um caso de M. Trabalho. Um aglomerado humano que vive na mais perfeita comunhão de vistas, sem barreiras entre o capital e o trabalho e sempre preocupado em dar ao brasileiro uma roupa cada vez melhor e cada vez mais barata.

Congresso Rodoviário na Cidade de Recife

O IV Congresso das Administrações Rodoviárias vai iniciar os seus trabalhos amanhã, em Recife. Estarão presente várias representações, inclusive a do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, cuja delegação está composta dos seguintes membros: presidente: Engenheiro Carlos Soares Pereira, Diretor do D.E.R.; e membros: Engenheiros Geraldo Neiva, Luiz Paulo Diniz Carneiro e Júlio Braga de Melo Palhares, Assessor Jurídico Moacir da Cunha Barbosa e Oficial Administrativo Narbal de Oliveira Guimarães.

Transports Maritimes Marseille

Rio para Marselha e Gênova

PROVENCE	14 novembro
BRETAGNE	5 dezembro
PROVENCE	2 janeiro
BRETAGNE	24 janeiro
PROVENCE	20 fevereiro
BRETAGNE	10 abril
PROVENCE	8 maio

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE	20 novembro
PROVENCE	18 dezembro
BRETAGNE	9 janeiro
PROVENCE	5 fevereiro
BRETAGNE	26 março
PROVENCE	23 abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A
AV. RIO BRANCO, 4, Telefone: 25-2950

Para movimentar riquezas e acelerar o progresso... NOVAS ESTRADAS!

Nasceram indústrias, cresceram cidades!... E o dinamismo da produção industrial e agrícola do Brasil defrontava-se ainda com uma antiquada e insuficiente rêde de comunicações. Planos moderníssimos foram executados! E mesmo assim, os mais arrojados empreendimentos, realizados há poucos anos, envelheceram diante da marcha prodigiosa do progresso!

Para dar livre curso à prosperidade e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita. E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!



GOODYEAR
é o maior nome na indústria da borracha

...E VOLTA A "CIRANDA"!

Domingo, às 10 horas, o fabuloso programa da Radio Club do Brasil estará outra vez nos braços do povo. Vá ao Cine Grajaú, na Praça Verdun e se divirta com Dircinha, Marly Gonçalves, Virginia Lane e outros astros famosos. Vá "cirandar" um pouco, amigo, como já têm "cirandado" quase 100.000 pessoas que assistiram o formidável programa em suas 41 realizações anteriores.

AS VÍTIMAS DO MASSACRE CLAMAM POR JUSTIÇA:

21 LINCHADORES NO BANCO DOS RÉUS

Julgados os Sete Primeiros Acusados de Xapecó — Condenado Emilio Loss a 24 Anos de Reclusão • Absolvidos Seus Seis Companheiros — Estupefação Popular Ante o Resultado do Júri — Asassinos e Ladrões da Pior Espécie Num Julgamento Inédito na História do Crime


O corpo de jurados


Os réus sendo transportados para julgamento

PORTO UNIÃO, 7 (De Celso Jardim e Norberto Esteves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Era de nervosismo e emoção o ambiente que dominava o salão do Clube Concórdia no momento em que o Juiz Davi do Amaral Camargo, que presidira ao sensacional júri, anunciara a decisão do Conselho de Sentença:

"... e, assim, condeno o réu Emilio Loss a 24 anos de reclusão, como autor de homicídio qualificado contra os irmãos Orlando e Armando Lima".

Um sussurro forte como que a revelar sentida reprovação, ecoou em todo o recinto.

O magistrado, imperturbável, prosseguiu lendo a sentença:

— "Quanto aos demais réus presentes, absolvo-os..."

Uma transformação súbita, então, se processou nas feições das quase duas mil pessoas que ali se achavam. Observamos que a inconformação era absoluta, relativamente ao desfêcho do julgamento. Os irmãos dos dois jovens Lima, que, embora inocentes, foram também trucidados pela turma enfurecida, não se contiveram:

— "A memória de Armando e Orlando ainda clama por justiça..."

Com efeito, não poderia, de geito algum, ter sido mais surpreendente para o povo de Porto União as resoluções dos juizes de fato, que receberam a séria incumbência de julgar a primeira turma dos autores da bestial chacina de Xapecó, composta dos acusados Emilio Loss, Angelo Baldissera, seu filho, Delnubio Baldissera, Vitorio Bé, Moisés de Paula Garcia, Alberto Feroldi e Heimberto Beilke. Tôda população desta cidade catarinense admitia, decididamente, que os criminosos não escapariam às mais pesadas punições. Enquanto uns argumentavam que dos autos constavam elementos de prova para tanto, outros sublinhavam que a condenação de todos os réus era necessidade que se impunha, em desagravo a humanidade tão brutalmente ofendida com aquêle horrendo massacre. Justifica-se, perfeitamente, a maneira pela qual todos receberam o veredictum dos jurados...

"O Govêrno, um Réu Ausente"

A acusação, formulada pelo Promotor Público Azevedo Trilha foi, realmente, brilhante. Ressaltou, antes de tudo, o representante do Ministério Público aos membros do Conselho de Sentença que, dentre os réus, deveriam se achar também homens do govêrno catarinense que, injustificàvelmente, entregaram o Oéste do Estado à própria sorte.

— "Sim. O govêrno deveria também ocupar o banco dos réus, porque, movido ùnicamente por injunções politicas não hesitou em entregar a Delegacia de Policia a ex-balseiro do Rio Uruguai, homem semi-analfabeto, que se embrutecia fàcilmente por sentimentos de vaidade pessoal ou pelo desejo de impôr a própria autoridade. Mais do que isso — acrescentou — o Delegado Artur Argeu Lajos é um fascinora, um bandido sem entranhas, capaz das maiores infâmias".

A seguir, o Promotor esclarece que foi o Delegado Argeu Lajos quem concitou o povo — integrado de colonos que se atemorizam diante da autoridade — à consumação do bárbaro linchamento. Frisa, porém, que Lajos não agiu sòzinho. Contou com a participação direta do réu presente, Emilio Loss, de Miguel Onofre e João Uchôa, êstes dois últimos autores de vários crimes de morte. A acusação procura demonstrar que os autos encerram elementos suficientemente comprobatórios da culpabilidade do réu. Faz referências especiais a Emilio, dizendo:

— "Emilio Loss é um celerado tão frio, tão cruel quanto o Delegado Lajos. Foi êle quem se incumbiu de percorrer casa por casa dos homens de Xapecó para levá-los ao galão de Matriz da Xapecó, o lugar escolhido para a reunião preparatória ao trucidamente dos quatro infelizes prêsos. Loss teve a preocupação de dizer a cada homem que ia arrebanhando, que Lajos era quem dava as ordens para o massacre. E êle, Lajos, poderia se zangar com aquêles que não obedecessem.

Esclarece que Loss, à frente de um grupo de mais de 200 homens, invadiu a cadeia de Xapecó e, imediatamente, em seguida procurou as celas onde se achavam Romano Juane e Ivo de Oliveira Paim, para massacrá-los, já que Lajos havia dado ordens expressas que êstes dois "deveriam ser os primeiros". Acrescenta que ficou provado que Loss assaltara o chalé de madeira que servia de cadeia empunhando um revólver, e que revelava, perfeitamente, o desejo sombrio que o animava: matar os presos. Linhas adiante, diz o promotor Azevedo que os demais réus, de certa forma, também participaram do linchamento, destacando os nomes de Angelo Baldissera, Delnúbio Baldissera e Alberto Feroldi, quanto a Vitório Bé, Heimberte e Moisés de Paula Garcia, afiança, fundado nas provas dos autos, que êles, igualmente, contribuiram para a execução do crime hediondo. O promotor Azevedo Trilha revela, ainda, aos jurados, que o delegado Lajos foi o autor de um latrocinio inenarrável, cuja vitima foi um casal de colonos de Xapecó.

— "Lajos e cinco de seus capangas — diz — planejaram o assalto àqueles pobres trabalhadores dos campos, cegos que estavam pelo desejo incontido de se apossarem de 80 mil cruzeiros que o casal conseguira amealhar durante anos de trabalho dificil e sacrificado. Pois bem; quero que saibam que a mulher estava grávida de oito meses. Nem por isso, os asseclas do delegado fascinora a perdoaram. Atacaram o barracão em que morava o casal. Mataram o homem a tiros e, vendo que a mulher fugia, aos gritos de socorro, não vacilaram em persegui-la até a alcançarem. Um dos bandidos monstruosos, então, desfechou-lhe vários tiros. Ela tombou, mortalmente ferida, segurando-se numa árvore, em cujo tronco, ainda hoje, vêm-se perfeitamente os sulcos produzidos pelas unhas da pobre e indefesa vitima. Os 80 mil cruzeiros foram roubados. Mas, Lajos, ladrão, ladrão nato que é, entendeu de ludibriar seus companheiros de tão sinistra empreitada. Não lhes deu a parte que, como combinara, a cada um devia caber. Por isso, foi denunciado."

Faz uma pausa o promotor Trilha e prossegue:

— "Emilio Loss, senhores jurados, é um homem que, pelas ações, pelo sentimento e pelo caráter, se identifica perfeitamente com Lajos. Como permitir, pois, que um assassino de tal espécie continue em liberdade?"

Termina pedindo a pena máxima para Emilio Loss, a submáxima para os Baldissera e Alberto Feroldi, e a minima para Heimberte, Vitório Bé e Moisés de Paula Garcia.

"Instigação Criminosa"

A seguir, o Juiz David do Amaral Camargo anuncia que vai fazer uso da palavra o Advogado Ernesto Barbosa Roesch, defensor dos réus. Uma só preocupação teve a defesa: convencer os jurados a reconhecer em favor dos réus, a derimente da tentativa impossivel à consumação do crime de homicidio qualificado contra Romano Juane e Ivo de Oliveira Paim. Quis o Advogado Roesch, a quem a paralisia infantil privou das pernas, provar que quando Loss e os demais acusados chegaram à cadeia lá se achavam mortas estas duas vitimas, acrescentando que os seus constituintes não tomaram parte no linchamento dos irmãos Lima. Citou, para ilustrar sua argumentação, conceitos de Nelson Hungria sôbre o Código Penal Brasileiro, particularmente com relação à tese da "Tentativa Impossivel". Notamos que a defesa foi desenvolvida da maneira mais brilhante que se poderia esperar e, com desassombro, em certa parte dos debates, o advogado defensor aproveita para sublinhar que outros réus — esposando a opinião do promotor Trilha — também deveriam estar no banco dos réus. Vai mais adiante:

— "Estas acusações se referem, de modo particular, ao Juiz de Direito de Xapecó, na ocasião em que se verificaram os deploráveis acontecimentos, o Sr. José Pedro Mendes de Almeida. Este magistrado sabia do intento do povo Entretanto, nenhuma medida adotou para evitar que se verificasse a tragédia".

Aduz, depois: — "devo dizer, também, que em Xapecó dizia-se à bôca miúda que o próprio padre Liberato insuflara o povo ao massacre, dizendo, do pulpito que "os que incendiaram a Igreja deveriam ser queimados, também".

A Sentença

Houve réplica e tréplica. Os trabalhos do juri, que se iniciaram às 8 horas da manhã de ontem, prolongaram-se até às 7 horas de hoje. Tanto o juiz, o promotor, advogado de defesa como jurados, todos se mostravam exaustos. Durante a réplica, aconteceu, de forma mais evidente, o que de inicio já haviamos observado: a acusação formulada pelo promotor Trilha se caracterizava pela inconsistência. Compreendia-se porque: teve êle para estudar os autos apenas 15 dias, devido ao desaforamento do processo da Comarca de Xapecó para a de Pôrto União.

Durante a tréplica, mais uma vez o advogado de defesa foi incisivo, argumentando com lógica e sobretudo com base, nas provas dos autos, que revelava conhecer a fundo. Por fim, às quatro horas da madrugada, reuniu-se o Conselho de Sentença em sala secreta para o exame dos quesitos, em número de setecentos e dezenove, caso também inédito, ao que soubemos, no Juri de Crimes Comuns.

As 6 horas, era conhecida a decisão dos juizes de fato, através da sentença que se segue e que foi lida pelo juiz Amaral Camargo:

"I — Na conformidade das decisões do Tribual do Juri, julgando o réu Emilio Loss, incurso nas penas do artigo 121, parágrafo 2.º, inciso V, do Código Penal, combinados com os artigos 25 e 51 do mesmo Código, com relação às vitimas Armando e Orlando Lima e, atendendo a que o réu é criminoso primário; atendendo a que são bons os seus antecedentes; atendendo a que não lhes são de todo desfavoráveis as circunstâncias judiciais enumeradas no artigo 42 do Código Penal; atendendo a que não foi reconhecida a circunstância agravante do artigo 45, inciso I, do aludido Código; atendendo, finalmente, a que militam em seu favor atenuantes do artigo 48, inciso III do referido Código — condeno-o a pena de 24 anos de reclusão, assim especificada: pena-base 28 anos, diminuida de 4 anos por fôrças das circunstâncias atenuantes, ficando assim reduzida a 24 anos, minimo legal das penas cumuladas.

Condeno, ainda, ao pagamento da Taxa Penitenciária de vinte cruzeiros e das custas do processo.

II — Em conformidade, ainda, das decisões do mesmo Tribunal, reconhecendo em favor dêsse réu derimente da tentativa impossivel para consumação do crime por absoluta impropriedade do objeto, no que concerne ao crime de homicidio qualificado contra Roman; Ruani e Ivo Oliveira Paim, absolvo-o da acusação que lhes foi intentada por êsse crime.

Absolvo, também, da acusação pelo crime de arrebatamento de presos, definidos do art. 353 do C. P. e pelos crimes de vilipêndio ao cadáver e lesões corporais definidos, respectivamente, nos artigos 2.121 e 129 do memo Código, em face do reconhecimento, pelo Júri, da inexistência do primeiro e negativa da autoria e co-autoria dos dois últimos. III — De acôrdo, também, com as decisões absolvo os réus Alberto Ferolde, Angelo Baldissera, Delnúbio Baldissera, Reimberto Rinolte, Moisés Garcia e Vitório Bé, da acusação contra êles, pelo reconhecimento da eximente da tentativa impossivel para consumação do crime por absoluta impropriedade do objeto, no que diz respeito ao crime qualificado, contra Romano Ruani e Ivo Paim, e pelo conhecimento da inexistência do crime de arrebatamento de prêso e da negativa da autoria do crime vilipêndio ao cadáver.

Não tendo efeito suspensivo o recurso desta última decisão absolutória de vez que foi unânime expeçam-se em favor dos réus absolvidos o competente Alvará de Soltura.

Harmonia Entre Planejamento e Liberdade Econômica:

LUCAS GARCEZ, HOJE, NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Plano Quadrienal do Govêrno Paulista: Visão Orgânica Dos Problemas Administrativos — Carência de Transporte Problema Mais Sério da Economia Brasileira — Motivo do Apoio Das Classes Produtoras ao Plano de Recuperação e Reaparelhamento Econômico do Presidente Vargas — Como Falará Hoje o Sr. Rui Gomes, na Recepção ao Governador Bandeirante

O Governador Lucas Nogueira Garcez será hoje recepcionado pelas classes produtoras brasileiras. As 16 horas, o Chefe do executivo bandeirante será recebido na sede da Associação Comercial, para um encontro com os lideres da iniciativa privada, ocasião em que pronunciará uma conferência sôbre "Planejamento" e debaterá com os homens de emprêsa problemas econômicos e financeiros de maior atualidade.

Estarão presentes inúmeros delegados dos Estados, tanto do norte como do sul, e que se transportaram até esta capital com o objetivo exclusivo de ouvir a palavra do Sr. Lucas Garcez e conhecer seus pontos de vista em tôrno de assuntos que estão desafiando a argúcia dos nossos administradores.

O mundo oficial, pelo Ministério e altos funcionários, estará representado no debate.

Fará a apresentação do Governador de São Paulo às classes produtoras do país o Sr. Carlos Brandão de Oliveira. Em nome da Associação Comercial, a anfitriã, o Sr. Rui Gomes de Almeida.

Em seguida, o Sr. Lucas Garcez pronunciará sua conferência sôbre "Planejamento".

O local da conferência será o 13.º andar do Palácio do Comércio.

Tópicos do Discurso

Podemos adiantar que, em seu discurso em nome das classes produtoras, o Sr. Rui Gomes de Almeida, além da exaltação do nome do Sr. Lucas Garcez, abordará vários pontos de interêsse para o desenvolvimento da economia brasileira, frisando, inicialmente:

— Hoje, importa, por certo, incentivar as condições psicológicas que permitam às fôrças dirigentes da produção trabalhar pela melhoria do nivel de vida das massas, evitando-se as perturbações e as dúvidas, advindas de ressentimentos, ou de interessados em tirar partido das paixões populares, em proveito próprio, os quais não proporcionam ao povo nenhuma contrapartida real, que só poderia ser gerada por uma atividade construtiva.

Depois de referir-se elogiosamente ao planejamento formulado pelo Govêrno de São Paulo, o representante da Associação Comercial frisará em tese o "perigo de que os planos governamentais percam a finalidade que devem possuir, que é de incentivar a iniciativa privada, fomentar o desenvolvimento das emprêsas, removendo os óbices que, sòzinhos, não poderiam transpôr. E' não só necessário, mas perfeitamente possivel harmonizar o planejamento com a liberdade econômica, as providências ordenadas do Estado com a atividade das emprêsas, que, em última análise visam o aumento da produção nacional".

Depois de salientar que o plano do Governador Lucas Garcez é uma demonstração dessa verdade, que o objetivo precipuo do planejamento é fortalecer a iniciativa particular, permitindo-lhe alcançar resultados que, isoladamente, não lhe seria possivel atingir, observa em seu discurso:

— O Plano Quadrienal do Govêrno paulista apresenta-nos uma visão orgânica dos problemas administrativos, fixando suas relações reciprocas, dentro do conjunto, ao mesmo tempo que fixa uma escala de prioridades para a sua solução, baseada nas necessidades mais importantes e mais urgentes da coletividade.

Abordará também o orador outros problemas nacionais, acentuando:

— A carência de transporte e de energia é hoje o problema mais sério e mais vital de economia brasileira e, daí, a grande oportunidade do Plano de Recuperação e de Reaparelhamento Econômico do Presidente Vargas, que tem por objetivo precipuo corrigir essa carência, e que recebeu, por isso, o apoio das classes produtoras brasileiras.

Outros aspectos importantes da realidade brasileira serão objeto de observações no discurso do Sr. Rui Gomes.

A FRATURA DO TRILHO CAUSOU O DESASTRE

Devido à fratura de um trilho de bonde, no cruzamento da Rua Moncorvo Filho com Praça da República, descarrilou ali, às 7.30 horas de hoje, o bonde da linha São Francisco Xavier, número 1 776, conduzido na ocasião pelo motorneiro Antônio Dias.

Em consequência do descarrilamento, foi o elétrico chocar-se com um auto-caminhão (chapa 6-22-60), que trafegava em sentido contrário.

Nessa ocasião, teve morte horrível, por esmagamento, o operário Pedro Zuppo, de 18 anos de idade, residente na Rua Paula Matos, 72.

Sofreram ainda ferimentos graves os passageiros Wanderley Alves Monteiro, de 17 anos de idade e Mário Alves dos Anjos, da mesma idade, que foram internados no Hospital de Pronto Socorro apresentando respectivamente fratura exposta da perna esquerda e do crânio e fratura exposta do joelho esquerdo e costelas. O segundo reside na Rua Capela, 723.

O motorneiro Antônio Dias, prêso em flagrante, declarou na Delegacia: "Quando entrei na curva senti um ruido estranho, mas já era tarde: o bonde já havia saltado dos trilhos e desgovernado tomava a direção contrária à curva. Nesse momento, batemos no caminhão".

O motorista do auto-transporte fugiu.

O METROPOLITANO PARA 21 PESSOAS

Um Milhão de Cruzeiros do Povo Para Custear um Trabalho Inexistente

O "Diário Oficial" da Prefeitura publica, na coluna da Secretaria da Viação e Obras, a fôlha de pagamento "pro-labore" aos membros da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano relativa ao mês de outubro. Essa comissão, como se sabe, custa à Municipalidade quase um milhão de cruzeiros por ano e a sua existência jamais se justificou.

Eis a relação dos beneficiados pelo "Metrô":

	Cr$
Alim Pedro	5.000,00
Eduardo Sousa Filho	5.000,00
Edwaldo Moreira de Vasconcelos	5.000,00
Hermínio de Andrade e Silva	5.000,00
Henrique Rebelo de Vasconcelos	5.000,00
Jorge Leal Burlamaqui	5.000,00
Djalma Ferreira Alves Maia	5.000,00
Alberto Rodrigues da Costa	5.000,00
Antônio Augusto Joaquim Moreira	5.000,00
Mário Vieira Willington	4.500,00
Albino dos Santos Froufe	4.500,00
Silvio de Carvalho Leão Teixeira	4.500,00
Afonso Eduardo Reidi	4.500,00
Jorge Ernesto de Miranda Schnoor	4.500,00
Josué do Espirito Santo	3.000,00
José Cupertino Ferreira	1.800,00
João Joaquim Gonçalves Filho	1.800,00
Tarciso Isaac dos Reis	2.500,00
Ziraldo Alves Pereira	2.500,00
Teodorico dos Santos	1.500,00
Egidio de Sousa Anselmo	800,00

LICENÇA TAMBÉM PARA OS EXTRANUMERÁRIOS

Circular do DASP Esclarecendo o Capítulo Das Vantagens do Novo Estatuto Dos Funcionários — 4 Meses Para a Funcionária Gestante

Após a regulamentação da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952 (Novo Estatuto dos Funcionários), os órgãos de pessoal de todos os Ministérios enviaram ao DASP várias consultas sôbre a situação dos extranumerários não amparados. A Divisão de Pessoal dêsse órgão encontra-se sobrecarregada de pedidos de informações. Agora, respondendo a uma consulta da Divisão do Pessoal do Ministério da Marinha, o Sr. José de Nazaré Teixeira Dias, diretor do D. P. do DASP, enviou a seguinte circular:

"Tenho o prazer de comunicar que os funcionários que se achavam licenciados em primeiro de novembro de 1952, data da vigência da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, têm direito às vantagens previstas no novo Estatuto.

A funcionária gestante, que se encontrava licenciada em primeiro de novembro de 1952, é aplicável o novo periodo de quatro (4) meses fixado no artigo 107 da Lei n. 1.711.

A orientação em aprêço é extensiva aos extranumerários, observada a legislação em vigor".

Vé-se pois, que pouco a pouco, vão entrando em vigor as vantagens concedidas pelo Novo Estatuto dos Funcionários e que as mesmas são objeto de estudo no que se refere aos extranumerários, estando o DASP orientando a codificação da legislação no que se refere aos servidores excluidos do regime do novo estatuto.

Ultima Hora MILITAR

Dêem Asas ao Brasil

A nossa Fôrça Aérea está vivendo dias de grande e justo júbilo com a conclusão das negociações referentes à aquisição de setenta aviões a jacto, de fabricação inglêsa, para remodelação e atualização de seu material de vôo.

O Brasil tem, perante o mundo aeronáutico, grandes responsabilidades. A tradição brasileira, desde o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão até Santos Dumont, jamais foi desmerecida, antes revigorada por feitos que, à sua época, ainda mais a engrandeceram. João Ribeiro, Edú Chaves, Newton Braga e tantos outros, civis e militares, nunca deixaram que se extinguisse a chama sagrada do valor de nossa gente do ar. E se necessitassemos de outros titulos ai está, ainda viva e palpitante, a atuação do Primeiro Grupo de Caça Expedicionário nos céus da Itália.

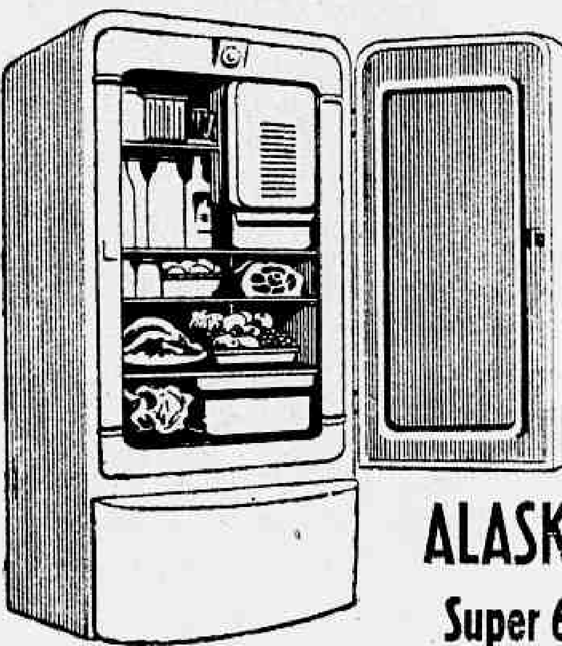
No momento em que revivescem o nome e a glória da aviação brasileira com as homenagens da França ao pioneiro da dirigibilidade, a operação de compra dos modernos e possantes aparelhos deve ser considerada como o coroamento de uma fase de importantes realizações no setor aeronáutico.

A par de tão auspiciosa notícia divulga-se ainda que a Fábrica do Galeão será arrendada para construção de outros aparelhos a jacto, enquanto que pilotos e mecânicos brasileiros já se aprestam para o estágio que devem fazer na Inglaterra a fim de se habilitarem ao trato com o novo material.

Dêem asas ao Brasil, que pilotos não nos faltam.

SARGENTO-MOR

AQUI ESTÁ a sua GELADEIRA em condições excepcionais:
ENTRADA......... 2.000,
18 MENSALIDADES DE.. 670,★



ALASKA Super 6

Veja estas características de qualidade

GABINETE INTEIRIÇO acabado em tinta sintética resistente — VEDAÇÃO rigorosa contra penetração de umidade — ISOLAÇÃO com lã de vidro — ACABAMENTO INTERNO esmaltado a fogo — COMPRESSOR fechado e silencioso — PRATELEIRAS de aço zincado — BANDEJAS DE GÊLO de aluminio — GARANTIA DE 5 ANOS.

✱ 11 outras modalidades de pagamento ajustáveis ao seu orçamento

POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157

Ouça Hoje
ás 20.30 Hs.



Magnifico Programa
Com George Brass no
"Big Broadcasting da EXPOSIÇÃO"
TRANSMITIDO PELA
RÁDIO CLUBE DO BRASIL

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

CASIMIRAS TROPICAIS


Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 28
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

QUALQUER PESSOA PODE SER REPORTER DA Ultima Hora

GERALDO LOPES MAGALHAES, soldado da Base Aérea do Galeão, fez jus ao prêmio do "Repórter-ULTIMA HORA" relativo ao noticiário da última segunda-feira, transmitindo-nos, em primeira mão, a notícia de um acidente com um dos aviões "Canberra", da Royal Air Force. Aqui o vemos, na mesa do Redator de Plantão de ULTIMA HORA, recebendo do mais jovem de nossos repórteres o prêmio de que se fêz merecedor

Pergunta o Juiz:

FELIPETA, ONDE ESTÁ O MILHÃO!

O Tenente Tinha 42 Lotes de Terra em Volta Redonda — Uma Testemunha Vai Ser Processada

O Curador Cordeiro Guerra opinando sôbre o pedido de liberdade impetrado em favor do Tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior — o "Felipeta" — sustentou que êste requerimento deve ser negado, pois a prisão preventiva do tenente foi decretada dentro da lei e sem prazo determinado. Além disto ponderou também o curador que o processo da falência está correndo perfeitamente dentro dos preceitos legais não havendo, ainda, sido esgotado nenhum dos prazos fixados para a realização das inúmeras diligências.

O Juiz Pergunta Pelo Milhão de Cruzeiros

Em despacho de ontem o Juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, por onde corre o processo, mandou que o tenente explicasse à Justiça qual o fim dado a Cr$ 1.721.000,00, produto da venda de 11 automóveis realizada na véspera do sensacional "estouro". Ordenou também o magistrado que fôsse investigada a vida comercial de Felipeta no Rio Grande do Sul, onde, segundo ficou provado nos autos, tinha êle uma filial de sua singular organização.

Surgem as Minas de Felipeta

Por ocasião da abertura da falência do Tenente Felipe, ULTIMA HORA adiantou sensacionais declarações do Oficial de Justiça Guarany, nas quais prometia êle descobrir a "mina escondida de Felipeta", ou seja, o local onde o falido teria colocado seu dinheiro antes de "estourar". Pois bem, agora, quase no fim do processo, foram realmente descobertos mais alguns bens de Felipeta, que ainda não haviam sido arrecadados pela Massa Falida.

Trata-se de 42 lotes de terra em Volta Redonda, localizados pelo síndico Carlos Eduardo Vilela, e que agora são trazidos para o processo, aumentando, desta forma, o total de dinheiro a ser dividido entre os "felipatos" por ocasião dos rateios.

Processada a Testemunha

Foram enviadas ontem, ao Procurador Geral da Justiça, cópias dos depoimentos prestados pela testemunha Lino Machado Filho — secretário de Felipe. Estas cópias servirão para ser iniciado um processo contra êste senhor por crime de falso testemunho, pois caiu êle em graves contradições nos dois depoimentos prestados perante o Juízo da 14.ª Vara Cível.

Modificada a Censura Das Revistas

OS ENSAIOS GERAIS ERAM DIFERENTES DA "PREMIÈRE"

Agora a Fiscalização Será Intensificada Sôbre a Estréia Das Revistas e Comédias Musicadas — Fala a ULTIMA HORA o Chefe da Censura, Sr. F. B. Ribeiro

— "Verifiquei, pessoalmente, que os ensaios gerais das revistas e comédias musicadas eram bem diferentes do que se via, posteriormente, nas "premières" das peças" — declarou-nos, na manhã de hoje, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro. Informou o Chefe do Serviço de Censura da Polícia que, por isso, resolveu modificar o sistema de fiscalização que até então vinha sendo adotado pela sua repartição.

O Estado-Maior da Censura Nas Estréias

De agora por diante, aos ensaios gerais das revistas comparecerão, apenas, os censores encarregados dos "cortes e dois fiscais; já na "première" êsses dois fiscais, que foram designados para o ensaio geral, terão que comparecer obrigatoriamente, ficando um na poltrona da Censura, de onde acompanhará com tôda a atenção, o desenvolvimento da peça, e o outro, acompanhado de mais outros quatro fiscais, ocupará o camarote da Chefia da Censura e aí orientará os seus colegas sôbre as irregularidades que observar, de forma que aquêles fiquem aptos para desempenhar as suas funções.

Anteriormente, todos os fiscais eram obrigados a comparecer nos ensaios gerais e lá ficavam — de oito a dez — na platéia deserta a observar o que, na estréia era grandemente modificado.

SUPER-CAMINHÕES

Mack

Resistentes como nenhum outro! Modêlos à gasolina e a óleo. Assistência técnica - Serviço e peças - Entrega Imediata.

COBRACO

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS

RUA MÉXICO, 74 - 10.° - TEL. 32-9350

DECISÕES DO T. S. E.

Reunido, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa o T.S.E. adiou o julgamento do recurso do P.T.B. contra decisão do T.R. do Rio Grande do Sul sôbre a diplomação de eleitos em Iraí, após a cassação dos diplomas expedidos aos candidatos da Frente Trabalhista Popular Democrática, por ter pedido vista dos autos o ministro Henrique d'Avila; julgou quarenta recursos do P.S.D. contra decisões do T.R. de Goiás que validaram votações em diversas zonas do Estado, resolvendo dêles não conhecer, contra o voto do ministro Matos Peixoto, e, finalmente, deixou de conhecer do recurso do P.S.D. contra decisão do T.R. de Goiás que determinou a apuração, pela junta respectiva, da votação da 17.ª seção da 2.ª zona, em Goiânia.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso Para Tesoureiro-Auxiliar

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários comunica aos interessados que, em virtude de despacho exarado pelo Meritíssimo Sr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, em mandado de segurança impetrado contra o concurso para provimento de cargos de Tesoureiro-Auxiliar, aberto pelo Instituto em obediência ao disposto no Decreto 31.479, de 18 de setembro de 1952, fica suspenso, até solução definitiva do citado mandado, a realização do mesmo concurso e o recebimento de inscrições a êle referentes.

(a) HERÁCLITO DE SOUSA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços
Locais da AC

PROTESTO DOS MOTORISTAS:

Monopólio Dos Táxis Contra os Interesses da População

O Que Representa, Para o Público e os Profissionais do Volante, a Exclusividade no Transporte de Passageiros — O Sr. Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato de Classe, Declara Que a Classe Recebe Revoltada a Autorização Dada Pela Prefeitura à "Taxitur" — Burlado um Decreto do Presidente da República

— "A emprêsa de "Taxitur", que obteve autorização do Departamento de Concessões para fazer com exclusividade, o transporte de passageiros nos aeroportos, está dando um passo para açambarcar todo o serviço de taxi nesta Capital", declarou à nossa reportagem o Sr. Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos do Rio de Janeiro.

— A classe recebe revoltada essa decisão, prosseguiu. Mas o Sindicato reagirá à altura de suas tradições contra essa tentativa de monopolizar o transporte individual de passageiros. Segundo se depreende dos entendimentos, o pagamento será feito por intermédio das companhias de aviação. É o que visa os diretores da "Taxitur", e isto, talvez, para despistar as características de um odioso truste.

Assembléia da Classe

— Convocaremos a classe para se manifestar sôbre essa regulamentação, afirmou, a seguir, o Sr. Manoel Teixeira. Não acredito, em hipótese alguma, que a vontade de alguns senhores possa prevalecer contra os interêsses de milhares de profissionais do volante.

Burla a um Decreto Governamental

— O Sr. Getúlio Vargas baixou o decreto 31.181 de 25 de julho do corrente ano regulamentando o serviço de "táxi" no Distrito Federal e desfechando um tiro nos trustes em organização, continuou. Mesmo assim, existem umas dez emprêsas totalizando centenas de carros, que monopolizam determinadas zonas, exploram os motoristas, de quem exigem elevados aluguéis diários pelos carros, e isto contra o decreto do presidente da República. Estão burlando a lei e prejudicando os choferes e o próprio público.

Pedindo Providências

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos informa, ainda, que pedirá providências ao prefeito Carlos Vital contra êsse monopólio. Já estêve também com o diretor do Departamento de Turismo, a quem expôs as consequências dessa exclusividade.

— Os motoristas profissionais estão sendo aos poucos sufocados pelos verdadeiros tubarões dos transportes, observa o Sr. Manoel Teixeira. Precisa haver um freio. Não poderemos admitir, com efeito, que meia dúzia de indivíduos gananciosos tomem conta de um serviço de grande utilidade para o público, e isto em prejuízo de milhares e milhares de chefes de família. Estamos contra êsse monopólio. E o Presidente da Republica, pelo decreto... 31.181, já demonstrou, clara e inequivocamente, ser contra os trustes no serviço de "táxis", concluiu.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachados Desde Ontem os Pedidos de Matrícula Das 535 Excedentes

Contrariando o que haviam afirmado à reportagem, há dias, o Professor Alair Antunes e D. Didia Fortes, o diretor interino do Instituto de Educação, Professor Corrêgio de Castro, informou a ULTIMA HORA que havia, como há lugar no prédio do Instituto para que fôssem abrigadas as 535 alunas aproveitadas pelo artigo 2.º da lei 706 e que até hoje não tiveram uma aula, estando, mesmo, agora definitivamente afastada a hipótese de iniciarem seus estudos ainda êste ano.

Referiu o Professor Corrégio de Castro que o Instituto, porém, ressente-se da falta de aparelhos sanitários e de água e que êstes problemas, sim, é que podiam ter contribuído para que não fôssem aproveitadas as meninas excedentes, se é que fôsse autorizado o início do seu ano letivo pelo Ministro da Educação.

— Entretanto — frisou o Sr. Corrégio de Castro à reportagem — o que impediu que as alunas cursassem êste ano a primeira série foi o fato de o Ministro da Educação não lhes haver concedido licença para tal.

A fiscalização do curso ginasial não nos pertence — esclareceu — mas sim ao Departamento de Ensino Secundário do Ministério da Educação.

Despacho Das Matriculas Desde Ontem

Informou-nos mais, o Diretor do Instituto de Educação que desde ontem está despachando os requerimentos de matrícula das 535 excedentes. Com êsse despacho ficará assegurado às essas alunas o acesso ao curso normal sem necessidade de novo exame, na época oportuna.

O Vestibular de 1953

Sôbre o exame de classificação do ano que vem, o Sr. Corrégio de Castro referiu que, por uma medida de justiça, não poderá deixar de ser realizado, uma vez que a sua supressão prejudicaria a muitas meninas que vêm se preparando há muito para o exame. Adiantou, por outro lado, que, ainda que apenas cem sejam as vagas em 1953, o concurso não deverá deixar de ser realizado.

Concedida a Segurança ao Procurador Interino Dionisio Silveira

Noticiamos há dias o inicio do julgamento do pedido de segurança impetrado pelo procurador interino Dionisio Silveira contra o juiz da segunda Vara da Fazenda Pública, Sr. Aguiar Dias, que proibiu exercesse suas funções naquele juizo.

Seis juizes do TRF haviam concedido a segurança, porém, o julgamento foi adiado por um pedido de vista do Sr. Elmano Cruz, tendo o Sr. Mourão Roussel aguardado aquela manifestação. Ontem os dois juizes votaram concedendo a medida, tendo o Sr. Elmano Cruz reparado a veemência com que o procurador dirigiu-se ao juiz na petição inicial, como da tribuna.

O JUIZ AGUIAR DIAS CONTRA O T. F. R.

O Ministro Sampaio Costa Informou ao Supremo Tribunal Sôbre a Segurança Pedida Pelo Juiz da Fazenda

O Dr. Aguiar Dias, titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública, impetrou, perante o Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança contra atos dos presidentes do TFR e Tribunal de Justiça para anular a convocação do Sr. João José de Queiroz indicado pelo Tribunal local e mantido pelo TFR, para substituir o Ministro Henrique d'Avila uma vez que julga ser um direito seu ser convocado naquela ocasião. Solicitadas informações pelo Ministro José Linhares, para instrução do pedido, o Ministro Sampaio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos respondeu minuciosamente, declarando de início que houve equívoco ou engano do impetrante em dirigir-se ao Supremo, pois a competência para apreciar a medida é do próprio Tribunal de Recursos.

No mérito — declara — a convocação obedeceu aos ditames da lei 1.441, não tendo havido ofensa a qualquer direito, e, muito menos, a direito líquido e certo.

"Ora — prossegue o Ministro Sampaio Costa — o impetrante, embora alegue ser mais antigo na classe de juiz de direito que o seu colega Dr. João José de Queiroz, é mais moderno que êste no exercício da Vara da Fazenda Pública". — Esclareceu ainda que o ato já fôra apreciado pelo TFR, por ocasião do julgamento do mandado de segurança n.º 1.827. Nessa época se suscitara a incompetência do Sr. João José de Queiroz para funcionar como relator, alegando-se irregularidade ou ilegalidade de sua convocação em vez de convocação do Sr. Aguiar Dias. O Tribunal de Recursos, então, rejeitara a argüição de incompetência, decidindo que devem ser convocados, para substituição no TFR, os juízes da Fazenda Pública, na ordem de antiguidade e no exercício da função.

E desta forma concluiu o Sr. Sampaio Costa: "Assim, não seria mais o ato desta Presidência, que mereceria correição, se acaso ouvesse necessidade, mas, sim, do próprio Tribunal, que, por unanimidade, a aprovou e manteve".

☆ TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA ☆

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

SEM CASAMENTO

Foi uma dessas paixões recíprocas e tremendas. Encontravam-se, todos os dias, numa rua da Tijuca, onde Doquinha morava. De mãos dadas, olhos com olhos, quase bôca com bôca, faziam as declarações mais desvairadas. Oduvaldo perguntava:

— Tu gostas de mim? mas gostas no batata, até debaixo dágua?

Suspirava:

— E duvidas?

— Responde.

E ela, numa doçura inadjetivável:

— Te adoro!

Parecia bastante. Mas na verdade, Oduvaldo era insaciável: queria mais, sempre mais. Insistia, ralado de não sei que dúvidas: "Vem cá, tu gostarias de mim, de qualquer maneira? e da mesma forma?" Respondia:

— Evidente!

Oduvaldo, então, punha-se a criar hipóteses fantásticas:

— E se eu fôsse um "gangster" da fita de cinema? um pé rapado? um bêbedo? um ladrão de galinhas? um tuberculoso? Tu gostarias de mim, assim mesmo, e sempre?

Gemeu, lírica:

— Sempre!

Restava uma última hipótese, justamente a mais patética, a hipótese estrema e funesta. Apertando o rosto da menina entre as mãos, indagou: "E se eu fôsse leproso?" tu me beijarias? assim?" Houve um beijo, desesperado e fatal, que semeou baton por todo o rosto da menina — queixo, nariz, pescoço e testa.

REAÇÃO

Diante da apaixonada resposta a todos os quesitos apresentados, Oduvaldo podia bater nos peitos, anunciando: "Eu sou amado!" E, no entanto, apesar da evidência, das furiosas demonstrações — êle conservava, no mais íntimo de si mesmo, uma derradeira dúvida, uma secretíssima suspeita. Os amigos batiam-lhe nas costas: "A pequena é louca por ti! Tarada!" E êle, num suspiro fundo:

— Quem sabe?

Um dia foram, êle e a pequena, a uma festa, em casa de família. Lá estava, também, um íntimo de Oduvaldo, o Fonseca. Oduvaldo dança uma vez com a pequena, outra. Na terceira vez, reabre o problema da incerteza: "Quer dizer que teu amor é incondicional?" Exagerou:

— Incondicionalissimo.

Êle pigarreou:

— Olha: eu vou te contar uma coisa que eu nunca te disse, que sempre te escondi.

— Fala!

Parou de dançar. Levou a menina para uma janela, que se abria para a noite. Disse, sem desfitá-la, de um golpe só:

— Sou casado.

— O quê?!...

— Sou casado.

— Você?!...

E êle, grave e incisivo: "No ano passado, quando passei dois meses em Belo Horizonte, casei-me, lá, com uma antiga namorada, etc., etc.". Pausa. Muito pálida, perguntava:

— E agora, que tu sabes, ainda me topas? Ainda gostas de mim? És a mesma, ou mudaste? Diz!

ÚLTIMO TESTE

Quis pousar a mão no braço da menina. Ela porém, fugiu com o corpo, retirou a mão. Dizia, fora de si: "Casado? você é casado? E só diz isso agora, depois de ter usado e abusado de mim?" Sem elevar a voz, na sua violência contida, parecia estraçalhar as palavras nos dentes:

— O que você fêz comigo — ouviu? — é um papel de moleque! Só um moleque procederia assim!

Atônito, balbuciou: "Mas é êsse o teu amor? é assim que você ama?" Novamente, quis segurar a mão da pequena, e, novamente, ela crispou-se. "Não me toque!" Foi definitiva e feroz:

— Nunca mais olhe para mim! nunca mais fale comigo! Seu indecente!

Virou-lhe as costas, foi-se embora, com uma fúria tão evidente, que todo mundo percebeu o desagradabilíssimo incidente.

Foi no quarto da dona da casa apanhar o casaco. E quando voltou, Oduvaldo a esperava, com o Fonseca. Com afetadíssima cerimônia, inclinou-se diante da pequena, ao mesmo tempo que cutucava o amigo: "Fala!" O Fonseca começou a alegre explicação:

— O negócio é o seguinte: antes de vir pra cá, o Oduvaldo disse que ia inventar que era casado, só pra mexer contigo e ver tua reação.

Doquinha virou-se, assombrada:

— Quer dizer que, é mentira? Foi brincadeira? — interpelava o Fonseca: Não é casado? — ria, confusa e vermelhíssima. — Como eu sou bôba, meu Deus do céu! Como eu sou errada! Parei comigo!...

Rindo sempre, já reconquistada, quis dar o braço ao namorado. Êle, porém, formalizado, recuou. Deu largas ao seu ressentimento:

— Olha, Doquinha: foi bom que isso tivesse acontecido, foi ótimo. Assim eu fiquei te conhecendo, no duro, sem máscara, conhecendo como tu és!...

E ela:

— Você não achou natural a minha reação?

Estrebuchou:

— Natural? Eu? Não amola! Achei um crime! Vocês, mulheres — ouviu? — não gostam do homem, não senhora. Vocês gostam do casamento! Vocês querem é casa, comida, roupa lavada e geladeira. E nem dão pelota ao amor! Amor não interessa. Pra que amor, não é?...

Tentou contê-lo: "Mas assim você até ofende!" Êle bateu o pé: "Ofendo, sim, como não? Pois se quero mesmo ofender!" E, ali mesmo, interpelava, ora o amigo, ora a namorada:

— Que importância tinha que eu fosse casado? Responda! Mudo alguma coisa por causa disso, ou continuo a mesmíssima pessoa? Portanto, o que está provado é que você não quer amor, quer casamento. Case, minha filha, case com qualquer um, case com o diabo que a carregue, menos comigo!...

A estourar de ironia, curvou-se, num rasgadíssimo cumprimento a Luiz XV:

— Passar bem! Passar bem!

AMOR INFELIZ

Doquinha ficou para morrer. Agarrou-se com Deus e todo mundo, inclusive com o Fonseca que fôra, sem querer, testemunha e parte do cumprimento. Numa mágoa profundíssima, Oduvaldo recebia os emissários, estrebuchando: "Ela me ofendeu! disse horrores! Só faltou me dar na cara!" A própria Doquinha, morrendo de amôres como uma Inês de Castro, reconhecia, assoando-se no lencinho rendado:

— Dei um fora tremendo! meti os pés pelas mãos! Ah, se arrependimento matasse!...

Oduvaldo sabia dêsses desabafos. Tripudiava: "Essa mania de casamento estraga qualquer mulher". Passou a defender, com insolência, teorias consideradas dissolventes: "Ou bem a mulher quer casamento ou bem a mulher quer amor". Tais pontos de vista, que eram uma projeção do seu despeito pessoal, escandalizaram os parentes. O pai o repreendeu, severo:

— Não fale assim de mulher, não! Olha que tua mãe é mulher!

Oduvaldo caiu em si, mesmo porque achava o pai, as opiniões do pai, uma espécie de Bíblia. Deixou de ser indiscriminado; especificava: "Fulana é uma palhaça!" Invoca o testemunho dos céus:

— Disse que eu era um indecente. Assim, na minha lata. Vê se pode! Não, senhor! Acima de tudo o respeito!...

A salvação de Doquinha, nessa crise de namorados, foi a simpatia dos futuros sogros e das futuras cunhadas. Tôda a família do Oduvaldo gostava muito dela, e via com a maior das simpatias o casamento. Por outro lado, houve uma circunstância favorável: o pai de Oduvaldo teve um ameaço de congestão. Levou sangria, o diabo. E, então, com a dupla autoridade de pai e de doente, convocou o filho; repreendeu-o: "Não força a natureza. Estás querendo bancar homem demais!" Êle engoliu em sêco; perguntou:

— E minha dignidade?

O velho foi taxativo: "Olha aqui, seu bestalhão! O homem que não perdoa mulher e a mulher que não perdoa o homem são duas bestas completíssimas!" Pausa e prosseguiu: "Acaba com isso, rapaz! Liquida a questão!" Fizeram as pazes. Quando se encontraram, Doquinha chorou: "Este é o dia mais feliz de minha vida!" A princípio, Oduvaldo estava constrangido, cerimonioso. Mas acabou se emocionando, também. Beijou-a; e disse, tomando entre as suas, as mãos da pequena:

— Você precisa tomar tôdas as providências! O mais depressa possível!...

— Que providências?

— Do casamento, ora! Cuida do teu enxoval e vamos procurar casa, apartamento e outros bichos! Então, ela recostou a cabeça no seu ombro; chorando, disse:

— Quero teu amor, mas sem casamento! Não me casarei contigo, nunca! Basta o teu amor!

SÍTIOS
por preços excepcionais
EM MESQUITA

Pagamentos em 100 prestações mensais

SEM ENTRADA • SEM JUROS • POSSE IMEDIATA

TRENS ELÉTRICOS
LINHAS DE ONIBUS
AGUA NASCENTE
LUZ COMÉRCIO

BAIRRO DELAMARE

Sítios com área desde 2.000 até 5.000 metros quadrados
TERRENOS PLANOS — LOCAL DE VALORIZAÇÃO
PISCINA OLIMPICA PROXIMA DO LOTEAMENTO

Propriedade e Vendas
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 446 - 3.º - TELS. 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO VIII

A PORTA se fechou à saida de Livio e Carolina sentiu-se atraida novamente pelo terraço. O lago já não era mais do que uma imensa superfície côr de nácar engastada entre montanhas escuras. O ar estava perfumado com uma mistura de eucalipto, de rosas abertas e tomilho.

Ficou contente, era o prelúdio de seu baile. A primeira estrêsla aparecia no azul ainda claro do céu: — "Meu Deus, como estou feliz!... pensou. Apagaram-se as pequeninas contrariedades do dia. Amava Gastão. Era amada por êle. Estavam juntos. Recebia regularmente noticias do pequeno, que, terminada a guerra, viria para sua companhia. Realmente, a vida valia bem a pena ser vivida.

Caminhou um pouco no terraço. O fru-fru sedoso do vestido, o brilho do adereço, que reverberava a cada passo, o perfume que usava e o que vinha das árvores do lago, o fato de usar um diadema — não estava nada habituada a diademas — davam-lhe uma incrivel sensação de bem-estar. "Tudo isso, devo-o a Gastão", pensou, com alegria. A fachada já escura do palácio, ela dirigiu um sorriso, destinado a seu marido. Depois inclinou-se, para distinguir, entre os vapores azuis, no fundo do lago, os telhados, as torres, as setas de Cômo. Uma das últimas palavras de Livio veio-lhe à cabeça: — "Quanto aos fogos de artificio, madame, não se preocupe". Por acaso, os habitantes de Cômo lhe reservavam alguma surprêsa para o fim do baile?

A INVASÃO

"Pronto, pensou Carolina, é a primeira festa que dou em minha vida e parece que não virá ninguém". Realmente, o primeiro quarto de hora fôra cruel. Recebera, apenas, meia dúzia de infelizes os quais, tão constrangidos quanto ela, procuravam mostrar alguma animação, nos imensos salões vazios, onde se perfilavam dezenas de lacaios.

De repente, foi como que um assalto. Todo o mundo chegou ao mesmo tempo. No pátio da entrada principal, os cocheiros insultavam-se mutuamente, usando a giria dos habitantes cisalpinos. As pedras lançavam faiscas, com as ferraduras dos cavalos.

As mulheres acotovelavam-se na grande escadaria de mármore. A orquestra, depois de ter tocado num deserto, tinha dificuldades em dominar o grande tumulto. Piccini, Cimarosa, Zingarelli, com seus instrumentos, não conseguiram dominar o tumulto dessa invasão.

Como esses principes que são nomeados generais pela antiguidade do sangue e que se descontrolam na primeira batalha em que comandam em chefe, assim sentiu-se Carolina, quando lhe escapou a iniciativa das operações. Era o seu baile, mas grande demais para ela, tomara todo o impulso, indiferente à orientação que ela desejaria lhe dar.

"Paciência", pensou consigo, procurando conformar-se com a situação.

O tumulto crescera junto à escada. Devia estar acontecendo algo de anormal. Até então ela se distraira acompanhando os números de dança que Livio, o solista, executava no meio do salão. Procurou correr até à escada. De tempos em tempos, parava e ficava na ponta dos pés, procurando ver a porta de entrada por detrás das pirâmides de cachos louros e pretos, sobretudo pretos, dos curtos cabelos masculinos à Tito, aos quais misturavam-se ainda algumas cabeleiras "antigo regimen".



CÉPOYS

De repente, como um campo de espigas de trigo que o vento inclina na mesma direção, tôdas as cabeças tinham se voltado para a esquerda, como a de Carolina.

E, dentro da moldura monumental da porta, ela distinguiu a presença insólita de duas orelhas de cavalo.

Como num acidente a multidão de curiosos abre-se à chegada do parente da vitima, com o fito de presenciar a nova cena que terá lugar, da mesma forma o grosso da multidão abriu alas diante da dona da festa. Todos, oficiais franceses, convidados italianos, jovens que assistiam a seu primeiro baile, matronas experimentadas, espôsas de comissários do exército, grosseiras e desbocadas, todos se afastaram, com o intuito de deixar, face a face, a senhora generala de Sallanches e o cavalo perturbador.

— Mas você está louco! — gritou Carolina.

O cavalo estava montado pelo capitão Cépoys. Êste distribuia sorrisos e cumprimentos à sua volta. Bagas de suor em sua fronte denotavam o esfôrço que fizera para subir a cavalo, os quarenta e sete degraus de mármore da escadaria principal.

— Psiu! Psiu! — gritou Cépoys estalando os dedos da mão esquerda no ar. Olá, meu amigo, meu amigo! Sim, você, seu maroto! Avante!

Atordoado, um criado italiano, vestido à francesa, e de peruca branca, resolveu aproximar-se do cavaleiro, que lhe ordenou enchesse de chianti um balde de gêlo e oferecesse ao cavalo.

O cavalo denotava, visivelmente, a inquietação que sentia nessa aventura tão insólita em sua carreira equestre. As narinas muito abertas, as orelhas em pé, soprava e mordia nervosamente o freio, andando com passos incertos, irregulares e barulhentos. Equilibrava-se sôbre as patas traseiras, como se fôsse dobrar as quatro pernas e se deitar de costas. Uma mão prestativa segurou as rédeas, fazendo-o cheirar o balde. No meio de um murmúrio de admiração e estimulo, o cavalo começou a beber a largos sorvos.

Cépoys, indiferente aos "bravos" como às exclamações escandalizadas, acabava de reconhecer Carolina. Desceu do cavalo e inclinou-se diante dela, com exagerada cortezia.

— A senhora pediu-me que a divertisse, disse a meia voz. Estou fazendo esfôrços para consegui-lo.

O CENTAURO

Carolina estava aborrecida. Além do risco que o rapaz correra, podendo machucar-se muito, ou mesmo quebrar o pescoço do cavalo, ela receava complicações do lado de Gastão. Ora, não estava disposta a se aborrecer, pela temeridade de seu apaixonado. Se já sentira alguma inclinação por Cépois, isso era assunto encerrado. Em resumo, êle tivera tanto trabalho sem nenhum proveito.

— Veja, minha cara, tornava êle, com voz forte, a senhora se encarrega de alimentar essa multidão, eu me encarrego de diverti-la...

Depois, virando-se para seu cavalo, e mostrando-o a Carolina:

— A cavalaria francesa, pela minha voz e pelo seu representante Zéfiro, aqui presente, deseja apresentar-lhe, senhora, seus respeitosos cumprimentos.

No fundo, estava bem engraçado. Carolina deu uma gargalhada e respondeu, com simplicidade:

— A cavalaria francesa é muito gentil, capitão. Mas será costume de seu cavalo acompanhá-lo em suas visitas?

Cépoys interpelou o animal, com severidade fingida:

— Ouviu, Zéfiro? Madame condena seu procedimento. Ela dignou-se dizê-lo com uma graça velada, mas você deveria envergonhar-se.

Por acaso, foi convidado? Então, com que direito vai assim se impondo?

Inclinando-se para Carolina, disse-lhe, em tom de confidência:

— Aqui entre nós, acho que êle está me espiando...

De bôca em bôca, os gracejos de Cépoys se espalhavam, traduzidos, comentados.

— Enfim, madame, tomo-a por testemunha de sua indiscrição. Os cavalos da nova geração são incriveis! Em seu abono, pode-se dizer que é um animal de gôsto. Ouviu falar de si e dos fastos de sua recepção. Eis o motivo porque, mesmo usando as palavras mais enérgicas, não pude desvencilhar-me dêle. E' que é entendido em matéria de beleza feminina... Aqui entre nós, êle é um pouco centauro...

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

No dia 14 de julho de 1800, Carolina, espôsa do general francês, Gastão de Sallanches, comandante do exército da Itália, oferece um grande baile em Cômo. Carolina tem por amiga a condessa italiana, Paulina, amante do general francês Thiébault, e por apaixonado o jovem Cépoys, cuja insignificância Carolina começou a notar, quando o compara a Livio o belo dançarino italiano que animará o baile. Êste, tendo invadido intempestivamente seus aposentos, é colocado atrás de um biombo veneziano, enquanto Carolina faz a sua toilette. Terminada esta, os dois entretêm-se sôbre detalhes da moda parisiense.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F Jorge Júnior, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



A Junta Mourão-Nicolau-Vicente tomou conta de Jataí-Vila dois dias com poderes discricionários. Na manhã do terceiro chegou o delegado mandado de São Paulo: Doutor Santos Dumont Salomão. A Junta foi destituida e nomeado Prefeito o Agente da Ford, Idilio Madeira. Despeitadíssimo o pessoal da ex-junta, organizou o bloco dos destemidos ou os 18 de Copacabana.



O Doutor Salomão se viu meio fraco, procurou se chegar ao Zèquinha. Mandou dizer para êle que quando precisasse de garantias de vida era só dar uma telefonada. Preparando terreno para uma aliança no momento oportuno Nicolau ficou fulo com tais manobras. Telegrafou para São Paulo protestando mas São Paulo não deu Resposta. Recorreu ao mimeógrafo da papelaria Humaitá.



Todos os dias, Jataí-Vila se enchia de manifestos xingando os usurpadores adventícios: Doutor Santos Dumont Salomão ("filho de mascate sírio com mulata sem vergonha") e Idilio Madeira ("brasileiro, sim, mas natural da terra de Calabar"). O Doutor Salomão reagiu conservando 24 horas no xadrez o Afonso Henriques Mourão acusado de ter desencaminhado uma menor três anos antes.



E organizou o bloco dos animosos ou mártires da Clevelândia. Os mártires se reuniam à noitinha no Largo da Matriz e quando se sentiam de fato animosos marchavam para a casa do Prefeito berrando: Nós queremos Madeira! E merecem, escreveu Nicolau num de seus manifestos. Então vendo as coisas assim mal paradas o Vigário resolveu pacificar os espiritos.

JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES













ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar







COM PASSE LIVRE:

Marinho Vai Para o Flamengo Ganhando 14 Mil Cruzeiros

De repente virou a situação referente ao zagueiro Marinho. O extraordinário jogador, que regressou da Colombia em excelente forma técnica e física estava disposto a continuar no Botafogo. Chegou mesmo a treinar, porém, não houve acôrdo para sua permanencia, em face das exigências naturais que fêz na parte financeira.

Marinho Tem Passe Livre

E, estando livre, pois o Botafogo deixou de comunicar a FMF que se interessava pela renovação de seu contrato, já terminado há anos, Marinho está inteiramente livre. O clube alvinegro tentou cobrar 200 mil cruzeiros pelo passe do jogador. Mas, pela lei da entidade, o jogador está com passe livre, em virtude do esquecimento dos alvinegros, no ano passado, de comunicar o interêsse pela renovação. Assim, Marinho está em condições de se transferir para qualquer clube.

E Assinará Hoje Com o Flamengo

Tanto assim, que vendo a impossibilidade de um acôdo com o Botafogo, Marinho entrou em contato com o Sr. F. Fadel, diretor do Flamengo. Acertou inclusive, as bases para a assinatura do contrato, devendo firmar o compromisso esta tarde, na sede rubronegra. A proposta do clube da Gávea foi satisfatória, atingindo a 14 mil cruzeiros por mês, entre luvas e ordenados.

Consultará, Antes, o Botafogo

Porém, o próprio jogador, usando de honestidade, prefere consultar o Botafogo, antes de assinar com o Flamengo. Como bom botafoguense, prefere ficar em General Severiano. Por isso, verá se há novo acôrdo financeiro. Mas, êle mesmo diz que o mais provável é ir para o Flamengo, onde encontrou boa-vontade e reconhecimento em seu valor técnico, aceitando as bases exigidas. Portanto, depois de falar com o Botafogo, nada resolvendo, irá assinar contrato com o Flamengo.

Certames da FMB

Super de Aspirantes e Juvenis

Nos Ginásios do Flamengo, Carioca e Tijuca a Rodada de Hoje — Autoridades Escaladas

Está prevista para hoje mais uma rodada da Parte Final dos Campeonatos de Juvenis e Aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol. Foram escaladas as seguintes autoridades:

No Flamengo — **Fluminense x A. A. G.** (juvenis) e **Fluminense x A. A. G.** (aspirantes): José **Ribeiro** e Altair Pinheiro.

No Carioca — **Botafogo x Vasco** (juvenis) e **Botafogo x Sampaio** (aspirantes): Nelson Carvalho e Jônatas Costa.

No Tijuca — **Carioca x Grajaú** (juvenis) e **Flamengo x Riachuelo** (aspirantes): Fleichauer e Osmar Pinheiro.

O Reparo no Campo do Maracanã Teve Que Ser Logo Terminado

Está decidido o "match" de domingo, no Maracanã. Ontem, à tarde, na FMF concretizou-se a marcação do prélio para o Estádio Municipal, apontando-se Bangu x Bonsucesso, como já havíamos antecipado. A princípio, o Maracanã estava condenado a ficar vazio, porque, nenhum dos clubes pretendia sair de sua casa. Mas, o Presidente da entidade, Dr. Abelard França, acabou por determinar a realização do jôgo Bangu x Bonsucesso, para o estádio Municipal.

Ontem, nossa reportagem conversando com o Presidente Abelard França, procurando saber da resolução de marcar jôgo para o Maracanã, quando o acôrdo entre a ADEM e a FMF já havia sido feito, tivemos a seguinte resposta: "— O Bangu preferiu jogar no Maracanã. Cabia-lhe o direito de escolher aquêle estádio, visto que, sendo êle quem dá campo, poderia transferir o local de sua peleja com o Bonsucesso. Achou que era mais conveniente, e, isso é questão de interêsse dêles. Portanto, foi decidido o caso, sem necessidade de consultar o Conselho Arbitral".

O Reparo do Campo Foi Adiado

Havia, entretanto, a informação de que o estádio estava sendo reparado em diversos pontos do gramado, razão pela qual, a ADEM preferia que não houvesse jôgo esta semana lá. Mas, o Dr. Abelard França esclareceu ainda:

"— Uma vez que o Bangu desejou jogar no Maracanã, a ADEM teve que apressar o reparo no campo. Naturalmente terminou e assim, poderá haver o jôgo. Além disso, há um convênio em que tem de ser realizado uma peleja por rodada no Estádio Municipal, de modo que tudo ficou resolvido. Jogarão Bangu e Bonsucesso.

O Basquetebol Nacional no Velho Mundo

Flamengo e Sírio Tratam de Monumental Excursão Por Quadras da Europa e da Ásia

Quando de sua excursão anterior por quadras européias, o Flamengo marcou espetaculares triunfos e voltou invicto, ficando famoso e elevando bem alto as tradições do esporte da cesta nacional. Já naquela oportunidade tinha recebido diversos convites para voltar. Recentemente, os paredros espanhóis voltaram ao assunto para declarar que estão esperando a nova visita prometida. Em razão disto, Afonso Evora, que tem em entendimentos uma temporada do Sírio e Libanês para atuar em Beirute, procurou o popular técnico do clube rubronegro para propor um "giro" em conjunto de suas equipes pelo Antigo Continente. Kanela achou interessante, a idéia e ficou de voltar posteriormente ao assunto, quando então poderá saber se seus jogadores poderão se ausentar do Brasil por volta de fevereiro ou março, ocasiões que êle prefere para levar o Flamengo à Europa.

Achados e Perdidos

O chofer do táxi 49-641, encontrou um pacote, pertencente a um casal que entrou no seu carro na Rua Joaquim Murtinho 286 — acha-se o mesmo à disposição do seu dono, na Rua Visconde de Inhaúma, 82.

Aimoré: "Com Otávio, o Santos Melhorará Muito"

O Técnico Acredita Que a Inclusão do Meia-Esquerda ex-Defensor do Botafogo Dará Outro Potencial ao Quinteto Avançado de Sua Equipe — Será Lançado Imediatamente

SANTOS, 26 (Sucursal) — O meia Otávio, recente aquisição do Santos F. C., já se acha nesta cidade. Aliás, hoje mesmo o futebolista que já teve a oportunidade de integrar a seleção brasileira firmará contrato com o seu novo clube.

Sôbre essa nova conquista do "campeão da técnica e da disciplina", o técnico Aimoré, em contato com a reportagem, salientou, logo em seguida ao término da peleja de seus pupilos contra o São Paulo:

—"Estou certo de que Otávio poderá dar outra vida à nossa equipe. Até agora, o maior problema do Santos tem residido na formação da vanguarda. Algumas falhas já foram corrigidas. E a inclusão de Otávio, a meu ver, solucionará de vez as deficiências do setor. Elemento de classe, agressivo, oportunista, Otávio poderá completar magnificamente o nosso quinteto avançado, dando-lhe o potencial que até aqui ainda não foi possível apresentar".

Ainda acrescentou Aimoré:

— Pode anunciar que Otávio será imediatamente lançado. Sua forma física parece ser boa. E não creio que êle, valor de boa envergadura técnica, não se entrose ràpidamente no quadro".

VINTE NOTÍCIAS

1 — Amanhã, no campo do Fluminense, será realizada a festa de encerramento dos "Jogos da Primavera", com a presença do Presidente da República.

2 — Arati reformou contrato com o Botafogo, por mais uma temporada.

3 — Pelo Campeonato Brasileiro de Volibol, jogam hoje à noite em Pôrto Alegre, São Paulo x Rio Grande (feminino) e D. Federal x Pernambuco (masculino).

4 — Já está em São Paulo, a equipe Portuguêsa de "hockey" sôbre patins. A estréia será amanhã, contra a Portuguêsa.

5 — Chegou o passe do mineiro Chiquinho, para o Fluminense.

6 — Os universitários brasileiros realizarão uma temporada de basquetebol no Chile, participando do campeonato Pan-Americano.

7 — Segundo despacho da AFP, o Argentino Juniors cedeu ao Vasco, por empréstimo, o avante Colangelo.

8 — Além de Sabará, Gentil Cardoso trouxe também do Ponte Prêta o ponteiro direito Isabelino.

9 — Ao que se informa, o São Paulo F. C. deseja o concurso de Alvinho, pertencente ao Vasco. Deverá chegar hoje um emissário, para tratar do assunto.

10 — A concentração do Fluminense em Arcozelo transcorre normal. Os tricolores voltarão ao Rio segunda-feira.

11 — Será iniciado segunda-feira o torneio Internacional de Tênis-Sul-Americano. Os jogos serão na quadra central do Fluminense.

12 — Os tenistas franceses realizarão amanhã, no Country, uma exibição, contra Ricardo Pernambuco e Maria Helena Amorim.

13 — Será iniciado amanhã o Torneio Início de Polo Aquático.

14 — A Associação Atlética do Chile comunicou que o Sul-Americano Extra de Atletismo será realizado nos dias 18, 19, 21, 23, 25 e 26 de abril, no Estádio Nacional de Santiago.

15 — Seguiram esta manhã para Pôrto Alegre os volibolistas Cancinho e Hilda Lassen, acompanhados do técnico Paulo Azeredo.

16 — Deverá ser disputada na Quinta da Boa Vista, a 7 de dezembro, a prova automobilística "Francisco Alves", homenagem ao grande cantor.

17 — Traçaia, que veio do Norte para o Flamengo, foi cedido ao Madureira, de Mococa.

18 — Evaristo, atacante do Madureira, deverá retirar hoje o gêsso do pé.

19 — O Icaraí P. C. sagrou-se campeão do Torneio realizado em Niterói, na quadra do Ginásio Português.

20 — O Olaria não tem problemas para o prélio de domingo, contra o América. Jogarão, pois, todos os titulares.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911

Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças - Guarda de Títulos e Valores

Consultem as nossas condições

Sucursal — S. Paulo:
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161

Sucursal — Rio:
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

ÚLTIMOS DIAS DA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL de LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.

Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante

Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450



SUMIER-MALA

TRAVESSEIRO DE MOLAS

SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 1 gaveta Cr$ 1.000, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDUSTRIA DE COLCHÕES
OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 978. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

Seguro de Acidentes do Trabalho

LIVRE CONCORRÊNCIA OU SOCIALIZAÇÃO?

Regime de Socialização	Regime de Comercialização, chamado de "livre concorrência"

BENEFÍCIOS ASSEGURADOS AOS TRABALHADORES

Regime de Socialização:

1 — Diária máxima de Cr$ 56,00, suscetível de majoração, na base do salário de contribuição do associado.
2 — Manutenção do salário na incapacidade permanente, equivalendo a um valor 300 a 900% superior à correspondente indenização do seguro comercial.
3 — Assistência médica permanente ao acidentado.
4 — Vantagens superiores de 100 a 600% ao chamado "seguro de acidentes pessoais" das seguradoras privadas.
5 — Pagamento das diárias dos dias de repouso remunerado e cálculo, na mesma base, das indenizações.

Regime de Comercialização:

1 — Diária máxima de Cr$ 28,00 e nenhuma perspectiva de melhoria.
2 — Indenização máxima de Cr$ 33.600,00 e cessação total da responsabilidade da companhia seguradora daí por diante.
3 — Assistência médica apenas no primeiro ano que se seguir ao acidente.
4 — Seguro facultativo de acidentes pessoais até Cr$ 50.000,00, para os empregados que percebam mais de Cr$ 1.000,00 mensais.
5 — Recusa generalizada do pagamento das diárias do repouso remunerado e do cômputo dêste nas indenizações.

VANTAGENS PARA OS EMPREGADORES

Regime de Socialização:

1 — Supressão imediata dos adicionais locais, prêmios mínimos e "per capita" e outros acréscimos característicos do seguro comercializado e que elevam os prêmios, no interior do país, em cêrca de 80%.
2 — Redução dos prêmios em cêrca de 30%, pela eliminação das despesas de corretagem, de taxas e outras ligadas à aquisição do seguro.
3 — Revisão geral das tarifas e possibilidade de serem elas adaptadas às condições de prevenção de acidentes e proteção ao trabalhador, existentes na emprêsa.

Regime de Comercialização:

Nenhum interêsse em medidas que resultem na redução dos lucros que serão distribuídos aos acionistas das sociedades de seguros.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL

Regime de Socialização:

Manutenção de serviços tecnico-especializados nas Carteiras de Acidentes da Previdência Social, para adoção de medidas de proteção à vida e à integridade física dos trabalhadores, e para a recuperação e readaptação profissional dos acidentados.

— No IAPM, por exemplo, que já opera com exclusividade, foi obtido, graças a medidas de prevenção, a seguinte redução no total de acidentes:

	1944	1951
Trabalhadores Ativos	62.084	69.931
Acidentados	28.328	12.751

Regime de Comercialização:

Desinterêsse notório pelo problema, que é alheio aos objetivos comerciais das empresas.

DESTINAÇÃO DOS LUCROS APURADOS

Regime de Socialização:

Os saldos são obrigatòriamente aplicados na ampliação dos serviços de assistência médica aos trabalhadores e suas famílias.

Regime de Comercialização:

Os lucros são distribuídos aos capitalistas que possuem ações das sociedades de seguros.

APARELHAMENTO MÉDICO

Regime de Socialização:

1 — 14 Hospitais próprios em efetivo funcionamento no país e 11 outros em construção.
2 — Mais de 400 ambulatórios próprios, disseminados em todo o território nacional, para atendimento direto dos acidentados.
3 — 800 Hospitais contratados para suplementar a rede hospitalar própria da Previdência Social.
4 — Cêrca de 10.000 médicos contratados ou credenciados em todo país para atendimento aos associados e suas famílias.

Regime de Comercialização:

1 — Ao que se conhece, 1 Hospital construído e 1 outro em construção.
2 — Ambulatórios em número ignorado.
3 — Contratos com Hospitais e médicos, em número ignorado, para pràticamente, a totalidade do atendimento dos acidentados, que são assim entregues aos cuidados de terceiros.

APARELHAMENTO ADMINISTRATIVO

Regime de Socialização:

Órgãos Centrais e Delegacias nas Capitais e Agências em centenas de cidades do interior do país, para atendimento direto dos associados e de seus beneficiários.

Regime de Comercialização:

Matrizes e filiais apenas nos maiores centros, nem sempre em todos, e precária representação no interior do país.

CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO DO SEGURO

Regime de Socialização:

Custo máximo de 10% em relação à receita, permitindo a aplicação dos saldos financeiros em benefício direto dos trabalhadores e de seus dependentes.

Regime de Comercialização:

Média de 30% de custo da administração, segundo cálculos idôneos de serviços técnicos especializados.

TEMPO DE OPERAÇÃO NO PAÍS

Regime de Socialização:

Máximo de 19 anos, através os quais os serviços se têm aprimorado e desenvolvido constantemente, no objetivo de bem servir aos trabalhadores e empregadores.

Regime de Comercialização:

32 anos de exploração comercial do infortúnio do trabalhador, sem nenhum aperfeiçoamento conhecido no sistema de trabalho ou no atendimento a empregados e empregadores.

FORMA DE ADMINISTRAÇÃO

Regime de Socialização:

Direção das entidades de Previdência Social por mandatário do Govêrno Federal, assistido por órgãos fiscalizadores integrados por representantes eleitos pelos sindicatos de empregados e empregadores.

Regime de Comercialização:

Administração fechada aos verdadeiros interessados no seguro — empregados e empregadores — e circunscrita ao jôgo dos interêsses dos acionistas das sociedades.

Orientação, na Matéria, Dos Principais Paises Civilizados

Países onde vigora a socialização

América	Europa
EE.UU. (7 Estados)	Alemanha
Canadá	Austria
Colômbia	Bulgária
Equador	Finlândia
Guatemala	França
Paraguai	Grécia
Venezuela	Hungria
México	Luxemburgo
	Noruega
	Polônia
	Itália
	Inglaterra
	Rumânia
	Suécia
	Tchecoslováquia
	Turquia
	Suiça
	Iugoslávia
	URSS

Países onde vigora o seguro social

América	Europa
Costa Rica	Bélgica
Cuba	Dinamarca
EE.UU. (30 Estados)	Holanda
Panamá	Irlanda
Uruguai	Portugal

Nos restantes, vigoram sistemas mistos de seguros sociais e privados. As conferências internacionais têm concluído, invàriavelmente, por adotar resoluções no sentido da socialização do seguro de acidentes, tendo tido o Brasil, em várias ocasiões, a iniciativa de propostas em tal sentido.

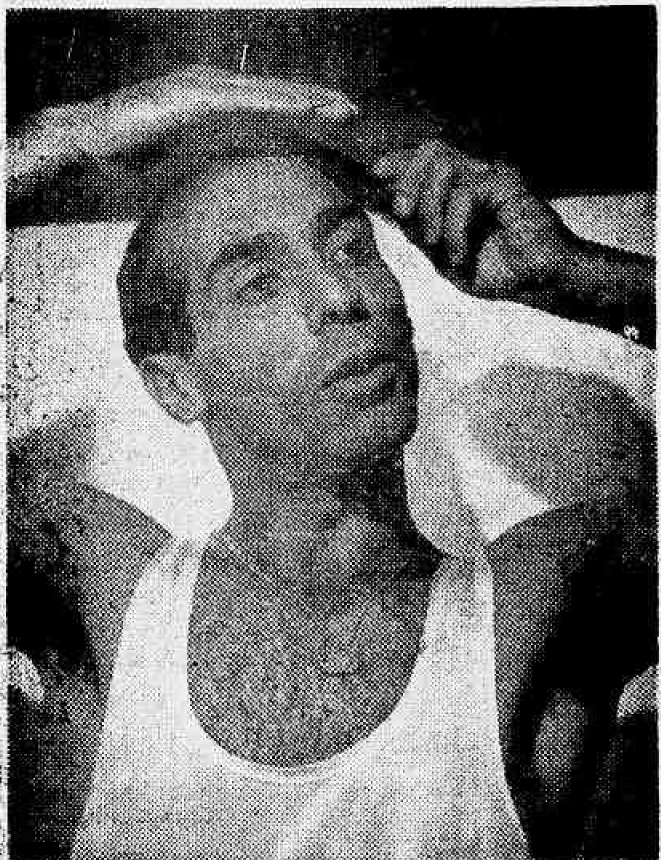
A admitirmos a **comercialização** do seguro de acidentes do trabalho — que é **o mais social** de todos os seguros, porquê é exatamente aquêle que diz respeito **à vida e à integridade física** do trabalhador — teríamos de admitir, também, por coerência, **a comercialização de tôda a previdência social.** Então, o seguro-doença, o seguro-velhice, o auxílio-maternidade, etc. passariam a ser **explorados,** com **o objetivo de lucro,** por emprêsas seguradoras, **em concorrência (!) com os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.** Ora, é evidente que ninguém de bom senso admite sequer a possibilidade de uma tal subversão no sistema da Previdência Social Brasileira. Por que admitir-se, então, que permaneça comercializado o seguro de acidentes do trabalho?

O FLAMENGO NÃO PROPOS JOGAR NO MARACANÃ PENSANDO DAR GOLPES

LEIA NA PÁG. 7 DO SEGUNDO CADERNO

Castilho Aceita o "São" Antes Do Nome

LEIA NA PAG. 7 DO 2.º CAD.



Com poucas palavras, mas incisivas, Jesus Corrêa esclareceu porque trocou a grama verde e macia pelo cimento escuro e duros dos campos de hockey: — "Deixei o futebol porque quis".

Jesus Corrêa Trocou o Futebol Pelo Hóquei:

DOIS CAMPEÕES DO MUNDO EM AÇÃO NO BRASIL

Desde Ontem, em Nosso País, Uma Das Maiores Equipes de Hóquei do Mundo — Detentor Máximo de Recordes no Norte de Portugal — Trezentos e Sete Títulos Conquistou o Acadêmico — Por Que Jesus Corrêa Deixou o Futebol — Exibições no Rio e em São Paulo — (Leia na Página 7 do Segundo Caderno)

Ultima Hora NOS ESPORTES

O ULTIMO DESEJO DE GILBERTO CARDOSO NESTA GESTÃO:

REALIZAR A SEDE DE BAIRRO

O Flamengo é um Clube do Povo — Em São Francisco Xavier a Primeira de Uma Série — Em Ramos a Segunda — Tudo Visando Atender Aos Anseios Dos Moradores da Leopoldina e Central do Brasil — "Por Que me Dediquei Mais Aos Esportes Amadores"

GIAMPAOLI PEREIRA

Sempre foi difícil encontrar Gilberto Cardoso, devido, principalmente, às inúmeras atividades que o presidente rubronegro é obrigado a atender, como dirigente máximo do clube. E o fato de ser candidato à reeleição em nada alterou o seu ritmo de vida. Ele continua sendo o mesmo homem simples e sem afetação, procurado por paredros, empregados, jogadores, jornalistas, amigos e clientes. Entretanto sua preocupação máxima é, inegàvelmente, para os problemas que ainda afligem ao clube. Pelos amadores de tôdas as seções êle procura, a cada instante, saber dos mínimos detalhes de cada competição. Se houve alguma deficiência, se está faltando algo. Se tudo corre bem. Assim fomos encontrá-lo, na Policlínica, conversando com alguns atletas e receitando. A tôdas essas o telefone não parava, numa procura interminável. Era, evidentemente, o preço da presidência do Clube de Regatas do Flamengo.

"Sede de Bairro, um Sonho Que Pretendo Realizar Ainda"

Na verdade, pouca gente sabe o que é ser presidente de um clube como o Flamengo. E só quem convive no meio pode ter uma idéia do trabalho estafante. Gilberto Cardoso tem poucos minutos à nossa disposição, mas nos atende com boa-vontade, e interpelado, responde:

— "Na verdade fiquei muito satisfeito com a possibilidade de me reeleger. E recebi o convite com imensa e inesquecível satisfação. Foi, pode crer, o meu melhor momento até agora. Porque, sejamos francos, se me convidavam era porque

(Conclui na pág. 7 do 2.º Cad.)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A



Gilberto Cardoso tem grandes planos para o Flamengo se fôr reeleito. Mas antes quer realizar uma velha aspiração: a sede de bairro.



Sta. Elvira Wilberg, nova Rainha dos Jogos da Primavera

Vargas Presidirá o Encerramento Dos "Jogos da Primavera"

Amanhã, à Tarde, no Fluminense F. C. a Coroação da "Rainha"

Terá lugar amanhã, à tarde, na sede do Fluminense F. C., a solenidade de coroação da Sta. Elvira Wilberg, recentemente eleita Rainha dos Jogos da Primavera, promovidos pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". O Presidente Getúlio Vargas, que presidiu a abertura do grande certame, também presidirá a festa de encerramento do maravilhoso espetáculo cívico-desportivo. No clichê acima, a Rainha de 14 primaveras

Fábio de Mendonça:

"Radicalmente Contrário o Fluminense à Modificação do Estatuto da F. M. F."

O Presidente do Tricolor Diz Não Admitir Hipóteses Absurdas, Pelo Que Não Acredita Que o C. N. D. Venha a Legislar em Matéria Que Não é de Sua Competência

O assunto do dia é a propalada modificação que seria feita pelo Conselho Nacional de Desportos no Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol. Por ela, os clubes teriam voto unitário, ou seja, cada um com o pêso 1, deixando de existir o voto de qualidade, consequente da maior eficiência de cada associação. A notícia da modificação que seria feita pelo órgão máximo do esporte nacional causou verdadeira revolução entre os filiados à F. M. F., principalmente entre os chamados "clubes grandees.

A Palavra do Fluminense

Sôbre o assunto ouvimos ontem o Presidente do Clube das Laranjeiras, Sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Foram suas estas declarações: — "Radicalmente contrário o Fluminense à modificação do Estatuto da F. M. F.. Para ser mais claro, não acredito mesmo que se tenha pensado em tal. O absurdo propalado é tão grande, que se torna impossível dar crédito à versão. O Estatuto é de competência exclusiva da F. M. F.. Os clubes o fazem de acôrdo com os seus interêsses. Faz parte da organização interna da entidade. Ao C. N. D. não cabe a elaboração de Estatutos. A êle compete, exclusivamente, aprovar os que lhe forem apresentados, desde que não colidam com a legislação vigente".

Indagamos de nosso entrevistado qual a posição que o

(Conclui na pág. 7 do 2.º Cad.)

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

O MAIOR DO MUNDO

Achei muito simpática e muito certa essa declaração de Maneca, o brilhante e eficiente jogador do Vasco, afirmando, sem hesitação, que o maior atacante do mundo é o grande Zizinho, atualmente do Bangu.

É primeiro, uma grande lição de humildade e de modestia que dá Maneca a tantos jovens *astros* do futebol, tão infelizmente "mascarados" e que nunca aceitariam confessar publicamente, dessa forma clara e visivelmente sincera, que outro jogador, (sobretudo operando mais ou menos na mesma posição), é, ao seu ver, um mestre com o qual vão tomar aulas, com prazer e proveito, cada vez que se apresenta uma ocasião.

Maneca, apesar de ainda bastante moço, já visitou muitos países (inclusive a Espanha e Portugal salvo êrro), com o Vasco e, durante a Taça Jules Rimet de 1950 e as duas "Copas Rio", viu um número importante de jogadores europeus, além de todos os sul-americanos que já conhecia. Sua opinião tem portanto um valor objetivo indiscutível. E não terei a pretensão de querer acrescentar qualquer coisa ao que escreveu tão bem, dizendo que pessoalmente concordo inteiramente com êle.

Desde mais de trinta anos que frequento todos os estádios do mundo, conheci e admirei muitos grandes jogadores também. Ainda vejo, fechando os olhos, as imagens de "virtuoses" extraordinários, tais como o pequeno escocês Alex James, do Arsenal da grande época, ou como seu compatriota Gallacher; vejo um Matthews, um Drake, um David Jack, um Lawton, um Bastin e outros heróis do "scratch" inglês; não esqueci os Meazza, Piola, Ferrari, Libonatti, Orsi, do "calcio" triunfante, nem os Samitier, os Langara, da Espanna, os suecos Gren e

Zizinho

Carlsson, os Ben Barek, Devaquez, Paul Nicolas, Boyer

(Conclui na pág. 7 do 2.º Cad.)

Chegaram Ontem Para o Vasco os Pontas Sabará e Isabelino

Ambos do Ponte Preta, Vieram Com Gentil Cardoso — Ficarão Até Fevereiro no Grêmio Vascaíno

Os dois novos vascaínos chegaram ontem e já treinaram hoje. Sabará e Isabelino, ambos defensores do Ponte Prêta, vieram cedidos por empréstimo, ao Vasco, até princípios de fevereiro. Trocando aqueles dois jogadores pelos seus elementos recentemente contratados do Bonsucesso, o clube cruzmaltino aumenta suas reservas para a campanha no returno.

Isabelino, que o torcedor não conhece, é irmão de Laxixa, ex-defensor do Botafogo e América, tendo atuado também no Nacional, de Montevidéu. Joga na extrema direita, e, sendo visto por Gentil Cardoso, agradou plenamente ao técnico vascaíno. Assim, será, também contratado pelo clube de São Januário, e, a transferência dos dois "players" paulistas deverá se efetuar ainda hoje.



Em Ação no Country Diversos "Ases" do Tênis Internacional



Robert Falkenburg, uma das atrações do torneio internacional

Finalmente amanhã, à tarde, nas quadras do Country Clube teremos ensejo de ver os grandes tenistas franceses em confronto com os nossos. A francesa Nelly Adansom e Abdessalan se exibirão, além de Jean Borotra.

O INCRÍVEL BOROTRA

Há certas figuras que ficam conhecidas mesmo das pessoas inteiramente leigas no assunto que elas representam. Assim, quem jamais viu uma partida de tenis, sabe que Borotra é símbolo de perfeição no chamado esporte branco.

A FINALIDADE DAS EXIBIÇÕES

Borotra não veio à América do Sul simplesmente por esporte. Seu principal objetivo é obter fundos para a completa restauração do Tenis Clube de Paris, o qual foi bombardeado durante a guer-

(Conclui na pág. 7 do 2.º Cad.)

A SITUAÇÃO DO BOTAFOGO:

SANTOS TREINOU, MAS NÃO VOLTARÁ À SUA ANTIGA POSIÇÃO

Pirilo Não Alterará Tanto a Defesa — Ruarinho, Maior Problema do Quadro — Não há Substituto Indicado Definitivamente, Apesar Dos Treinos Realizados

Positivamente, o Botafogo atravessa um dos períodos de pouca sorte. Na semana de reinício do Campeonato, apesar do tempo de inatividade do futebol carioca, continua o clube de General Severiano com problemas. Depois do técnico resolver pràticamente a situação do ponta-esquerda, surgiu o drama da intermediária. Tanto assim, que no treino de quarta-feira, várias experiências foram feitas, inclusive com Santos voltando à zaga e, aparecendo Geraldo e Ceci, como substitutos de Ruarinho. Mas, só hoje, o treino final, poderia dizer algo de positivo sôbre a provável formação do conjunto botafoguense, para sua peleja com o Canto do Rio, domingo, em Caio Martins.

Santos Será Médio

A nota principal e bastante comentada, foi a volta de Santos à sua antiga posição. Embora por alguns minutos, muitos pensaram que o famoso jogador retornaria ao seu velho pôsto. Mas, o técnico Silvio Pirilo, embora tenha insistido na volta de Santos à posição de zagueiro esquerdo, como sempre jogara, não significa que tenha desistido de insistir com o extraordinário jogador no sistema de médio avançado. Tanto assim, que para a peleja com o Canto do Rio, Santos continuará na posição, avançada, havendo porém, como provável modificação, sua ida para o lado direito, passando Juvenal para o lado esquerdo.

Para formar a intermediária, tendo feito as mais variadas experiências, o técnico Silvio Pirilo está dependendo exclusivamente do Departamento Médico, sôbre as condições físicas de Ruarinho. O Dr. Carvalho Leite acha bastante difícil a presença do excelente jogador contra o Canto do Rio. Mas, além de hoje, também amanhã Ruarinho fará um teste de campo. O joelho continua doendo, e, o jogador sente dificuldades quando chuta. O mais certo, é o afastamento de Ruarinho para esta rodada. Quanto ao seu substituto, apesar de se falar em Geraldo ou Ceci, ainda não foi indicado.

Nássara Apresenta um Coquetel Dos Pequenos Partidos





Aqui está o coquetel de partidos. Dos pequenos partidos brasileiros. A democracia vai se embriagando aos vapores capitosos das suas seduções, porque os partidos pequenininhos são a grande atrapalhação dos grêmios poderosos. O pequeno tira voto da legenda do grande, perturbando os cálculos dos chamados grandes partidos nacionais. Na hora da eleição, amedrontam os maiorais, porque estão em tôdas bocas, vão em tôdas e não dormem de touca...

Dois dêles, entre os sete grêmios político- partidários, têm programas diferentes. O Libertador do Professor Pila, que continua cantando as excelências do parlamentarismo, fiado no velho ditado popular que "água mole em pedra dura tanto bate até que fura". O segundo, o Socialista que mais parece um grêmio de intelectuais. O PSB fala em luta, traça grandes planos, emite conceitos rígidos, mas só existe de verdade através da palavra do senador Velasco, no Senado, do Magalhães Júnior, na "Gaiola de Ouro", e dos artigos do Mangabeira, o João, do Osório Borba e mais uma meia dúzia de homens da pena. Os outros, são iguaizinhos aos grandes, os programas se diferenciam apenas nas palavras que expressam. Até o PDC, do Partido Arruda Câmara, é assim...

Fala-se em acabar com os pequenos, o mêdo da antevéspera da eleição, quando as chapas dos pequenininhos esperando o estouro da boiada nos outros arrebanha os descontentes. Assim, ganham mais votos e engordam, politicamente, os seus chefes.

Diz-se comumente que carreira política só se faz nos grandes partidos. A verdade não é absoluta. Cada pequeno partido tem os seus homens fortes, que furam e mexem com maestria. De certo que neles é mais difícil aumentar o capital político, mas é mais fácil o comêço de quem não tem nenhum capital. Esta página — êste coquetel — é uma homenagem aos pequenos partidos que não podem acabar, como muitos desêjam, senão a política perderia tôda a graça. Acabaria a luta da pulga atrapalhando o elefante! O que seria horrível!...

* *



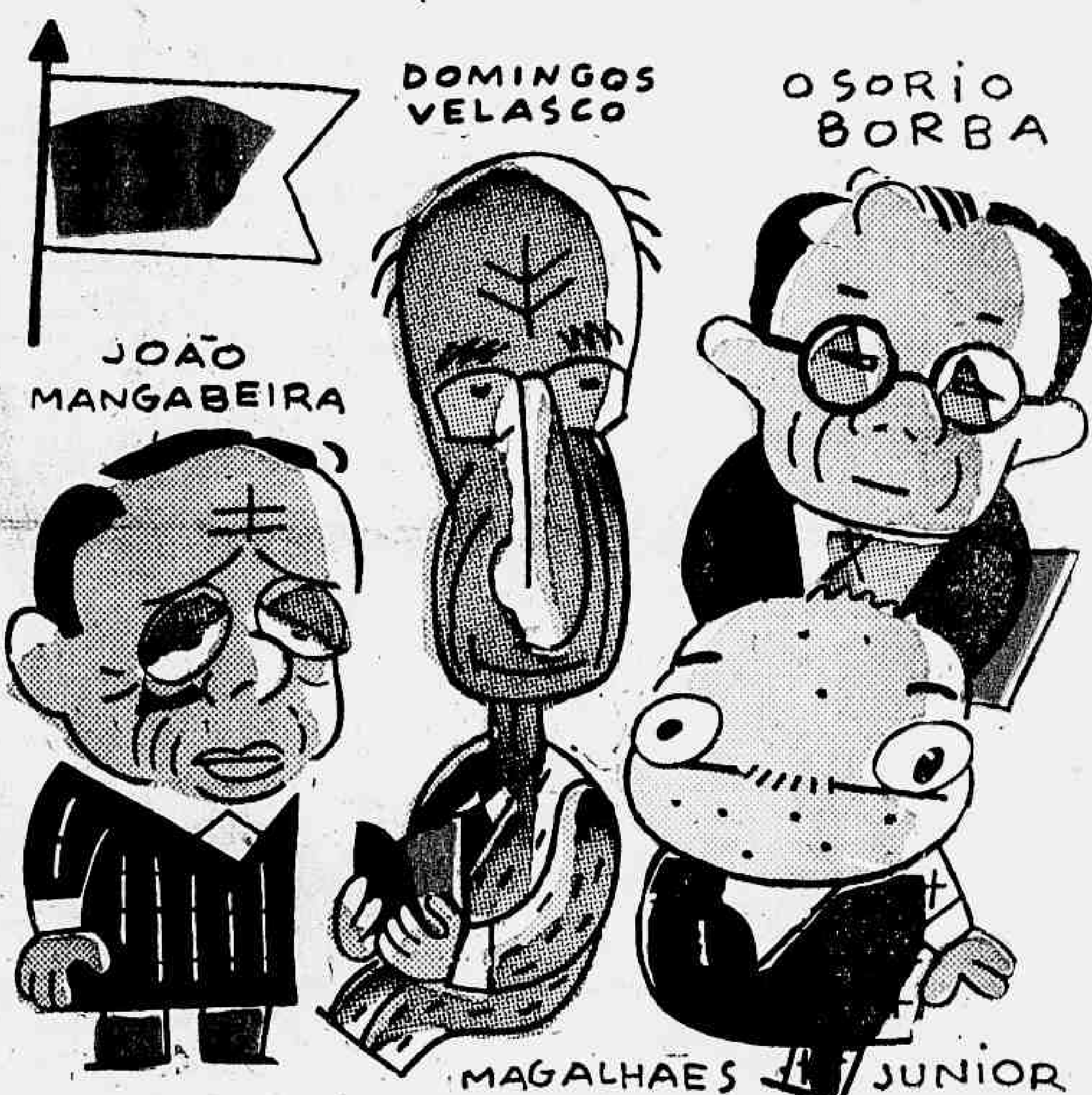




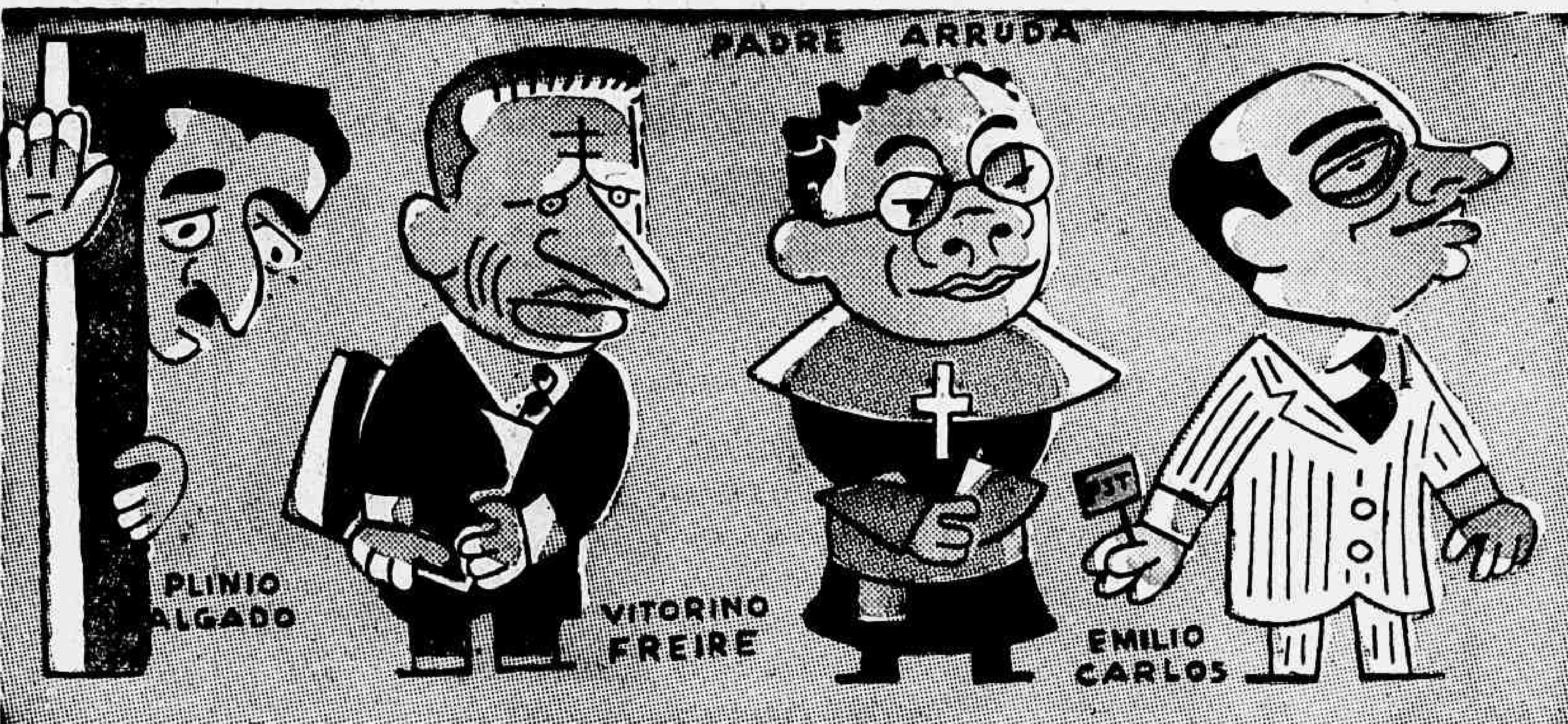
O velho PR — Jequitibá que definha mas não morre! Velho como a Sé de Braga. A figura central das suas atividades é Artur Bernardes, pai, que num partido tão pequenininho fica parecendo um dêsses móveis grandes de jacarandá num apartamento moderno de quarto e sala... Não se pode dizer que seja um partido de pai pra filho, mas o Arturzinho se elegeu senador pelo PR e logo nas Minas Gerais. A última conquista do PR foi o Prof. Pereira Lira...



O Professor Raul Pila — sim, senhor, que além de parlamentarista é professor de medicina — é o retrato fiel do Partido Libertador. Lutador, está convencido de que a palavra remove montanhas e porisso continúa o seu apostolado. Quando os políticos se desentendem e tudo cai no vácuo, lembram-se êles do professor dos pampas e o parlamentarismo domina a moda política. Depois, passa de moda a pregação do professor, mas êle, persistente, prossegue na sua tarefa. A sua figura é bem a expressão real do seu partido. Com a voz fraca e surdo, continua a sua pregação aos ouvidos surdos dos políticos brasileiros, que teimam em não ouvir o seu refrão: parlamentarismo, parlamentarismo, parlamentarismo...



O PSB, na sua caricatura humana é isto: Mangabeira, o João, Domingos Velasco, Osório Borba, Magalhães Junior. E' o Partido Socialista Brasileiro, que mais parece uma Academia de Ciência Política, sem nenhuma arte... E' até simpático, o Socialista! Mas o povo mal o conhece. O partidinho se deixa ficar parado e não quer saber nada de vir pra rua, como os outros. Disputar voto, pedir, lutar, parece que é pecado mortal no PSB! Contudo, é um partido curioso: tem um Senador e não têm um só Deputado, embora na Câmara de Vereadores o Magalhães Junior grite como ninguém...



Aqui, a mistura é qualquer coisa de bomba atômica. Plinio Salgado, a meio-corpo no seu Partido de Representação Popular, tenta reviver a figurinha difícil do tempo em que era verde o seu vale... Vitorino Freire, que tomou conta do Maranhão, tem o seu partido, o PSP, e carrega na pasta, como documentos históricos, os discursos financeiros que leu no Senado. Padre Arruda, o Partido Democrata Cristão, alergico a Nelson Carneiro, não faz outra coisa, senão combater o divórcio. Emilio Carlos não fundou o seu PTN. Tomou-o de Borghi e não é sopa: faz política como antigamente fazia rádio, modulando a voz, ora incisivo, dramático, ora piedoso e, as vêzes brando... Quatro partidos com quatro chefes tão diferentes, que a sua mistura pode provocar explosões...

FALA O POVO na Ultima Hora

Viva!

Minha gente, há muito tempo ki o Fala vinha pedindo prô Dr. La Rocque baixar o aluguel dos conjuntos residenciais do Iapc, atendendo apêlo de leitores. O homem, nada! E a gente, ó: dando em cima! Agora, ó: baixou! Tá tudo como os barnabés queriam! Viva! Viva o La Rocquinho! Vivam os leitores! Viva a gente! Viva tudo, menos o projeto mil!

Estrela & Lua

E o sinalzinho luminosinho da rua Barão de Mesquita, esquina de Pereira Nunes? Ah, é uma belezinha o diabinho! Só tem uma koisa, sabem? Nunca acendeu! Si aquilo é luminoso, a gente é disco voador! Seu Estrela: o amigo continua no mundo da lua, né? Passa fora!

Dá Licença?

Engraçado é o cantor Vitor Costa. No bairro onde mora, vai de porta em porta. Bate palma e pergunta: "Dá licença?" Respondem: "Licença é com a PDF capenga!" E êle: "O Sr. quer comprar um disco ki gravei, ki é um sucesso danado dos infernos?" E o morador: "Tá si vendo! E' mesmo um sucesso"! Eh, eh, eh! (Baseado em queixa de L.F.O.)

Com ki?

O vereador Cotrim Neto, defendendo o "mil e uma noites" disse ki quem ganha 1.200 cruzeiros, será obrigado a contribuir apenas com 17 cruzeiros para a festança da PDF capenga. A leitora "Diana Caçadora", cheia das fulcragens, pergunta: "Quando é ki aquêle ki ganha 1.200 cruzeiros pode ter saldo prá emprestar à Prefeitura faminta?". Oba! Muito boa, Dianinha! (Seu Cotrim: deixa os dezessete cruzeiros dos outros sossegados, ouviu? Olha um tirinho, hein?)

O ki Vale!

No edifício da rua 2 de Dezembro, 144, do Dr. Amaral, não lavam a caixa dágua, há 18 anos! Reclamaram do doutor. Resposta: "Ah, um dia, mandarei varrer ela!". (Chove não molha, sabem?) Pois, ontem, os moradores resolveram espiar como a caixa tava por dentro. Sabem o ki encontraram? (Senta tudo!). Uma cobra dágua minha gente! Eh, eh, eh! E' o ki vale, não é? Pode faltar água ali mas cobra dela, não! Puxa vida!

Ali, Sim!

É na rua Ana Leonídia 212, em Engenho de Dentro! Ali, sim, é ki as barafundas tão desgraçosas! Cruzes! Não vê ki a garagem Futurista mora lá. Das 5 da manhã às 2 da madrugada, ó: "prrr! prrr! Rrrrrum Rrruuumm!" Motores com as descargas escancaradas! E os empregados, ó: palavras de calão arrasta-pé! Moradores não dormem e ainda têm ki isolar e berrar "lá dêle! E' a sua!" Raios! General Ciro: como vai a lei dos silêncios calados, hein?

Galinhoso!

Minha gente, o motorista ki anteontem dirigia o ônibus da linha 11, número de ordem 73, é das galinhagens! O danado não vai com a cara dos patrões! Quer a caveira dêles! Eram 6,30 da manhã. Nos postes gente prá pepino! Tudo mandava parar e êle, com o carro tão vazio quanto a cabeça dêle, olhava e tocava o pé. Não parava! Tasca êle, gente!

Nossa!

Onde tá gozado prá cachorro viralatoso é mesmo na rua Capitão Rezende. Tão fazendo um túnel lá. A areia ki tiram dali jogam na calçada! (koisas da capenga, sabem?). Olha montanhas montanhosas de areia! Quando chove, é aquela água! Passoca! Ninguém sai de casa, a não ser assim, ó: os homens tirando os sapatos e arregaçando as calças até as barrigas! E as mulheres tirando as saias e arregaçando os sapatos até os pescoços! Nossa mãe! (Queixa de Sebastião)..

E' da Kuhn!

Olha todo mundo: a rua Leite Leal é da Garagem Kuhn! Lá não passa nem vento pensamentoso quanto mais automóvel! Não vê ki a disgraçada espalha carros pela rua tôda. Faz daquilo oficinas, casas da sogra! Seus mecânicos fazem prova de freio nos carros! "Rrrrrr!... Iiiiinrnh!" Chispam e travam! Como sobremesa, tacam palavras de calão de baixa calagem! As sextas-feiras, então a farra é completa: tem feira! (Dr. Vital: o Estrela tá dizendo ki o Sr. é mole! Estrela, o Vital diz ki o amigo também é!) Sai!

Ouve!

Dr. Vitalzinho, ouve esta historiazinha das "mil e uma noites": era um dia de noite, uma rua chamada Castro Alves. Um dia de tarde, ó: em frente ao n.º 134, um caninho dágua, babau! Furou! Isso, já lá vão dois meses! Pôr coincidência bestificosa, desde aquele dia, nas caixas, ó: vento paralítico! E tocam os moradores a telefonar prô Dep. de Sêcas da PDF capenga! E toca êle a brincar de não fazer nada! E acabou-se a história! Gostou delazinha, doutor?

Correspondência

M. C. Santos — Retribuímos o abraço. Disponha.

W. Santos — Gratos.

Georgete — Oh, que simpatia!

Nota — As queixas inseridas nesta coluna são divulgadas, em resumo, pela Rádio Clube, diàriamente, em seu jornal das 7 horas. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura
Consultas Cr$ 50,00 DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575. À noite das 17 às 20 horas — Diàriamente
CINELANDIA - EDIFICIO GOES

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

A ARTE CAMINHA AO ENCONTRO DO POVO

De Rafael a Picasso, em Exposições Itinerantes — Instala-se a Primeira Amanhã, às 11 Horas, na Praça da Bandeira

A Difusão Cultural da Prefeitura inicia mais uma atividade: a das exposições itinerantes. Nem sempre é fácil levar o público ao museu; torna-se mais simples levar o museu ao público. Êsse é o princípio pedagógico e administrativo que recomenda as exposições itinerantes, constituídas de pequenas coleções, em painéis desmontáveis, com todos os requisitos de técnica exigidos pela nova modalidade. O assunto foi exaustivamente estudado na Unesco e pelos países que já adotaram êsse recurso móvel de apresentação de cultura.

A primeira coleção, que será posta em circulação pela Difusão Cultural da Prefeitura, compreendendo trinta reproduções de pintores famosos, has mais diversas épocas, desde Rafael e Leonardo da Vinci até Cezanne e Picasso. Reúne, pois, a pintura através de cinco séculos, com as mais variadas tendências. Cada painél é acompanhado de uma inscrição, explicativa da obra do artista e sua tendência, do espírito do tempo e suas características, de alguns aspectos sociais e técnicos. Dessa forma, qualquer pessoa do público entenderá logo as intenções que, pelos tempos afora, vem norteando, por maneiras tão diversas, os nossos artistas. Depois de cuidadosos estudos foi que a Difusão Cultural da Prefeitura chegou à composição da sua primeira coleção e ao tipo de organização adotado.

Inaugura-se essa coleção com a sua apresentação, pelo prazo de sete dias, na cantina do trabalhador no restaurante do SAPS, lugar obrigatòriamente frequentado por milhares de pessoas diàriamente. O ato inaugural, será amanhã, às 11 horas, coincidindo com a inauguração das novas instalações daquele restaurante, na Praça da Bandeira, a qual contará com a presença do Senhor Getúlio Vargas, Presidente da República.

CASPA CABELOS BRANCOS
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL — ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO

AVISO
GANHE UMA COLOCAÇÃO RÁPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR.$ 6.000,00 - ESTUDE RÁDIO NO E. S. F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20 - 20 ÀS 21 - 21 ÀS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS, SOMENTE ESTE MÊS (40 VAGAS) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 104 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-8698

Magreza — Gordura Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND. TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U.S.A.

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3.286,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.151,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,90
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Curtiss Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros! Viagens mais rápidas e mais econômicas!
Rua Mexico 11 C - loja 2
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17,
Tel. 22-396
Av. 13 de Maio, 13 27/29 and
Tel. 32-5195
LÓIDE AÉREO

NÃO DEIXE PARA DEPOIS...
COMPRE O MELHOR POR PREÇO SEM REMARCAÇÃO
RÁDIOS PHILIPS para cabeceira, modêlo "VARIETÉ", em 10 pagamentos de Cr$ 190,00 ou à vista com 10% de desconto
VENTILADORES, Circuladores de ar, exaustores, nacionais e estrangeiros. Preços abaixo da concorrência. Vendas a crédito. À vista, os melhores descontos.
Rádios INVICTUS com 5 válvulas, transformador Universal e saída para "pick-up", em 12 pagamentos de Cr$ 185,00 ou à vista com desconto de 25%.
★★★★★★★★★★★
RÁDIOS MULLARD de cabeceira, 5 válvulas, ondas curtas e longas, côr marrom. Em 12 pagamentos de Cr$ 175,00 ou à vista com 25% de desconto
LIQUIDIFICADORES WALITA e REAL. Desde Cr$ 990,00 à vista ou Cr$ 100,00 mensais.
TELE-MUSIC GALERIA DOS COMERCIARIOS Av. Graça Aranha, 169-B - 1.º - S/7

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RÁDIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9634
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	28-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8332.

O Tempo

Tempo: instável, melhorando no fim do período.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, moderados.
Máxima: 25,4.
Mínima: 19,5.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 32-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4040
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-5838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO - Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Era uma vez um vagabundo.
CINEAC-TRIANON - Av. Rio Branco, 181 - 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Simão o Caolho.
PARISIENSE — Av. R. Branco, 79 - 22-0123 — Hong-Kong. — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 - 42-7128 - Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Hong Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça, 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Perdida.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-0348 Uma aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Terras do Norte — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PATHE' — Praça Floriano 45 — 22-8795 — O Mata-Sete — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Vento Norte — Três Maridos — a partir das 2 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — As Precoces — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — A tragédia do meu Destino - 2 - 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2938 — Alucinação — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Hong Kong — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON - Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Missão Perigosa em Trieste.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 - 37 7224 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215 — A família do gênio.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 - 48-4519 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 h.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Simão, o Caolho; 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Garotas e Melodias.
BANDEIRANTE — R. da Abolição, 671 — 29-3282 — Os Filhos dos Mosqueteiros.
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — Marca Rubra — Meu Reino por um amor.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — A Tragédia do meu Destino.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — Abott e Costelo — O homem invisível.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Simão, o Caolho.
EDISON — Rua Alan-Kardec, 74 — 29-4449 — Quando fala o coração.
GUANABARA - Praia, de Botafogo, 506 — 29-9339 — Garotas e Melodias.
IRAJA' — Estrada Monsenhor Félix, 454 29-8330 — Desculpe a poeira.
JOVIAL — R. Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Montanhas Ardentes.
MARACANA — São Francisco Xavier, 450 - 48-1910 — Simão, o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — As mil e uma noites.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Londres à Meia Noite.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — O forte da vingança.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — O poder da mulher.
METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — A cigana me enganou.
OLINDA — Praça Saenz Penna, 51 — 48-1032 — Hong Kong 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Aventuras do Cap. Fabian.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Aguenta firme, Isidoro.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Tambores distantes.
PIRAJA — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2668 - O homem das sombras.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Fôrça do amor.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — Bangu 472 — A favorita do Barba Azul — Maldição das Trevas.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Sanha Selvagem.
RYDAN — Av. 20 de Outubro, 7775 - 49-1633 Santa Fé.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — A Tragédia do meu Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Pôrto dos Homens Perdidos.
S PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Com o diabo no corpo.
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30.2666 — O corcunda de Notre Dame.
SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4025 — Montanhas ardentes.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Simão o Caolho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VAZ LOBO — Estrada. Vicente de Carvalho 4-A — 29-9108 — A Tragédia do meu Destino.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 - 48-1381 — Fôrça do amor.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425 — 38-1310 — Missão Perigosa em Trieste.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — A favorita do Barba Azul.

NITERÓI

CASSINO ICARAI — Entre a mulher e o diabo.
EDEN — Venenosa.
ICARAI — Cantando na chuva.
IMPERIAL — Arrancada final.
ODEON — A tragédia do meu Destino.
PALACE — Mergulhando para a morte.
S. JOSE' — Noites de Paris e Jezebel.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,20 — Seleções; 20,30 — A História do Acordeon; 21,02 — Almanaque Sinfônico; 21,30 — Além do amor; 21,58 — Mundo em 4 minutos; 22,02 — Audição A-J; 22,30 — Recordar é viver; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Aldemar Brandão; 0,02 — A Noite é Nossa.
CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030.
CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Cruzeiro pelos teatros; 22,00 — Conversa em Família; 23,30 — Príncipe no Passado; 24,00 — Diário do ar; 0,05 — Comentário do dia.
GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Festival Melodias; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval; 21,00 — Audições Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália Eterna; 22,30 — Vitrine Sonora; 23,30 — A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Notícias.
MAYRINK VEIGA: 20,00 — Dicionário Musical; 20,30 — O Mundo vai Levando; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Aí vem o sucesso; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — Regra de Três; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,15 — Gravações; 24,00 — O Mundo em sua casa; 0,30 — Programa da Madrugada.
NACIONAL: 20,00 — Novela — Madalena; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Balança mas não cai; 21,05 — Novela — O Direito de Matar; 21,35 — Que o céu me condene; 22,05 — Os Cantores do Céu; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera.
ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do Ar; 20,30 — Um Mundo só; 21,00 — Recitais; 21,30 — Óperas em Revista; 22,30 — De Longe e de Perto; 22,35 — No Mundo da Melodia.
TUPI: 20,05 — Dorival Caimi; 20,30 — Canções de amor; 21,00 — Toque Maestro; 21,30 — PRK-30; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 24,00 — Tangos a Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.
VERA CRUZ: 20,00 - Melodias do Mundo; 20,30 — Sírio Libanez; 21,30 — Página de nossa Terra; 22,00 — Música e Notícias de Portugal; 22,30 — Tango na Penumbra; 22,55 — Oração de Encerramento.
MIN. DA EDUCAÇÃO: 18,00 — Colégio do Ar (2.º turno); 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Tema com Variações; 21,00 Londres Informa (em cadeia com a BBC); 21,15 - Interlúdio; 21,30 — Concêrto Sinfônico (gravações); 23,00 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
CORCOVADO - Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110, Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon Onibus: todos da linha Leblon no ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO-DE-AÇÚCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial 26-0768.
PARQUE DA GÁVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão: — Bondes: Ramos (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37, 38,39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira — Fone 22-9056 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea: — Ônibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521.
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristovão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA - No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do Inferno — 16 — 20 e 22 horas.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Piche!
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2307 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-3817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — "Marlene e Luiz Delfino.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 426442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

Tragédia do Meu Destino

(THIS WOMAN IS DANGEROUS)

FILME da Warner Bros, com Joan Crawford, Dennis Morgan, David Brian, Richard Webb, Mari Aldon e Philiph Carey.

DIREÇÃO de Felix Fiest.

Em exibição nos cinemas São Luis, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Santa Alice e Odeon de Niterói.

DORMIU

Não sou homem **dado a trocadilhos.** *Mas posso dizer, hoje, que a tragédia de meu destino, na tarde de ontem, foi entrar no cinema Leblon, onde Joan Crawford, com a sua bela máscara quarentona, se esforça para ser a mulher perigosa do título original. Mas em vão. Não é possível a ninguém ser perigoso dentro de um filme tão cacete, tão arrastado, tão pífio.*

* * *

O bonequinho, que é duro na queda e só entrou no cinema depois de tomar dois comprimidos de Pervitin, está me soprando uma série de considerações para aniquilar êsse "Tragédia de meu destino". São considerações técnicas, provando que o filme é medíocre e sem graça, cólcha de lugares-comuns, costurados por um diretor mais do que inexpressivo; um diretor ruim. Mas eu me recuso a psicografar a opinião do nosso amigo, porque está na cara, sem necessidade de qualquer consideração, que "Tragédia de meu destino" é obra sem valor, conduzida com uma lentidão de cágado e sem nenhuma possibilidade de convencer, ou de emocionar.

* * *

Na final das contas, a Senhora Joan Crawford, que tem um passado a velar, deveria ter vergonha de comparecer a uma história dessa ordem, ao lado de um canastrão irrepreensível como o Senhor Dennis Morgan. Não posso crer que a Senhora Crawford tivesse necessidade de submeter-se a êsse vexame, dirigida por êsse tal Felix Fiest, do qual nada sei, nem quero saber, porque estou certo de que se trata de um paspalhão travestido em diretor cinematográfico.

Ainda ontem, vi aqui no pé desta coluna uma fotografia do citado Dennis Morgan, com uma legenda que nos conta que êle percebe 150.000 dólares por quatorze dias de trabalho, ou sejam 17.714 dólares por dia, ou ainda, em nossa moeda, Cr$ 214.280 também por dia. Se assim é, êsse cavalheiro, dispondo de tanta erva, deveria recolher-se a uma casa de campo e lá esperar tranquilo o seu fim. Para que, santo Deus, esfalfar-se num filme, com a pretensão de interpretar a figura de um médico famoso? Dennis Morgan consegue fazer um cirurgião assim como um elefante conseguiria criar, na tela, a personalidade de um colibri!

* * *

E' verdade que eu ontem andava meio insone e cansado. Meia hora de "Tragédia de meu destino" foi, para mim, um entorpecente fulminante. As pernas me formigavam, o cérebro se liquefazia naquele preguiçoso torpor da sésta, mas a posição incômoda em que me encontrava, enjaulado na poltrona, me impedia o justo sono a que eu tinha direito. Aguentei tôda a xaropada de olhos abertos, o que foi, para meus nervos gastos, um verdadeiro desastre. Certas cenas então (como aquela em que surge Susan, a filhinha do doutor Halleck) me precipitaram numa tal neurastenia que eu provàvelmente estou com o meu fim-de-semana perdido, obrigado a ir restaurar-me em algum caridoso asilo.

* * *

Quando, felizmente, "Tragédia de meu destino" chegou ao fim, levantei-me, libertado, sonhando com uns deliciosos "mil-fôlhas" que há no bar ali ao lado do cinema Leblon. Mas a minha má fortuna era tal que, mal eu chegava, uma impiedosa senhora acabava de arrematar todos os doces disponíveis — e me deixou a ver navios. Lembrei-me então do bonequinho, que tinha ficado lá dentro do cinema, ferrado no sono. Desconfio que serei obrigado a pedir o auxílio da Polícia Especial, para ir lá acordá-lo, à custa de algumas bombas de gás lacrimogêneo e outros delicados expedientes daquela brilhante corporação.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

Nenhum ator inglês conseguiu tornar-se tão impopular quanto STEWART GRANGER durante seu primeiro ano de Hollywood. Agora, está mudando. Explica que tudo o que aconteceu foi devido a um senso de humor diferente. — Tudo que dizia brincando era tomado a sério... E como minha mulher — Jean Simmons — e eu temos ambos um senso de humor exagerado, surgiram muitos malentendidos.

Jean Walace, espôsa de Cornel Wilde, conta a todos que encontra que está esperando um bebê. Jean, certamente, mudou muito desde os tempos em que era a Sra. Franchot Tone!

□

A filhinha de Howard e Ida Lupino vai ser batizada êstes dias. Bridget recebeu cartas entusiastas de um soldado norte-americano cujo regimento se encontra na Europa. Não havia nenhuma alusão aos famosos pais da menina na carta! O soldado juntava um presente: uma garrafa de água benta de Lourdes com a qual deverão borrifar a menina durante a cerimônia.

□

Steve Forrest, irmão de Dana Andrews, está sendo contratado para o papel principal de "Main Strret to Broadway". Steve foi uma descoberta de Gregory Peck que lhe deu, primeiro, um trabalho de técnico de palco num teatro e, depois, o fêz estrear como ator.

□

A publicidade feita, últimamente, em tôrno de Mario Lanza e o "Student Prince" foi péssima para o cantor. Todo mundo o critica. Entretanto, ninguém procurou ouvir sua própria versão da história, nem compreender o abalo nervoso provocado pela perda de 35 quilos, exigida pelo trabalho de Mario nos filmes, e que foi conseguida a muito custo. Tentei obter dados de Mario, pessoalmente, mas êle permaneceu calado.

□

Greer Garson e Buddy Fofelsohn vão, afinal, passar a sua de mel na Europa. Tentaram fazer a viagem logo depois do casamento, mas Greer estava filmando na Inglaterra e cada vez que ela tentava voar para Paris, vinha um chamado do estúdio exigindo que continuasse o trabalho. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Heddy Lamar está procurando um capitalista que lhe financie a produção "The Story of Esther", na Europa, sendo ela Esther, é claro! Gastou ela 35.000 dólares para adquirir a história. Agora, está batendo às portas dos bancos.

DISCOS

LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

Lima Barreto Proclama:

"Fiz Tudo Para Que "O Cangaceiro" Transpirasse Brasil"

ULTIMA HORA Ouve o "Capitão", ao Terminar o Seu Filme e Registra Dez Pontos Sensacionais de Sua Conduta Como Cineasta: 1 — Arte Não Conhece o Tabu "Pátria" 2 — Tudo em "O Cangaceiro" Cheira a Brasil; 3 — Se o Filme Não Fôr Considerado o Melhor Jamais Feito no Brasil, Irei Plantar Batatas...; 4 — Pisando em seu Próprio Chão, o Indivíduo Fará Cinema Muito Mais Desembaraçado; 5 — Estrangeiros Nacionais e Brasileiros Estrangeiros; 6 — O Técnico Estrangeiro Não é Apenas Util. E' Necessário Também; 7 — Infelizmente no Brasil só se Tem Atribuido Capacidade Aos Que Possuem a Carteira Modêlo 19. 8 — Chaplin Não Deve Nem Pensar em Vir Para o Brasil; 9 — Não Sairá do Brasil, Por Dólar Algum...; 10 — O Próximo Filme: Um Filme Que Mostre que o Brasil Existe

Texto de MATTOS PACHECO — Fotos de BRÁULIO IORIO

Para muita gente, foi excelente que "O Cangaceiro" fôsse filmado em Vargem Grande do Sul e que tenha demorado muito tempo, uns bons seis meses ou mais: Lima Barreto ficou fora. A "loucura" ou a inteligência do 'maior diretor do cinema nacional" (título que Lima Barreto deu a si mesmo) atrapalha, perturba muita gente, pois onde o cineasta de "Painel" e "Santuário" está, forçosamente êle se torna o eixo, a figura principal, mesmo que seja falando demais, forçando todos a prestarem atenção nele. "Enquanto o "seu" Lobo não..." estava, falou-se, discutiu-se, emitiram-se opiniões. Agora, com "O Cangaceiro" pronto, o Lima Barreto já está de volta, já tomou conta da Vera Cruz, do ABC do Nick-Bar, do barzinho de frente, de tôda a Rua Major Diogo. Fala mais alto que todos. Barbudo, o "capitão" fala quando quer, interrompendo conversas, escuta muito pouco, banca o "gênio" para assustar os outros, ou para enganar a si mesmo...

Entrevista

No começo, Lima Barreto não queria entrevista com o repórter. Depois, consentiu em falar. Mas não deu uma entrevista. Fêz um ditado, vigiando se tudo o que dizia era escrito certo, com o mesmo sentido que êle queria dizer, com as mesmas vírgulas, com os mesmos pontos...

Menos que uma entrevista, é um depoimento. E um depoimento de um Lima Barreto merece mesmo ser transcrito integralmente, como êle disse, como êle pensou:

"Não há cinema nacional, Beethoven debruçado no plano, compondo a Nova Sinfonia, não pensou em fazer arte alemã, porque ARTE prescinde do tabu "pátria". Beethoven... afinal, Beethoven não tem importância no caso. Mudemos de personagem. Falemos de brasileiros. Você acha, Pacheco, que Portinari fêz "Tiradentes" ou "Os Retirantes" na suposição de que estava fazendo "pintura brasileira"? Arte é um fenômeno de neurose daquele que a pratica. O artista "foge" quando diz ou quando faz arte. A mesma "fôrça" que possa ter a escultura primitiva de um índio do Amazonas, uma novela de Somerset Maugham, uma piada de Bernard Shaw ou um documentário de Lima Barreto é que situa o homem que "faz".

Peço licença para situar "O Cangaceiro", o meu, o nosso "O Cangaceiro", no panomara do cinema universal (desculpe a enfase). Êsse filme, o meu primeiro longa metragem, reflete não só o homem que sou, como também o homem que eu desejaria ser. Freud que o diga... Esta é a primeira análise que se pode fazer dêste filme. Em segundo lugar, quando pensei — e isso já faz muito tempo — em fazer cinema "no" Brasil, era minha intenção, a minha máxima intenção, fazer cinema nitidamente, caracteristicamente, tipicamente, nacional e formalmente brasileiro. De tal forma que o título, a história, o local, as personagens e respectivas características, a fotografia e o som, a música e a montagem devessem transpirar Brasil".

Melhor Filme Brasileiro

"Pouca coisa fiz no cinema brasileiro. Poucos "filmes de cavação", para poder comer, alguns documentários de coração, incluindo êsse que vocês tanto elogiaram e ao qual os juizes de Veneza atribuiram um prêmio confortador: "Santuário". Agora, topa a grande parada de minha vida, parada única e decisiva: "O Cangaceiro". Será proclamado como o melhor filme brasileiro feito até hoje, um dos maiores feitos até então na América Latina, ou então eu deixo o cinema e irei plantar batatas na fazenda Boa Esperança, do Hugo Borghi..."

A Fotografia de "O Cangaceiro"

Agostinho Martins Pereira, assistente de Fernando de Barros no seu "Appassionata", ouvindo as declarações de Lima Barreto, entrou na conversa e faz uma pergunta sôbre a fotografia de "O Cangaceiro". Quer saber se está dentro do que poderíamos chamar de "sensibilidade brasileira".

E o Lima responde:

"E' o único ponto que foge ao "princípio" que me estabeleci. O Brasil ainda não está aparelhado, do ponto de vista de técnica cinematográfica, para criar um padrão fotocinematográfico brasileiro. Muitos fatores interferem e modificam os desejos dos bons cineastas nacionais: falta de alta especialização, carência de cultura, treino e sensibilidade estética no que se refere à exteriorização de uma coisa por meio da fotografia, o hábito de aceitar o estrangeiro como o melhor em tudo, a inclinação nossa pelo "cartão postal", Figueiroas, John Fords, etc., me obrigaram, e não podia deixar de ser assim, a recorrer à prática e à competência de um diretor de fotografia e um "camera-man" inglêses. Quisera eu que a fotografia de "O Cangaceiro" refletisse a rudeza, a aspereza, o agressivo das cantigas nordestinas. Se exigisse isso do meu grande amigo Chick Fowie, teria provocado sem dúvida isso que eu chamaria de "conflito de estética". Quero crer que não demorará muito que possamos "existir" no cinema universal com um cinema que seja nacional, também pela "escola fotográfica".

Cinema Brasileiro Feito Por Brasileiro

"Acho que o indivíduo fará cinema muito mais desembaraçado quando está pisando o seu chão. Muita coisa concorre para isso: o sentimento telurico, as fixações sexosociais — quero dizer, o amor à mãe que é a terra-mater, tudo isso que predispõe o indivíduo a sentir o "meio" e transferí-lo para a tela, com o máximo de arroubo e coração. Você não me perguntou ainda por que resolvi fazer "O Cangaceiro" em Vargem Grande do Sul. Muita gente já me fêz essa pergunta e eu não pude ou não quis responder corretamente. Ali, cêrca do nosso acampamento, a um tiro de espingarda de Itobi, é que nasceu "êsse pobre matuto de Casa Branca". Correndo, em criança por aquêles campos, gazeando a escola, para tomar banho naqueles rios, furtando melancias dos campos dos vizinhos, é que fixei em mim o ambiente de lar, como o cavalo selvagem a quem sabe muito melhor o capim do pasto onde nasceu. Sentimental como sou, precisava dar uma satisfação a esta saudade, esta esquisita e nunca bem explicada saudade que a gente sente do berço em que abriu os olhos e viu a Vida. Ora, coincidiu — coincidiu mesmo? — que o primeiro filme a ser realizado por mim tivesse como paisagem de ação campos como aquêles em que eu vivera quando criança em Vargem Grande. Está aí explicado superficialmente porque "O Cangaceiro" "aconteceu" ali e porque eu tenho a antevisão plena do seu sucesso".

Estrangeiros Nacionais e Nacionais Estrangeiros

O repórter pergunta por que, então, êle convidou Caribé, estrangeiro, para trabalhar ao seu lado, no seu brasileiro "O Cangaceiro". Lima explica:

"O homem nasce em qualquer lugar, vive como pode, morre onde Deus fôr servido, mas só é feliz "num determinado lugar". Caribé nasceu lá não sei onde, viajou não sei por que países, foi tudo, desde faxineiro de bordo, até cacique de tribo de índios, no Chaco. Alguma coisa dormia dentro dêle: e quando essa coisa acordou, Caribé descobriu que precisava de um lugar para ser feliz. Deu com os costados na Bahia, sentiu e aderiu, identificou-se com a gente e o negro da Bahia (porque infelizmente negro não é gente no Brasil). Então aconteceu que todo o organismo psiquico de Caribé se ajustou à Bahia como um feto ao ventre materno".

Importância Dos Técnicos

"O técnico estrangeiro não é apenas útil. E' necessário também: não para fixar-se definitivamente e deitar normas de conduta técnico-artística. Necessitamos da experiência, principalmente dos inglêses e norte-americanos, que fazem cinema bem industrial há cinquenta anos. E' preciso, porém, que um dêsses nossos inúmeros institutos culturais dê ao pobre Zé da Silva a oportunidade de aprender. Infelizmente, até hoje, no Brasil, só se tem atribuido capacidade de inteligência no setor cinema aos homens que atravessaram o Atlântico e que possuem a carteira modêlo 19".

Chaplin e o Brasil

"A propósito de sua referência sôbre a remota e hipotética (na minha opinião) transferência de Charles Chaplin para o Brasil, permita que, com a humildade que se fala e se defronta com os gênios, eu advirta êsse extraordinário artista do cinema, êsse que eu chamo há muito tempo de o São Francisco de Assis de minha arte, jamais vir ao Brasil, nem como turista: encontraria hotéis repelentes, má educação generalizada, cafajestismo de escol e passaria a querer mal o Brasil. Prefiro que êle continue ignorando o Brasil. Chaplin, se se transferisse para o Brasil, com armas e bagagens técnicas, iria cair na mesma esparrela de Alberto Cavalcanti. Não estaria preparado como não estava o brilhante realizador de "Solidão da Noite", metendo os pés pelas mãos, influenciado pelo dissolvente lirismo nacional, acabaria à míngua de outros recursos, por fundar o "verdadeiro Clube Charlie Chaplin". E quanto a essa coisa de que tanto se fala, de que não vai ser permitido o regresso de Chaplin aos Estados Unidos, creio que isso é invenção do Pericles, o "Amigo da Onça". Por mais infantil e inconsequente que seja o norte-americano, êle não pode deixar de reconhecer quem foram Henry Ford e Charles Spencer Chaplin que realizaram, já não digo a democracia americana, mas a fôrça econômica dos Estados Unidos. Charlie Chaplin, realizando "Luzes da Ribalta", parece que quis, como o seu e nosso saudoso Douglas Fairbanks, quando realizou "Don Juan", cantar o canto de cisne e deixar o cinema de vez, porque os grandes sabem, como o tigre, cair de pé. Dinheiro êle tem. Glória não lhe falta. Colocando o esquerdo sôbre o braço direito fechado, terá Charlie Chaplin dado uma resposta bem brasileira ao gajo que ameaçou proibir-lhe o regresso aos Estados Unidos".

FIM DA ENTREVISTA

Lima Barreto termina:

"Acredito que, depois de "O Cangaceiro", serei convidado para fazer cinema fora do Brasil. Não aceitarei. O Brasil é o meu mundo. Nunca houve, não há e nem haverá milhões de dólares que me façam arredar o pé de minha gleba. Digo como "Teodoro", no filme: "Nasci aqui, aqui vivo, aqui morro seja como fôr..."

E sôbre o seu próximo filme:

"Farei qualquer filme que grite as nossas coisas, as qualidades e os defeitos de nossa gente. Qualquer filme que faça ver ao brasileiro e ao estrangeiro que o BRASIL EXISTE e tem história e histórias, vive e trabalha e não é apenas como muita gente além-Atlântico supõe uma colônia qualquer".

LIMA BARRETO, um diretor brasileiro que faz filmes montado a cavalo, com barba comprida e chapéu de aba larga. Não usa boina, nem tem paletó de couro. Neste flagrante de Braulio, "ajeita" a cabeleira de "Teodoro", o cangaceiro interpretado por Alberto Ruschel...

ESTRÉIA AMANHÃ

TEATRO BAR

(Café Cantante)

Novidade no Rio

Av. Copacabana, 128

Shows Espetaculares

Artistas de renome!!

De hora em hora um show diferente

Couvert Cr$ 40,00

Consumação Cr$ 60,00

Danças das 21 às 4 horas

Whisky CR$ 50,00

Cuba Libre CR$ 30,00

Sua mesa será sorteada e voce poderá divertir-se grátis

Um teatro variado no confôrto de um bar

Refeições ligeiras CR$ 35,00

sem couvert e consumação após 2,30 horas

Permitido traje sport

Música!! Danças!! Refrigeração perfeita

Acapulco

AV. COPACABANA, 128

Vaga Publicidade

Onda & ONDAS

MARIJÔ

TEMPO QUENTE

"Eu e meu marido brigamos muito. Êle pensa que manda em mim. Uma ova! Sempre que chega do trabalho, começa a implicar com tudo"!

Deve ter sido mais ou menos assim a carta que a Elvira enviou para Patricia Regis, produtora do programa "Quando fala o coração", da Mayrink. Que susto, porém, não sentiu a pobre Elvira, quando ouviu sua história tal como foi levada ao ar anteontem!

Ah, foi mesmo uma beleza! Como as crianças, que a ouviram, devem ter gostado dela! Calculem que começou logo assim:

— Miserável! Por que você comprou isto sem me avisar?

— Eu não tenho que lhe dar satisfação, seu sem-vergonha!

— Cala a bôca, sua patife!

— Cala a bôca já morreu! Quem manda aqui sou eu, seu cachorro!

— Canalha!

— Cão leproso!

— Lixo!

— Lata de lixo!

— Cavalo!

— Mulher de cavalo!

E a discussão prossegue, de modo a fazer inveja à Câmara dos Vereadores: "seu isto!" "sua aquilo!", até que o telefone toca. A mulher corre para atender. Êle berra:

— Oh, cachorra! Por que, mal o telefone bate, corre para atender?

— Não amole, seu asqueroso!

— E êle:

— Deixa que eu atendo, sua sacripanta!

E, berrando:

— Alôôôôô!... Alôôôôô!...

E ela, vendo-o desligar:

— Miserável! Trapeiro! Atende o telefone!

— Porca! Imunda! Você está namorando e não me diz!

— Não tenho que lhe dar satisfação, seu burro! Sua bêsta!

— Sua ruja! Maldita!

O batebôca continua, com insultos de arrepiar. Aí começam a chorar as criancinhas:

— Unhéééé! Uaaaaah! Uuuuuuh! Oooooh!...

Toca o telefone:

Trrrrrrrunn! Trrrrrrrunn!

Batem na porta:

— Pam! Pam! Pam!

Ouve-se barulho de louça quebrada:

Plen! Plerenplenplen!

Como terminou a maravilha não sabemos, porque, a essa altura, tínhamos nos metido dentro da gaveta de nossa mesa, com um mêdo desgraçado!

* * *

O Bob Nelson, anteontem, fazendo de Bob Aguia, no programa "O Campeão", da Nacional, vinha todo lampeiro, cheio dos "olerês". De repente, ah...! Que tombo! Foi quando, segurando uma loura, prisioneira dos índios, exclamou: "Não tenha medo! Vim a salva-la"! Epa! Uma ambulância para salvar o pobre!

* * *

E o locutor da "Feira de Ritmos", da Mauá, ontem? Nossa! Falou direitinho, com todos os efes e erres, dêste jeito: "Tenha o mundo em sua cara, adquirindo um radio..." Ota! Foi de cara!

* * *

Quem foi que disse que os grandes do rádio não caem do trapezio? Pois olhem, nosso simpático Paulo Roberto, segunda-feira, no programa "Gente que brilha", apresentou a Dircinha assim: "E, agora, a Dirchinha..." Ah, que engraçadinho! Machuchou muito?

Foi um verdadeiro espetáculo ontem, no programa "Viva contente" da TV, com nosso bom São Louzada dos Coqueiros. Antes de discar o número de telefone sorteado, mostrou uma cédula de 500,00, dizendo: "Está aqui os quinhentos cruzeiros". Depois discou. Atendeu uma senhora. Respondeu direito. Perguntou-lhe o nome. E ela: "Maria Luiza dos Santos Gudler!" E êle: "Muito bem! Seu nome todo é êsse só?". Nossa Senhora! Não tem mais jeito o homem!

RECADO PARA PAULO ROBERTO (Nacional) — Como vai voché?

HAIDÉE MIRANDA, ótima radioatriz da Tamoio. Presentemente, tem papel de destaque na novela "O Calvario de Arlete", de Alcides Viana, onde faz a heroina. Haidée Miranda casar-se-á amanhã com o locutor Fernando Garcia.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para esclarecer dúvidas íntimas. Pode falar sem receios.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Tenha muito cuidado com as novas relações sentimentais.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Sua indecisão é justificada. Siga a rotina.
ARIES (21 março a 20 abril)	Um amigo precisa de sua ajuda.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio para o amor. Pequenas contrariedades provocadas pelo ciume.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para negócios com amigos e parentes.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Continua muito bom para o amor. Aproveite a sua bôa sorte.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Bom para confiar nos amigos. Pode contar segredos.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Favorável para aventuras amorosas. Pode aproveitar bastante o dia.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Continua impróprio. Tenha calma. Espere um pouco.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Propício para a vida íntima.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Cuidado. Não escreva nada que possa lhe comprometer mais tarde.

Bach — ou Booguies..

Por sua perfeição e seu custo reduzido, tanto serve para audições de música erudita, como para o uso dos jovens e crianças! Pick-up levíssimo, agulha permanente.

Projefilm apresenta este Toca Discos Phillips, já montado em base côr marfim, pronto para funcionar em conexão com qualquer receptor! Ao visitar Projefilm examine a Secção de Discos, com novidades em long-play desde Cr$ 120,00!

TOCA DISCOS PHILLIPS parada automática! 2 veloc. Cr$ 850,00 Normal e Long-Play

Projefilm sabe servir a quem sabe comprar

R. México, 74 — (junto à R. Pedro Lessa)

Black Tie

JOÃO DA EGA

Presente, Passado e Futuro



Na roda viva que se reflete nesta coluna, alguns comentários vão ficando para trás sem que isso represente menos importância dos fatos ou qualquer idéia de descaso.

I

O meu atraso — aqui o passado — é principalmente sôbre o cantor Paul Perri, no Meia-Noite do Copacabana. Perri já tinha estado no Rio, há cêrca de dois anos. Era bom. Agora já não é bom, é ótimo. Passou sensivelmente à categoria dos melhores cantores que nos têm visitado. E, a meu ver, superou, sem favor, o grande Yves Montant. Além das novas músicas que vieram em sua bagagem, a interpretação do jovem Paul Perri, em "La Fête Continue", é qualquer coisa digna de um "virtuose". Acresce que tem voz, dispensando aquela arma, fácil, criadora de "crooners" que é o microfone. E' um número à altura do público exigente e conhecedor, como o do "Meia-Noite".

II

Terça e quarta-feira da semana vindoura, teremos dois grandes casamentos. O primeiro dêles, a 11, é o da Senhorita Claudine Tissier de Castro com o Sr. Antonio Meggiolaro. A cerimônia religiosa será às 17,30 na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro; e o Sr. e a Senhora Fulvio Morganti receberão, em seguida, no Copacabana Palace Hotel.

O segundo dêles é no dia seguinte, à mesma hora, cinco e meia da tarde, também na pitoresca e tradicional igrejinha da Glória do Outeiro. Nesse dia casar-se-ão a Senhorita Eliana Brando com o Sr. Antonio C l a u d i o Bocayuva Cunha. O Sr. e a Senhora Pedro Brando recebem em sua residência.

Aos noivos dêsses dias, os nossos parabens antecipados. Aqui fala-se, portanto, de futuro. Próximo, mas futuro.

III

Hoje, sexta-feira, dia 7, faz anos a Senhorita Lourdes Lessa. E' — como se diz na Espanha — o seu "comple años". O casal Sr. e Sra. Ricardo Fasanelo, organizaram uma supresa, e haverá um jantar para comemorar a passagem. Os velhos amigos e amigos velhos lá estarão para o abraço. E como a data seja hoje, e todos, mais ou menos, levarão presentes, aqui falo do presente, terminando, assim, a justificativa do título desta crônica em retalhos.

IV

E para um passado recente, tenho uma cena assistida por mim, numa fila de cumprimentos de pêsames. Os protagonistas eram: a Senhora José Nabuco, o Sr. Luiz Simões Lopes e o Senador Artur Bernardes. Assunto: eleições americanas e vitória de Ike. A Senhora perguntou ao Sr. Simões Lopes se êle tinha ganho ou perdido. E baixinho, (porque estavam na Igreja) a resposta foi a seguinte:

— Eu era torcida de Stevenson.

— Eu não. Acho que era a única brasileira pró Eisenhower. Vinte anos no poder já era demais para os democratas.

— Pois eu era por Stevenson, justamente porque sou a favor do continuismo.

— E eu, replicou a Senhora, sou precisamente o oposto. E nós aqui (batendo no ombro do Senador) comemoramos a vitória de Ike.

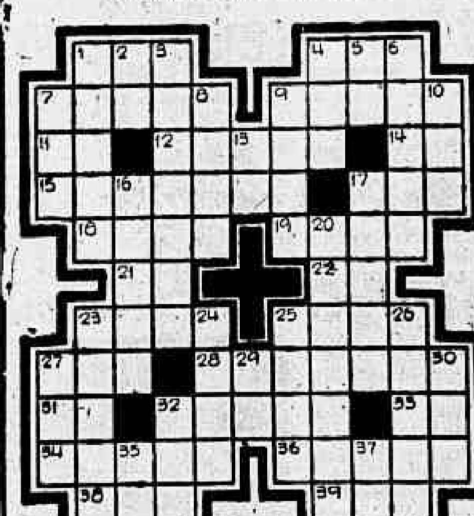
O Senador não disse nada, porque a fila aproximava-se da sacristia, e a conversa deveria diminuir de tom.



PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 365

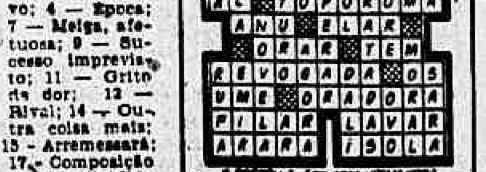


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Caritativo; 4 — Época; 7 — Meiga, afetuosa; 9 — Sucesso imprevisto; 11 — Grito de dor; 12 — Rival; 14 — Outra coisa mais; 15 - Arremessará; 17 - Composição poética dividida em estrofes simétricas; 18 - Cheiro, aroma; 19 - Margem elevada do rio; 21 - Carta de jogar; 22 — Laçada; 23 — O dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano; 25 — Voz; palavra; 27 — Ligue; 28 — Liquido incolor, volatil e inflamação; 31 — Nota musical; 32 — Rio do Estado do Pará; 33 — Artigo masculino, plural; 34 — São e salvo; 36 — Notícia; prevenção; 38 — Governanta; 39 — Espaço de doze meses..

VERTICAIS: 1 — Mama, úbere; 2 — Caminhar; 3 — Pesado, grave; 4 — Repetição; 5 — Batráquio; 6 — Que tem asas (feminino); 7 — Feminino de teu; 8 — Gostar muito de; 9 — Levantar, içar; 10 — O mesmo que olá; 13 — Cidade da Caldéa; 16 — Número de anos de alguém; 17 — Esmola; 20 — Que não está em exercício (feminino); 23 — Italiana; 24 — Receptáculo de couro ou tecido; 25 — Pessoa cruel e sanguinária (figurado); 26 — Que tem muitos anos; 27 — Naquele lugar; 29 — Aqui; 30 — Pretexto; 32 — Membro empenado das aves; 35 — Preposição, indica lugar; 37 — Prefixo designativo de negação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

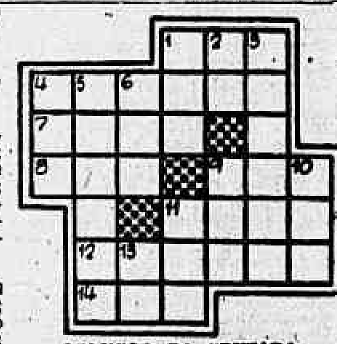


COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 283
(Colab. de "Cargorel" — Rio)

HOR. 1 — Semelhante; 4 — Dá ares de; 7 — Levantar vôo; 8 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem; 9 — Registro de sessão de corporações; 11 — Afeição profunda; 12 — Escora, defesa; 14 — Zombava.

VERT. 1 — Prender, alcançar; 2 — Antes de Cristo; 3 — Que lê; 4 — Igual; 5 — Apresentar como prova; 6 — O mesmo que arrás; 9 — Deseja; 10 — Argola; 11 — Árvore da família das leguminosas, divisão cesalpinaceas; 13 — Nota musical.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — morava; 5 — mé; 6 — el; 7 — are; 9 — ano; 10 — exame; 11 — açú; 12 — aru; 14 — dé; 16 — és; 17 — arruado. Vert. 1 — merecer; 2 — ré; 3 — venereo; 4 — aló; 5 — má; 8 — exú; 9 — ama; 11 — Ada; 13 — as; 15 — pá.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De Noite e de Dia



LINDA BATISTA

— I —

● Ontem, foi dia de programa de Silvio Caldas. Como está cantando o homem, puxa! O "Caboclinho" é mesmo o tal.

— II —

● Por falar em Silvio, vocês já viram o seu "sosia"? Não? Pois, então, dêem um pulo ao "Casablanca" e observem o malabarista "Pete Vanbrethts". E' uma bola. Ao vê-lo, temos a nítida impressão de apreciarmos o nosso seresteiro, numa profissão completamente diferente da sua. Eu, hein?

— III —

● *Paulo Roberto continua brilhando, em "Gente que brilha". O querido produtor da Nacional escreve os seus programas em cima da hora, mas, ainda assim, são formidáveis. O homem é uma potência...*

— IV —

● "Tribunal de Contas", de Max Nunes, tôdas as segundas, às 21,30 horas, conta com a animação de Paulo Gracindo e de Mario Lago, além de outros elementos do "cast" da Nacional. Este programa está um sucesso. Vem abafando completamente.

— V —

● Bilhetinho ao Renato Murce: "Meu bem, não leve mais o rôlo de sua máquina, sim? Sou eu quem escreve nela. Amanhã, vou ver se está no lugar, tá?

— VI —

● *"Beata Mocinha" é a última gravação de Luiz Gonzaga, de autoria de Manezinho Araujo e José Renato. Está muito legal, parabens à dupla.*

— VII —

● Pedro Vargas, no momento, se encontra em Cuba. Foi cumprir um longo contrato. Pedro, nos dois últimos sábados que cantou, no Cesar, o fêz passando muito mal. E' que, horas antes, entrara em suculenta feijoada. Resultado: moleza, preguiça e, voz mesmo, neris. Uma hora depois, porém, Don Pedrito, cantou como sempre faz. E abafou... Até a volta, Pedro!

— VIII —

● Bem, meus amigos, até amanhã, quando estréio, à noite, no "Casablanca".

RONDA DA MEIA NOITE

* No coquetel de Linda Batista, no Casablanca, o nosso "acontecido" Guima conversava animadamente com Lucio Rangel sôbre os tempos antigos da música popular brasileira. Dizia Lúcio:

— "Taxam-me de saudosista... mas aquilo é que era música..."

* * *

* Foi transferida para domingo dia 16 do corrente a estréia de "O Filhote de Espantalho", de Ricardo Braga. Vimos as vestimentas que são muito bonitas, de autoria do Cuca.

* * *

* *Em São Paulo, estreou no T.B.C. a comédia norte-americana de Boretz e Murray, "Vá com Deus". Armando Couto, Ludy Velloso e a "troupe" de Abdias do Nascimento viram e gostaram muito. Por falar em Abdias, ontem estrearam no Teatro da Cultura Artística a "Rapsódia Negra".*

* * *

* A Companhia Infantil de Jacy Campos estreará, nos primeiros dias de dezembro, uma peça baseada em uma das mais lindas histórias de Andersen. Trata-se de "O Pinheiro de Natal", cuja adaptação foi feita especialmente para a Companhia de Jacy Campos, pelo produtor radiofônico Paschoal Longo.

* * *

* Lá pelo fim dêste mês estreará um novo bar, à Rua Rodolfo Dantas, número 36, cujo nome será "Trinta e Seis". Seu proprietário é Serge Stromse e haverá um bar e uma "cave", na qual servirão pratos sofisticados, sem "couvert". Terá também uma pista para danças e uma orquestrinha com três figuras.

* * *

* *Continua fazendo grande sucesso a orquestra de Bernard Hilda na "boite Beguin". Uma das curiosidades é um concurso que promovem, consistindo na habilidade masculina de botar fraldas em um boneco. Para isso, apresentam três fraldas três bonecos, três talcos e três alfinetes de segurança. O vencedor ganha um vidro de perfume francês e o juri é composto pelas senhoras da "boite". Outra coisa curiosa da orquestra é o bateria que faz tôdas as expressões fisionômicas.*

* * *

* No "Night and Day", além de Rosina Pagã, está o "Trio Nagô", cantando muito bem músicas regionais do nordeste.

* * *

* Um pouco de Sevilha no "Meia-Noite". Estrearão hoje Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, dançarinos muito conhecidos e sempre admirados. A temporada vai ser curta, marcando a despedida das platéias sul-americanas.

* * *

* *Mara Rúbia é a nova cicerone do programa "Feira de Amostras" da TV. A louríssima dá uma graça extraordinária àquela apresentação.*

J. FOMM

ESPECIAL!

HOJE CINEAC AV. RIO BRANCO-181

NOVAMENTE ALBERTO FIGUEIREDO!
Depois de demorada ausência, retomará seu lugar nas transmissões esportivas da Rádio Clube do Brasil o querido locutor Alberto Figueiredo. Ouçam-no sábado e domingo em mais uma rodada do campeonato carioca.

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE APRESENTA MARIQUITA FLORES E ANTÔNIO DE CORDOBA EM CURTA TEMPORADA DE DESPEDIDA DAS PLATÉIAS SUL-AMERICANAS
ESTRÉIA HOJE

Paris indica
Albène e Rhodia para a primavera de 52



Essa notícia vai ser, seguramente, muito bem recebida pelas nossas elegantes. Tanto na França, como em nosso país, ALBÊNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade. Antes de ostentarem essas duas marcas na ourela, tecidos ALBÊNE e RHODIA são submetidos a rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escolha, exija pelas marcas ALBÊNE e RHODIA — etiquetas de alta qualidade.

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER QUE OFERECE: LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ Esq. Rua Gastao Ruch N.º 2 (Em frente ao Campo de São Bento)

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral, Entregue em 48 horas. Tel: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teófilo Otoni N.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

VAI CASAR
EM 8 DE DEZEMBRO?
Convites em 24 horas. Linho e Relevo. — Rua S. José, 79, loja.

MOTORES ELÉTRICOS
Seção de Vendas e Oficina
Técnicos de Eletricidade especializados em ENROLAMENTOS DE MOTORES
Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de MOYSÉS NUNES
Rua Gonçalves Lêdo, 68 — Telefone, 43-1844

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

GÊLO A DOMICÍLIO
Para entregas diárias, estamos aceitando assinaturas mensais. 1/5 DE PEDRA DIARIA — CR$ 75,00 POR MÊS
Escreva para a CAIXA POSTAL, 4631, ou peça sua assinatura pelo. TELEFONE 42-1078

Rio Magazine
- Saiu o último número

NECCHI MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - 8
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

Tôdas as Instalações Hidráulicas, Fogões, Aquecedores, Louças Sanitárias, Remodelações de Copa-Cozinha, Banheiras e licas, Etc.
PAULINO F. MÁRIO
Praça 11 de Junho, 283
TEL. 43-4151 — RIO DE JANEIRO
Oficina Especialisada Para Consertos de Fogões

INDUSTRIÁRIOS
APARTAMENTOS FINANCIADOS 100%
Vendemos para contribuintes do I.A.P.I. que tenham vencimentos a partir de Cr$ 3.000,00. Início de pagamento sòmente depois da entrega das chaves. Sem sinal ou qualquer outra despesa inicial
Tratar à Rua 7 de Setembro, 63-4.º, s/402

TEATRO

NA INTIMIDADE DE UM MUSEU

Não, meu amigo, não se trata de um grande museu, como o da Quinta da Boa Vista, por exemplo, mas de um museu mais modesto. Fica logo ali, no andar térreo do Teatro Municipal, com entrada pela Rua 13 de Maio, numa pequena área gentilmente cedida pelo famoso Assírio, e chama-se "Museu dos Teatros do Rio de Janeiro".

Fazia uma tarde quente quando ali penetrei, como se estivesse levantando a cortina daquele tálamo onde Otelo surpreendeu sua bela. Mas, não havia de ser nada, lá dentro estava tudo quietinho, nenhum ruído para perturbar aquelas lembranças do passado.

Fiquei meio perplexo quanto ao rumo que deveria tomar, para percorrer, respeitoso, aquêle pequeno salão em L, depositário de glórias do nosso teatro lírico e declamado. Foi quando ouvi um psiu. Um guarda intransigente estaria a me barrar a entrada? — pensei, ou seria algum "never more", prêso ao busto de uma Isolda? Não, e depois o psiu era de mulher.

Nesse momento, justamente, eu contemplava o vestido e os sapatinhos brancos que marcaram a estréia daquela que viria ser a nossa trágica — dona Itália Fausta, cujo retrato se achava entre os das famosas colegas d'além mar, a Sarah e a Duse.

Lá estavam fotografias e lembranças de Leopoldo Froes, João Caetano, G. Besanzoni e a nossa querida Dulcina num "pailleté" escultural de Osvaldo Mota — uma Cleópatra tecnicolor, e foi como se estivesse ouvindo aquêle gritinho de gata do Nilo — "César! César!" — mas quem atendia, realmente, era o Odilon, bem me lembro. Sim, o psiu continuava insistente, viro-me, lá num canto descubro um brotinho que me acena.

— O que há, bem? Pergunto-lhe. — Você aí nessa vitrine, já fantasiada?

— Sou Rosina... a de Sevilha.

— Sai dessa, deixa dessa mania de andar fazendo hora. Carnaval agora não pega.

— Seu bôbo, espia bem nos meus olhos, então?

— Não pesco nada. Disse-lhe.

— Sou a Bidu, a Bidu... E não se contendo, deu um tremolo de classe, um tremolo que só uma goela de ouro sabe dar.

— Bidu, mas você, querida? Também era impossível, com êsse modêlo...

— E' o de minha estréia no "Costanzi" de Roma. Que tal?

Reparei na etiquêta — 1926... Os cabelinhos aparados, o vestido brilhando de lantejoulas, os bracinhos radiantes de mocidade.

Disse-lhe, com voz magoada:

— E' verdade, minha querida, permaneça, permaneça..."

E lá ficou ela, um tanto manequim da casa Lú, de gôsto discutível, todavia atual.

E por ali fui andando. Observo os croquis dos murais de Visconti, para o Municipal, a palheta e os pincéis que o grande artista usou na decoração daquele teatro.

Cumprimento Bernardo de Muro, também num manequim, nos trajes de Condor, da "Odaléa", numa temporada lírica de 1920.

Um telão de Ilydia Andréa — "último sonho de Oscar Guanabarino" — o sonho era Carlos Gomes regendo o Guarani, pudera...

Deparo com um troço usado na ópera Boris de Godunov, um traje que é um amontoado bárbaro de pedrarias, pesando sòmente a bagatela de 50 quilos! E é êsse manto que espera, como um Frankstein, os pobres tenores que por cá aportam, quando têm de encenar o famoso Boris. Nem a esponja nem o cilício poderão se comparar, em matéria de martírio, com êsse manto terrível de um Czar da Rússia.

Vários retratos do tenor Silvio Vieira, fero, carregado de colares de presas de jacaré, porque naquele momento êle era Peri.

Por uma questão, talvez, de boa vizinhança, deparei, numa vitrine, com um cardápio do Resturante Assírio, e pude ver que o "menu" apresentado era assás interessante: Jambon e Tannhauser; viande frais assorti à Rossini; tagliarini Rigoletto; crevettes aux camélias; poule à la Carmen; fleur de dinde; beefsteack tartare e filet cocotte.

Lembranças por cima de lembranças, retratinhos, cartas, autógrafos, tôdas essas pecinhas saudosas de dias de glórias vividas, ali estão, em boa ordem, e esperam a sua visita.

P. S.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

"CHICO VIOLA"

Linda Batista lançou um novo disco, o já difundido e porque não dizer, o já famoso "Chico Viola" de Nassara e Wilson Batista em gravação Victor. Na outra face, um belo samba de Billy Blanco de que nos ocuparemos oportunamente. Merece uma crônica isolada.

Foi talvez a primeira homenagem musical que se fêz à memória de Francisco Alves. Lançada pelo rádio, no programa de Linda, na Nacional, ganhou logo grande popularidade, não só pelo alto sentido da homenagem, como pela interpretação da artista e também pelo tom dolente dado pelos compositores ao samba.

É bem verdade que a Odeon antecipou-se com a marcha-rancho de Mario Rossi e Pereira Matos, "Meu rouxinol", cantada por Dalva de Oliveira. Mas a espera, a curiosidade popular levantada em tôrno de duas ou três audições radiofônicas em que Linda cantou o "Chico Viola", deixam prever o que será em matéria de sucesso êste samba.

Cumpre ainda ressaltar que Linda Batista num gesto louvável sob todos os aspectos, abriu mão dos seus direitos como cantora, doando-os à Casa do Lazaro, àquelas meninas a quem Chico Alves, no fim de sua vida tanto ajudou.

Músicas dêsse gênero tornam-se difíceis de criticar. O alto sentido das mesmas, impede-nos de fazer o que se pode chamar uma crítica fria. Mas, assim mesmo, de qualquer forma, o público que já ouviu através da rádio o "Chico Viola", que já o aplaudiu nos programas de auditório, que já o sabe de cor, há de confirmar tudo isso agora que o disco está na rua.

E é preciso não esquecer que êle traz a assinatura de dois dos maiores nomes de nossa música popular contemporânea: Nassara e Wilson Batista.

MÃO DE PIXE

Contaram-me, não ouvi, mas tenho certeza que é verdade, que num dêsses dias encontraram-se Manezinho Araujo e Don Gregorio Barrios, num programa de rádio. Saiu faísca. E vai aqui uma dica para Manezinho. Uma casa comercial que patrocinou Don Gregório, está com os discos dêsse artista encalhados. Perto de 1.500...

MÃO DE CAL

Dois rapazes de Pernambuco estão em trabalhos para lançar uma nova etiqueta de discos em nossa praça. Trata-se das gravações "Harpa", que tratarão antes de mais nada, de apresentar os grandes valores pernambucanos ao público carioca. As primeiras gravações são da "Jazz Acadêmica". Otimas. Vão com certeza fazer sucesso logo que forem lançadas.

SUCESSO DO DIA

Damos hoje a letra de "Chico Viola", o samba de Nassara e Wilson Batista, gravado por Linda:

Chora Estácio, Salgueiro e Mangueira
Todo o Brasil emudeceu
Chora o mundo inteiro
O Chico Viola morreu

Na voz do seu plangente violão
Êle deixou seu coração
Partiu, disse adeus
Foi pro céu
Foi fazer, foi fazer
Companhia a Noel.

Um Mundo de Brindes Para os Leitores!

Admire Nas Nossas Vitrinas o Lote de Utilidades à Sua Espera, Caro Concorrente — Festa Domingo em Grajaú, Com a "Ciranda Dos Bairros" e os Sorteios Das Séries "F" e "G" e as Atrações da Rádio Clube do Brasil

Não nos aparecem felizardos de Séries anteriores, e enquanto isso, vamos adquirindo mais e mais prêmios para colocar, oportunamente, em sorteios, a fim de proporcionar aos nossos leitores, tôdas as semanas, a chance de ganhar maravilhosos brindes. Ainda ontem, colocamos em exposição em nossas vitrinas, mais um lote de mercadorias exclusivamente para sortear em "Prêmios para tôda a família".

Lá estão à vista de todos, tentadoramente, rádios, liquidificadores, panelas de pressão, enceradeiras, aspiradores de pó, poltronas, colchões de molas, travesseiros ventilados de molas, etc.. Só não colocamos na vitrina a casa branca da Pavuna, a ser sorteada no Natal. Mas isso já era de mais...

...E Viva Grajaú

Todo mundo já sabe: domingo vamos para o lindo bairro de Grajaú, realizar, pela segunda vez, a "Ciranda dos Bairros" o super-programa da Rádio Clube do Brasil. O cinema da Praça Verdun apanhará outra grande assistência e todos vão divertir-se a valer, com Dircinha, Mary, Virginia Sasrarico Lane e outros cartazes do rádio.

Aqueles que levarem exemplares velhos de ULTIMA HORA receberão por cada cinco, um cupão numerado que concorrerá a valiosos brindes.

As Séries "F" e "G"

E das dez ao meio-dia, sempre de vinte em vinte minutos serão sorteadas as séries "F" e "G", com valiosos prêmios para os portadores dos talões. Vá ao Cinema Grajaú, leitor amigo e divirta-se como há muito não se diverte!

Correspondência

Seguiram ainda nesta semana, talões da Série "G" para os seguintes leitores: de Teresópolis — Domingos Manoel de Jesus, 7.012 e 7.015; de Carangola — José Valeriano, 7.013; de Austin (Nova Iguaçú) — Celia Batista de Lima, 7.014; de Friburgo — Adalberto Torres, 7.016; de Juiz de Fora — Nilo Manoel Inocencio, 7.017; de Barra Mansa — Nanci Caetana Martuscello, 7.018; de Belo Horizonte — Pedro Ferreira Lomonaço, 7.019; Emilio David Jorge, 7.022; de Valença — José Duque Cesar, 7.020; de Petrópolis — Alzira Silva, 7.021; de Três Rios — José Custodio Martins, 7.023.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

PARECIA ATE' COISA COMBINADA: o "sumier" grenat ficou direitinho para a sala de visitas do Sr. Bento Gonçalves Nunes, na Rua Barbosa, 103, casa 2, em Cascadura. Quando entramos com o lindo sofá da Indústria Ostermoor (talão n.º 31.692, Série E) havia um espaço prontinho para recebê-lo! E como enfeitou! A família era feliz a não mais poder e o cartaz de ULTIMA HORA cresceu ainda mais.

Um Apêlo ao Diretor de Trânsito

José Anibal Dantas tem Carteira de Habilitação Nacional, expedida pela Delegacia de Trânsito de Recife, Pernambuco. José necessitou de vir ao Rio. Trouxe a família e conseguiu um auto-lotação para dirigir. Com êste emprêgo conseguiria se manter.

Acontece que existe uma portaria baixada pelo Diretor do Trânsito em que é exigida a prática de 1 ano no D. Federal, a fim de se conseguir a matrícula na Delegacia de Trânsito. José poderia, pois, dirigir um carro particular, mas nunca um veículo coletivo, até que completasse um ano de estadia no Rio.

O que fará êste tempo todo? Embora trabalhe na profissão há 7 anos, apesar de se ter submetido a todos os exames exigidos, apesar de ter conseguido todos os documentos necessários, José não pode trabalhar, a fim de sustentar a si e aos seus.

O motorista veio a esta redação acreditando que um apêlo dirigido à compreensão do Diretor de Trânsito resolverá tudo. Fica, pois, o pedido de José.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Entregue por leitor encontra-se nesta redação a carteira de identidade pertencente a Africa Avelino da Cunha.

IMPORTAÇÃO ARTIGOS DE NATAL

Espanha, Turquia, França, Grécia, Argentina, Portugal e Italia. Senhores Importadores, Atacadistas e Representantes de Exportadores, circulará em breve entre o comércio tradicional e especializado o "Anuário Brasileiro do Comércio de Frutas", órgão oficial do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro e da Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas de São Paulo. Para figurar em seu primeiro numero peça a visita de nosso representante. Av. Rio Branco, 9, 2.º andar, sala 232, tel. 23-2684.

JACAREPAGUÁ

Última oportunidade na florescente zona da Freguesia. Os melhores lotes em ruas calçadas e com agua encanada, planos, em situação privilegiada e de grande valorização servidos por lotações, ônibus e bondes. Pequena entrada e longo prazo. Procure visitar já o local para se certificar das vantagens!

Informações — RUA ARAGUAIA, 51 a 71 — Freguesia. Com o Sr. Carlos — Tel "673" — JACAREPAGUA'

GÊLO — ASSINATURAS DE GÊLO

Sòmente a domicilio, estamos aceitando para entregas diárias, mediante assinaturas mensais.

QUANTIDADE	PREÇO UNITARIO	PREÇO MENSAL
1 pedra	Cr$ 12,50	Cr$ 375,00
4/5 "	Cr$ 10,00	Cr$ 300,00
3/5 "	Cr$ 7,50	Cr$ 225,00
2/5 "	Cr$ 5,00	Cr$ 150,00
1/5 "	Cr$ 2,50	Cr$ 75,00

Para os Varejistas e vendedores o preço é de acôrdo com a Tabela Oficial

COMÉRCIO DE GÊLO "RIO" LTDA; CAIXA POSTAL — 4631 — FONE: 42-1078

MUSICA

MARIA SÁ EARP

NOTICIAS

Temporada de Bailado no Teatro Municipal

Inaugurar-se-á na próxima semana, no Teatro Municipal, uma breve Temporada de Bailados, gênero de espetáculos inegàvelmente de maior agrado público, conforme mais uma vez ficou provado na recente Temporada Nacional de Arte, quando o Corpo de Baile teve novamente oportunidade para exibir seu alto nível artístico sob a direção coreográfica de dois grandes "maitres" como Tatiana Leskova e Vaslav Veltchoc.

Na próxima temporada que, como a primeira, correrá sob a direção dos mesmos, serão executados vários "ballets" entre os de maior sucesso nas temporadas anteriores, além de outros completamente novos para o nosso público.

No espetáculo de inauguração será apresentado o seguinte programa: "Giselle", o grandioso bailado de Adams, com Tatiana Leskova no papel da protagonista: "O Cisne Negro", de Tchaikowsky; e "O Papagaio do Moleque", de Villa Lobos, uma das obras mais felizes do nosso ilustre compositor e um dos maiores sucessos de público e de crítica da Temporada Nacional de Arte dêste ano. A Orquestra obedecerá à batuta do Maestro Henrique Spedini.

"Perfis Musicais"

Este é o livro de grande sucesso nas livrarias do Rio. Sua autora, Beatriz Leal Guimarães há alguns anos começou a escrever essas fascinantes biografias de músicos célebres, dando a conhecê-los através as colunas do "Jornal do Brasil", na sua edição dominical, conquistando desde logo um largo público. Em estilo simples, claro, são narradas as vidas de grandes compositores, desde os clássicos, românticos e modernos, pondo o leitor a par da época em que viveram, as lutas que empreitaram destacando as obras que melhor os definem, realizando todo êsse trabalho com absoluta fidelidade, segurança nos dados e bom-gôsto evidente na seleção dos trabalhos de maior beleza e inspiração.

Essas qualidades salientadas fazem de "Perfis Musicais" um livro de real sucesso. Os grandes mestres do passado, muitos dos quais pouco divulgados, encontraram a biografia que lhes faltava, dando em exatas pesquisas o panorama da música que não envelhece.

A par dêstes, vamos encontrar nas páginas de seu livro, os compositores brasileiros, desde a época de D. João VI até nossos dias, muitos dos quais não tinham biografia e que agora aparecem, como Alexandre Levy, Luciano Gallet e Glauco Velasquez, situados no seu tempo, pesquisando e produzindo, construindo uma obra, cuja influência nitidamente reponta na orientação folclórica de destacados compositores de nossos dias. Além dêstes, "Perfis Musicais" apresenta cêrca de 120 figuras de relêvo, incluindo cantores, concertistas famosos e mestres da música sacra dentro e fora do país.

Tão depressa se esgote esta primeira série de "Perfis Musicais", onde os brasileiros ocupam lugar de destaque, sua autora cogitará de oferecer aos seus leitores a segunda série, em que figurarão músicos mais representativos da evolução artística operada no mundo e no Brasil.

Tatiana Leskowa, coreógrafa do Teatro Municipal, falando ao microfone, sôbre a temporada de Ballet, no Municipal.

CARTAZ DOS TEATROS

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHÃES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE — AS 21 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721 AR REFRIGERADO
8.ª semana de êxito espetacular!
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

FOLLIES Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta E 22 HORAS
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA,
NOBERT e grande elenco
Sábado 8, estréia às 16 horas
Teatro infantil com "O CIRCO CHEGOU!"

TEATRO INFANTIL - FOLLIES
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Circo Chegou!"
uma verdadeira delícia para a garotada...
Estréia amanhã, às 16 horas
DOMINGO ÀS 11 HS. - RES.: 27-8216

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

Teatro Recreio
apresenta
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - HUMBERTO CUNHA
com COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA DARC - DEO MAIA e ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
HOJE — Dia Popular — Pulman e Super Pulman Cr$ 30,00 — Balcão, Cr$ 20,00

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
PRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 21,30 HORAS

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM "Mengo, Tu é o Maior"

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

QUATRO EMOCIONANTES NOVELAS PARA VOCÊ!
Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 hs.: DO CALVÁRIO AO INFINITO, de Alvaro Augusto, patrocínio da Casa Valentim.
Às 21.30 horas: ALÉM DO AMOR, de José Sanchez Arcilla, em adaptação de Herrera Filho, patrocínio da Toddy do Brasil, S. A.
Às têrças, quintas e sábados, às 10 horas: FARRAPO, de Paulo de Oliveira.
Às 19 horas: O PREÇO DE UMA VIDA, de Janet Clair.
Ligue para a Radio Club do Brasil, acompanhe os capítulos empolgantes das quatro maravilhosas novelas acima e não se esqueça que de segunda a sexta-feira há, também, o TEATRINHO DA CASA NUNES, ao meio-dia, com peças de Oduvaldo Viana.

A PRA-3
DIRÈTAMENTE DO SEU PALCO-AUDITÓRIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
com a Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
Uma produção de EUGÊNIO LIRA FILHO
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

DEDILHANDO...

A atenção dos carreiristas está voltada para o Rio Grande do Sul, onde será realizado depois de amanhã o Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Caio de NASSAU, como enviado especial de ULTIMA HORA, tem mandado contar muitas novidades, fazendo uma cobertura completa para êste vespertino. Ontem, falou-nos do Carlos NETTO, sempre prosa, a dizer que o CARCEL não tinha para quem perder e a estranhar por êsse motivo, a presença dos forasteiros cariocas em Pôrto Alegre: — "Não sei o que vieram fazer, se o ganhador do páreo está aqui..." E a semana corre, francamente gaúcha, com a notícia de que TORPEDO vai bem, obrigado. Portanto, Victor GUILHEM pode ficar tranquilo. Quanto a RIGONI, porém, acha-se preocupado com o pêso —, terá de montar com 54 quilos e, na certa, comeu seus churrasquinhos, no que, aliás, fêz muito bem, pois não é todo dia que se come churrasco no Rio Grande... Aqui na Gávea, com menos movimento, CASTILLO continua a afirmar que REVEUR vai custar a se entregar e que, se o fizer, será sòmente para DUTY... Ontem, em CORRÊAS, Werneck já experimentou a potência de seus "shoots" mandando a bola para o fundo das rêdes com o LUMEN, — uma poule de cento e trinta e sete cruzeiros, inexplicàvelmente LUMEN, contra aqueles "matungos", não devia pagar nem vinte cruzeiros, como aconteceu há uma semana com o ICARO... O MICO deu a sua "pauladinha" e o S. ASSIS, que, com aquela idade ainda é aprendiz, sentiu o cheiro de uma pelêga de quinhentos... A vida como ela é!...

LUIZ REIS

SALVE...

...o Paulinho TAVARES que se mostrou grato ao Mario de Almeida e resolveu acompanhar o português, mesmo em São Paulo. Como aprendiz de segunda categoria, o Paulinho estava absoluto na Gávea e podia ganhar uma porção de corridas, mas é evidente que, em Cidade-Jardim, não lhe faltarão oportunidades para brilhar. Dá-lhe, menino! Vamos caprichar que você não tarda a envergar a jaqueta do Stud SEABRA, pelo menos para montar um "faixa"... Os SEABRAS não mandam buscar, às vêzes, um OLGUIM, de São Paulo ?! E então, por que o P. Tavares não pode, também merecer a chance? OLGUIM anda caindo pelas tabelas, em matéria de pilotar cavalos de corrida!...

Moinhos de Vento — Alçapão de Forasteiros

Pista ou Montanha-Russa — No Ôlho Dágua a Marcha é Reduzida, Mas na Baixa do "Fogão Geral" a Ordem é pé no Acelerador — Os Cataventos Que Não Existem — Leva Vantagem Quem Conhece o Terreno — Hipódromo Situado Num Dos Bairros Mais Elegantes de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA) — TORPEDO vai bem! Obrigado. Apesar das diabruras que fêz ao descer a rampa do avião, no acender das luzes desta cidade, deitada às margens do GUAIBA. LORD ANTIBES parece que está em casa. OMBU' é daqui. BEST vai mais para lá do que para cá. E TORIBIO gostou do clima frio, onde se vai dar bem. O "five" carioca, como é conhecido aqui em Pôrto Alegre está com tudo para dizer, afinal de contas, ao que veio. Em todo o caso, paira uma visível incerteza e permanente preocupação entre seus responsáveis, entre os responsáveis dos egressos da Gávea!

A pergunta é quase idêntica em tôdas as bôcas:

— Como se comportará o meu cavalo nesta pista?

Bacia Num Banhado

E para ter uma resposta para a duvidosa interrogação, procuramos um contato imediato com a pista onde serão corridos os sensacionais 3.200 metros de domingo.

Um pavilhão pintado côr de tijolo, de estilo rústico, chama logo a atenção de quem se aproxima do hipódromo de Moinhos de Vento. E quem sai do Rio esperando encontrar um prado de corridas tendo como principal característica os cata-ventos de asas muito abertas, rodopiando ao sabor do minuano, sofre uma decepção. Os moinhos de vento que emprestam o nome não existem. Mas existe um vento frio e cortante que enregela os ossos do forasteiro desprevenido, ondulando as areias da raia que circundam em forma de bacia, um banhado central, onde novilhas pastam indolentemente.

A Vila Hípica do hipódromo de Moinho de Ventos circunda justamente o campo de corridas, estando a raia configurada por uma cêrca na parte que dá para o peão.

Pista ou Montanha Russa

A cancha do hipódromo de Pôrto Alegre não é constituída de areia dura, à semelhança do mesmo terreno do hipódromo da Gávea. Sua natureza é macia, fôfa mesmo. Apresenta ondulações, com altos e baixos e as patas dos animais penetram, de fato, no solo, o que contribui para uma permanente revolução do terreno. Certos trechos são mais elevados, como aquêle que começa na curva conhecida como de "ôlho dágua", trajeto onde, obrigatoriamente, o jóquei tem de sofrear sua montada, reduzindo sua marcha, porque o aclive visivelmente sensível não permitiria manter um mesmo ritmo de corrida. A reta oposta é quase que uma subida, se formos exagerar a expressão, em função ao sentido plano. No fim dessa reta vai dar numa baixada, aqui conhecida como a baixa do "Fogão Geral", título que tem sua razão de ser num anúncio pintado no muro que a delineia. A ordem ali naquele trajeto, é pé na tábua e fé em Deus, porque a vitória é certa!

Como se observa, dessa ligeira descrição, a cancha do pequenino Moinhos de Vento é uma espécie de montanha russa! Montanha russa cheia de segredos, aliás, diga-se de passagem...

Alçapão de Forasteiros

Quem não conhecer as subtilezas dessa pista, cheia de altos e baixos e areias movediças no meio, está no mato sem cachorro, ou melhor, na pista sem cavalos... Os meandros dêsse pequeno labirinto, em forma de montanha russa, têm segredos que sòmente os jóqueis daqui conhecem em suas minúcias.

Aproveitam as peripécias do terreno para tirar vantagens com cavalos de classe reconhecidamente inferior aos categorizados visitantes.

E' por isso que os profissionais da Gávea se apresentam receiosos com um possível fracasso de seus parelheiros que ainda não se encontram perfeitamente adaptados às condições de terreno onde vão intervir.

A voz geral e dominante conduz-nos a uma conclusão:

— Moinhos de Vento é um verdadeiro alçapão para os forasteiros que aqui se encontram em busca dos 200 mil cruzeiros de domingo vindouro.

Subiu a Bandeira

Com os apronts de ontem, os animais inscritos tiveram concluídos os treinos, evidenciando-se alguns em condições excepcionais, pelas marcas feitas. A raia estava muito molhada e, portanto, leve, devendo assim se conservar até amanhã, pois a chuva continua.

A título de orientação apresentamos as nossas opiniões para as dez provas.

1.º PÁREO

Mantuano, que vem de um descanso, está "tinindo" e tem nosso voto, sendo Cyrnos, algo melhor, e Brumario os adversários mais perigosos. Dos outros, só Inshalla poderá aparecer.

2.º PÁREO

Nunca se pode desprezar Mon Petit ex-Devasso, tão bem trabalhado. Embora manheirando, cremos que vencerá agora. Palmer, cujo trabalho foi bom e Egil se apresentam como candidatos à dupla.

3.º PÁREO

Tão facil foi o triunfo de Accordeon, que deve repetir, sendo muito possível outra "dobradinha" do Stud Seabra, pois o Fairfax trabalhou de modo notável.

A parelha do Stud Lodi é quem poderá estragar aquela dupla. Os outros não estão no páreo.

4.º PÁREO

Loteria verdadeira, reunindo lote numeroso de "bacamartes" e "bombardeados", sendo certo que alguns terminarão em três pés.

Agrada-nos Hunter Prince que está firme e vinha correndo bem em Petropolis. Para a dupla Souverain ou Harém, aquele pela classe, apenas, pois não tem trabalho forte. Está "empapelado".

5.º PÁREO

A fôrça é Manimbé, cujo estado é excelente e vem de secundar El Greco. Terá sérios adversários em Osculo e Gentil, ambos melhores que nas últimas apresentações.

6.º PÁREO

Demonico, falhou há dias, embora tivesse 81 2/5 para os 1.300, talvez porque vinha de parado. Vamos com êle, agora, sendo Paó, ótimo arenatico e tinindo, o adversário.

Para "tertius" Curragh cujo trabalho foi muito bom.

7.º PÁREO

Ganhou bem o Holocalix e pode repetir, mas não cremos que seja "barbada" como dizem, porque Irresistivel está em condições otimas e gosta da pista molhada. Lovelace continua como perigoso.

8.º PÁREO

Se há verdade em relógio, ganha Mandi que marcou tempo excepcional no trabalho da distância. Gay Fox é adversário temivel, tendo melhorado muito e Dalmon, se disputar, poderá furar a dupla ou, mesmo, ganhar.

9.º PÁREO

Nosso voto recai no tordilho Joio, que será apresentado em estado muito bom e a turma agrada. Maco e Cacré, este bem montado agora, os inimigos.

10º PÁREO

Herval é de outra turma, tendo perdido outro dia, porque vinha de longa ausencia. Melhorou e ganhará. Repentino, Nocaute e Punico os candidatos no 2.º lugar. Como azarão, El Gin.

Mandi "Enguliu" a Raia

Marcou 48 Para 800, Correndo Uma "Barbaridade" — Fairfax "Repinicando" — Na Pista Encharcada — Os Apronts de Ontem

Tempo chuvoso e pista de areia cheia dágua, portanto, leve. E' o que teremos na sabatina se a chuvinha continuar.

Ontem, dia dos apronts, a pista estava boa para os nadadores, tanta água tinha, facilitando as boas marcas.

Mas convenhamos que o Mandi abusou. Não fôsse êle um peixe. Na reta oposta, Marchant "up", "engoliu" a raia em velocissimos galopes, cravando 48 para os 800! Como corria!

Adolfo ficou prá lá e pra cá, como barata em dia de chuva. O ex-famoso "Cri-Cri" estava impossível, "mastigando", já, aquêles 30 pacotes.

Para contrabalançar, mandou Holocalix, Macedo, apronta suave, em 46 2/5 os 700. Bom lameiro, poderá repetir. Para completar a trinca do Adolfo, Paó, Marchant, fêz uma partida de 800 em 52, "penteando".

Todo mundo estava de ôlho em Mantuano e Brumario, porém não apronteram, assim como Cyrnos. Precisamente os favoritos do páreo. Inshalla, O. Castro, fêz 600 em 36 na reta oposta, em parelha com Fairfax, Castillo. Zuniga está animado com ambos.

For di Quinto, Ribas, marcou 38 2/5, suave, para a reta.

Mon Petit, o "ladrão", galopou 800 em 50, com Castillo que defendeu a montaria. E' só confirmar.

Patativa, Marchant, marcou 51 2/5 suave. Palmer, lad, veio dos 600 mas só apurou nos 360, fazendo 22 2/5, bem.

Accordeon, J. Ullôa, 700 em 43 à vontade e Zuniga acredita na repetição. Mondel, P. Coelho, não agradou com os 47 para os 700. Tinha ação fraca. Marshall não deixou boa impressão também, com os 43 1/5. Já andou melhor.

Osculo, Marchant, veio dos 800 e muito facil marcou 51, devendo atuar melhor desta vez. Philidor, Câmara e Gentil, R. Martins, largaram dos 700, chegando muito abertos, pela cêrca externa, em 43 3/5, com sobras. Espanhol firme no vencedor.

Demonico, Castillo, fêz 50 à vontade e o "asa-quebrada" ficou cheio de razões.

Curragh, A. Vieira, de galope alegre, 700 em 44 2/5 e Kantar, H. Oliveira, marcou 47 3/5, de carreirão.

Lovelace, Cunha, fêz 1.000 em 65 com sobras.

Mameluco, Moreno, muito facil, 600 em 37, tempo feito também pelo Gladio, Urbina, de "seta errada". Pelo jeito vão "se atirar" agora. Mas vai entrar areia.

Gay Fox, Castillo, na reta oposta, fêz 600 em 36 2/5 correndo muito. Joio, R. Martins, de galope largo pela cêrca externa, 600 em 39 1/5. Muito tocado, Maco, Moreno, veio dos 800 e chegou em 53 2/5. Tempo ruim mas no dia êle chega lá com os da frente. Tripodi anda "assanhado" e não é à-toa. Está preparando o presente de aniversário.

Herval, Castillo, facil, desceu a reta em 37 2/5, Nocaute, Neves, marcou 38 à vontade, tendo Repentino, Ribas, feito 38 2/5 muito facil, também.

Punico, Marchant, agradou ao fazer a partida de 800 em 51. Corria muito. Manicorê, A. Portilho, marcou 52 mas não agradou nem ao "frango-assado", que pulou para Fair Copy.

O "Handicap Especial", Para Dia 16, Ficou Assim Organizado

Em 16 de novembro — 3.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 100.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$.. 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano:

	Ks.
Torpedo	60
Do Well	58
Retang	57
Gatillo	56
Martini	55
Reveur	53
Batailleur	50
Garufero	50
Brumario	50
Nailer	50
Pardaillan	50
Cotaje	50
El Caudilho	49
Anubis	49
Catão	48

"BARBADAS" MATUTAS

ÔLHO DE ÁGUIA, O PALPITEIRO

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I

Istrêlo na "sabatina"
Cum o pé direito na frente,
Mantuano bem corrido
E' barbada minha gente!
Cuidado cum o Tor Di Quinto!
Moreno tá saliente.

II

Pru falá de passarinho...
E' a Patativa outra vez!
Essa egua anda avuando...
Cum ela não tem tarvez!
Palmer, Egil, e outros bicho...
E' nuve qui se disfez.

III

Agora o Tercêro Pareo:
Pra nosso divirtimento
E' o Marchant tocando musga,
O Accordeon do momento!
Tarvez inté dê a Onze...
Pra maió contentamento.

IV

Quarto Pareo (Compursorio)
A gente vê se arripia...
Tem um Harem caprichado
R. Martins de vigia...
Toé qué intrá pra dento,
Hunter Prince qué boemia.

V

Quinto Pareo — Manimbé!
Manimbé e nada mais...
E' barbadona, seu moço!
Só se decê satanaz...
E dizê pra seu Castio
Qui corra o bicho pra trás.

VI

Sexto Pareo. Quarqué coisa
Tá no ouvido a buziná...
Marchant me deu um charuto
Dixe pra mim se calá...
Nessa eu não fico calado:
O Paó vai pipocá!

VII

Setimo Pareo — A Islete
Vai fazê um corridão!
Se a turma drumi no ponto
Vamo tê festejação!
Mas seu doutô, Pesadelo...
Disperta quarqué cristão.

VIII

Outra vez vejo de novo
O seu Marchant se arranjando...
Oitavo Pareo — O Mandi
Tá no azeite chêrando...
Gay Fox de ôio cumprido
de fome tá se babando.

IX

Nono Pareo — 3 bichinho...
Tão dento da brincadêra:
O Caoré tá na frente,
Tapaju tá na carrêra,
O Alvitre com o M. Henrique
Tômbem vai pras cabicêra!

X

Decimo Pareo — Tristezas...
Alegrias, e risada.
Olha o Marchant com o Punico...
E' mais um caçambada!
Cum Nocaute, ou sem Nocaute...
Vamo tê cara quebrada.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

CARCEL, "APERITIVO" DO DIA...

PORTO ALEGRE, 6 (De Caio de Nassau, enviado especial de ULTIMA HORA) — Carlos Netto, quando dizia a Roberto Morgado e Paulo Couto: — "Não sei o que vocês vieram fazer, se o ganhador do páreo está aqui..." O jóquei leva o Carcel de "barbada" e o filho de New Year é o "aperitivo" do dia, nos bastidores do turfe (Foto de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA).

A "Estrêla" da Coudelaria Sisson

PORTO ALEGRE, 6 (De Caio de Nassau, enviado especial de ULTIMA HORA) — Gonçalino, com Ombu. O filho de Moonlight é a "estrêla" da coudelaria Sisson, que o Gonçá fêz reluzir em suas últimas apresentações na Gávea. Graças a essas vitórias, Sisson adquiriu um lote de dezessete filhos de Moonlight, inclusive uma irmã inteira do alazão. Sisson está entusiasmado e madruga em Moinhos de Vento. Tem a maior coudelaria de Pôrto Alegre, com nada menos de sessenta cavalos! (Foto de Ernani Contursi Exclusivo de ULTIMA HORA).

BEST, NÚMERO UM NA FITA

O Campo do "Bento Gonçalves" Com Montarias

PORTO ALEGRE, 6 (de Caio de NASSAU, enviado especial de ULTIMA HORA) — Ficou assim constituido o campo do Grande Prêmio "Bento Gonçalves" com as montarias e a ordem dos concorrentes na fita:

1 —	1 Torpedo — L. Rigoni	54 — 7
	2 Astro de Ouro — A. Reina	55 — 5
2 —	3 Carcel — C. Netto	51 — 4
	4 Best — A. Souza	53 — 1
	" Ombú — G. Cunha	51 — 8
3 —	5 Lord Antibes — D. Moreira	58 — 11
	6 Olmo — R. Gomes	55 — 3
	7 Gargantin — M. Rossano	50 — 2
4 —	8 Quejido — A. Guimarães	58 — 10
	9 Aciram — A. Aredes	51 — 9
	10 Toribio — M. Oliveira	58 — 6

Robertinho Martins, "Saco de Pancadas"

O minúsculo Roberto Martins virou "saco de pancada" ultimamente. Há dias, na Gávea, Rigoni passou o pau nele e, em consequência, foi suspenso.

Ontem, em Petrópolis, Robertinho apanhou de dois: primeiro foi Calleri, montando Jambi, que lhe deu dois laçaços e, depois, foi o M. Henrique, com Flezelá.

Robertinho revidou, tendo sido suspenso "desde já", o que aconteceu, também, ao "português".

Targhi Não Está Inscrito no "15 de Novembro"

Ao contrário do que vem sendo dito, o potro Targhi não disputará o "15 de Novembro". E' que o craque da geração não foi inscrito na citada prova.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Energy (R. Martins) Ganhou a Eliminatória — Lumen Deu um "Batataço" — Suspensos, "Desde já", Roberto Martins e Manuel Henriques

Boa a reunião ontem efetuada no Hipódromo de Corrêas, tendo o total das apostas ascendido a Cr$ 1.875.730,00.

Energy, pilotado por R. Martins, venceu a eliminatória dos potros, cabendo a Lumen dar o "batataço" da tarde, tocado pelo Raul Urbina.

Apresentamos, a seguir, os resultados dos páreos realizados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Jazz — 52|49 — L. Lins.
2.º Nightgale — 53|4 — M. Henrique.
3.º D. Antonico — 57 — A. Vieira.
4.º Poranga — 52 — R. Martins.
5.º Campapuan — 52 — L. Domingues.
6.º Ala Sola — 52|49 — L. Leite.
7.º Muchacho — 53 — A. Brito.
8.º Assalto — 52|5 — J. Cavaleiro (*).
(*) Ficou parado.
Não correu: Mistico.
Tempo — 81"2|5.
Diferenças — Pescoço e um corpo.
Vencedor (9) — Cr$ 89,50.
Dupla (44) — Cr$ 80,50.
Proprietário: Stud Barros Lima.
Tratador: João Piatto.
Movimento do páreo: Cr$....... 241.090,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Energy — 55 — R. Martins.
2.º Flezelá — 53|4 — M. Henrique.
3.º Jambi — 55|3 — C. Calleri.
4.º Aluina — 53 — A. Vieira. (*)
(*) Calu.
Não correram: Electra, Upá, Viscount e Eglea.
Tempo — 79"1|5.
Diferenças — Um corpo e 5 corpos.
Vencedor (3) — Cr$ 11,30.
Dupla (12) — Cr$ 14,30.
Proprietário: José Bochnia.
Tratador: P. Gusso Filho.
Movimento do páreo: Cr$....... 218.620,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Irish Star — 54|2 — C. Calleri.
2.º Usastro — 57|4 — H. Lima.
3.º Panqueca — 51|2 — R. Urbina.
4.º Fiel — 52|49 — L. Lins.
5.º Jacarandá-Assú — 53,5 — S. Cruz.
Não correram: Harem, Monetário, Cravador e Pacaiano.
Tempo — 103"2|5.
Diferenças — 4 corpos e 3 corpos.
Vencedor (6) — Cr$ 26,30.
Dupla (34) — Cr$ 44,00.
Proprietário: Stud Belomar
Tratador: O. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$...... 267.480,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Puruná — 53|4 — M. Coutinho.
2.º Jonella — 55|2 — L. Lins.
3.º Sapé — 50|2 — L. Domingues.
4.º Bem Vista — 50|1 — A. Brito.
5.º D. Indalécia — 53 — E. Silva.
6.º Mandinga — 52 — Calleri.
Não correram: Diamante Negro Lincoln (ex-Pecado) e Tartaro.
Tempo — 81"2|5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Vencedor (5) — Cr$ 12,50.
Dupla (23) — Cr$ 23,50.
Proprietário: Moisés Lupion.
Tratador: Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$....... 282.640,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Mico — 50|1 — M. Tavares.
2.º Yutuí — 49|48 — J. Baffica.
3.º Cheta — 50|2 — C. Calleri.
4.º Lex — 51|2 — S. Barbosa.
5.º Coletiva — 52 — L. Domingues.
6.º Iaty — 49 — A.G. Silva.
7.º Abunan — 52 — A. Brito.
8.º Mondrongo — 51|3 — S. Lourenço.
9.º Nagi — 50|48 — L. Lins.
Não correram — Chapadão, Imburi e Irak.
Tempo — 82"1|5.
Diferenças — Um corpo e 3|4 de corpo.
Vencedor (4) — Cr$ 101,50.
Dupla (12) — Cr$ 239,00.
Proprietário: Stud Estrêla.
Tratador: A. C. Cunha.
Movimento do páreo: Cr$....... 273.590,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Lumen — 56 — R. Urbina.
2.º Futurista — 53|1 — L. Lins.
3.º Dinamarquês — 50,4 — C. Calleri.
4.º Gericó — 55 — E. Silva.
5.º Rolante do Sul — 51|48 — J. Baffica.
6.º Elaegi — 54 — A. Brito.
7.º Othelo — 53 — M. Tavares.
Não correram: Adrienne, Bruntio, Bruce e Cravador.
Tempo — 80".
Diferenças — Um corpo e 3 corpos.
Vencedor (9) — Cr$ 137,00.
Dupla (24) — Cr$ 107,50.
Proprietário: Celmo W. Viana.
Tratador: O.C. Dias.
Movimento do páreo: Cr$....... 268.810,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Galliani — 52|49 — L. Lins.
2.º Brown Boy — 56 — E. Silva.
3.º Fogo Bravo — 56|4 — C. Calleri.
4.º Lamego — 53,5 — S. P. Ribeiro.
5.º Haragmun — 56,3 — L. Domingues.
Não correram: Espinheiro, Alvião, Harem e Muzuro.
Tempo — 102"4|5.
Diferenças — Um corpo e 3|4 de corpo.
Vencedor (2) — Cr$ 30,50.
Dupla (14) — Cr$ 50,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: B.P. Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$....... 324.210,00.

Movimento Geral das Apostas Cr$ 1.875.730,00.
Pista: areia pesada.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PÁREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Mantuano, A. Portilho 2 54
2—2 Cyrnos, A. Rosa ... 5 54
3 Brumario, O. Macedo 4 54
3—4 Inshalla, J. Marchant 6 54
5 Rio, S. Camara ... 7 58
4—6 T. di Quinto, C. Mor. 3 54
" Fogata, J. Portilho 1 52

2º PÁREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Egil, O. Fernandes... 1 56
2—2 Mon Petit, E. Cast. 5 56
ex-Devasso 5 56
3—3 Patativa, J. Marchant 2 54
4 Ianti, A. G. Silva 6 56
4—5 Palmer, C. Moreno 3 56
" El Negrito, J. Port., 7 56
" Fair Copy, L. Lins 4 52

3º PÁREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 Accordeon, J. March. 6 54
" Fairfax, E. Castillo . 7 52
2—2 Mondel, P. Coelho 3 50
3 Marshall, J. Portilho 8 51
3—4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5 R. Novarro, n. corre 1 52
4—6 Kurdo, XX, C. Moreno 2 51
" Duc d'Anjou, O. Ullôa 4 53

4º PÁREO — às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Prêmio (Compulsorio):
1—1 Toé, I. Pinheiro ... 14 54
2 Abellion, A. Nahid .. 2 54
3 Hunter Prince, A. Brito 12 54
2—4 Pracinha, não corre . 3 54
5 Napoleão, não corre 10 54
6 Gongué, não corre .. 15 54
7 Poranga, L. Lins ... 7 52
3—8 Zafiro, O. Fernandes, 5 54
9 Maravedi, A. Ribas .. 8 58
10 Itaituba, D. Azevedo . 4 54
" Guanumbi, A. Reis .. 6 54
4-11 Harem, R. Martins . 13 54
12 Souverain, B. Ribeiro 1 58
13 Pacalano, A. G. Silva 11 54
" Sapé, J. Portilho .. 9 54

5º PÁREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:
1—1 Manimbé, E. Castillo 2 52
2—2 Osculo, J. Marchant, 7 56
3 El Gaucho, O. Fern.. 5 52
3—4 M. Royal, O. Ullôa .. 3 52
5 R. Novarro, C. Moreno 6 58
4—6 Philidor, U. Cunha . 4 50
" Gentil, R. Martins . 1 50

6º PÁREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 Paó, J. Marchant . 2 50
2—2 Lupan, C. Moreno .. 4 56
3 Eonio, O. Fernandes . 5 56
3—4 Curragh, M. Henrique 1 56
1.500 metros — Cr$ 35.000,00:
Or. Ks.
5 Kantar, A. Ribas ... 7 56
4—6 Crosby, D. Silva ... 3 56
7 Demonico, E. Castillo 6 56

7º PÁREO — às 16.00 horas
1—1 Holocalix, O. Macedo 9 54
2 Sol Bonito, B. Rib. 6 54
2—3 Lovelace, U. Cunha . 7 50
4 Ecelero, C. Moreno 8 54
3—5 Irresistivel, A. Portilho 10 52
6 Islete, D. Silva 2 56
7 Estalo, A. Brito ... 1 54
4—8 E. Camp., J. Portilho 10 56
9 Pesadelo, O. Fernandes 4 52
" Lucifer, L. Lins ... 3 54

8º PÁREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
1—1 Mandi, J. Marchant . 13 58
2 Puruna, P. Souza .. 10 52
3 Mameluco, C. Moreno 3 51
2—4 Dalmon, G. Costa .. 4 58
5 Kielce, J. Marins . 5 56
6 Happy Boy, não corre 6 56
3—7 Glad'o, R. Urbina .. 2 56
8 Calendula, L. Lins .. 7 52
9 Letrado, U. Cunha . 12 50
10 Tatá-Assu', O. Macedo 14 52
4-11 Gay Fox, E. Castillo . 11 56
12 H. Fleet, não corre, 9 52
13 Elaegi, E. Silva 8 54
" Bônia, A. Brito 1 50

9º PÁREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
Or. Ks.
1—1 Tapaju', R. Freitas.. 10 52
" Ruivo, O. Fernandes, 8 50
2 Cravador, U. Cunha . 4 52
2—3 Irish Star, J. Portilho 1 50
4 Joio, R. Martins ... 12 50
5 Come On!, A. G. Silva 9 50
3—6 Alvitre, M. Henrique 2 52
7 Populino, L. Lins .. 7 50
8 Caoré, E. Castillo .. 5 54
4—9 Maco, C. Moreno ... 3 50
10 Vergel, não corre .. 11 50
" Mineapolis, não corre 6 50

10º PÁREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):
1—1 Herval, E. Castillo .. 5 56
2 Usneiro, A. Vieira .. 1 56
3 Ciranda, A. Brito .. 6 51
2—4 Nocaute, O. Ullôa .. 8 56
5 Repentino, A. Ribas . 11 56
6 Evoé, A. Rosa 3 56
3—7 Punico, J. Marchant, 9 56
8 Sardo, M. Henrique . 2 56
9 Fair Copy, A. Portilho 7 56
4-10 El Gin, J. Portilho . 12 56
11 Manicoré, R. Martins 4 56
12 Sarilho, L. Domingues 10 56

DOMINGO

1º PÁREO — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5ª Prova Especial de Leilão) — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00:
Or. Ks.
1—1 My Sun, C. Moreno .. 6 58
2—2 Curió, A. Portilho .. 3 55
3 El Banner, D. Ferreira 7 51
3—4 Heru', O. Fernandes . 5 51
5 Bazar, U. Cunha 1 55
4—6 Grey Boy, E. Castillo . 2 58
" Olomano, R. Martins 4 55

2º PÁREO — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:
1—1 Ituassu', E. Castillo . 8 55
" Serigote, A. Araujo .. 2 53
2—2 Grilo, O. Ullôa 3 55
3 Quasimodo, P. Coelho 5 55
3—4 Energi, R. Martins .. 4 55
5 Bom Nome, V. Andrade 9 55
4—6 Funiculi, A. Rosa 6 55
7 Stormy, U. Cunha ... 7 55
8 Jambi, B. Ribeiro 1 55

3º PÁREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 P. de Anjo, U. Cunha 2 56
2—2 Oxford, E. Castillo .. 5 52
3—3 Corregio, R. Martins. 3 52
4—4 D. d'Anjou, C. Moreno 1 52
5 F. Prince, I. Pinheiro 4 52

4º PÁREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 P. Claro, E. Castillo 3 58
2 Musicanta, J. Portilho 4 52
2—3 Noviço, M. Henrique 10 50
4 Borrifo, M. Alves 2 52
3—5 Reuno, D. Silva 9 56
6 Crambe, R. Martins .. 6 54
7 El Matachin, n. c. .. 8 54
4—8 Vardam, U. Cunha .. 7 56
9 Toropi, A. Brito 5 50
" Holege, L. Domingues 1 56

5º PÁREO — Prêmio "Jockey Club Argentino" — às 15 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00:
Or. Ks.
1—1 Gatillo, O. Ulloa 4 59
2—2 Reveur, E. Castillo . 3 58
3—3 Duty, D. Ferreira .. 2 61
" Albarah, J. Marchant 1 53

6º PÁREO — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Master, D. Silva ... 2 56
2 Galo, R. Urbina 7 50
2—3 Zanzibar, O. Fernandes 7 05
4 Dança, P. Souza 8 48
3—5 Elanut, A. Brito 10 48
6 Sketch, S. Barbosa . 5 50
" Relama, J. Portilho . 6 50
4—7 Orestes, U. Cunha .. 4 50
8 Balano, R. Martins . 1 50
" Senta a Pua, E. Cast. 3 51

7º PÁREO — às 16, horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00:
1—1 Oceanus, O. Ullôa 11 55
2 Valentine, P. Coelho . 3 53
2—3 Euclides, E. Castillo .. 8 55
4 Dawn, A. Ribas .. 10 53
5 Buril, D. Ferreira .. 9 55
3—6 Estuario, XX 6 55
7 Curió, A. Portilho .. 7 55
8 Baltaca, C. Moreno .. 1 53
4—9 Dyear, J. Marchant .. 5 53
10 Seixo, U. Cunha .. 4 55
" Barafunda, A. Brito .. 2 53

8º PÁREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
1—1 Delba, B. Ribeiro . 11 52
2 Tarimbeiro, D. Silva . 13 56
3 Charuto, L. Domingues 17 58
4 Fantagruel, S. Mac. 5 58
2—5 Alpino, A. G. Silva, . 6 58
6 Igino, I. Pinheiro 12 58
7 Monetario, C. Moreno 7 54
8 Cheta, M. Alves ... 3 48
" Abre Campo, n. corre 14 54
3—9 Chumbo, R. Freitas F. 1 58
10 Maraty, xx 2 54
11 B. C. D., A. Reis .. 10 52
12 Cainana, L. Leite 16 48
" Oiuap, U. Cunha .. 8 50
4-13 Petelm, N. Mota 19 58
" Barran, L. Leighton. 18 58
14 Bisturi, não corre .. 9 58
15 Fidalgo, J. Portilho . 4 50
" Nacelle, D. Azevedo . 15 48

9º PÁREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):
Or. Ks.
1—1 Avalanche, A. Portilho 11 55
" Marsala, A. Rosa 0 55
" Jupema, J. Graça .. 6 55
2—2 Al Oina, E. Castillol . 3 55
3 Ituá, R. Martins .. 1 55
4 Lalinda, C. Calleri . 4 55
5 Essence, E. Silva . 14 55
3—6 Alvajada, O. Fernan. 2 55
7 Flezelá, P. Coelho .. 12 55
8 Dinoca, N. Mota 10 55
9 Ev. Star, não corre . 7 55
4-10 Frisa, A. Ribas 13 55
11 Ufanita, J. Portilho . 15 55
12 Fogueira, G. Costa .. 8 55
13 Sereia, I. Pinheiro .. 5 55

10º PÁREO — Prêmio "Manuel José Fernandes" — às 17,30 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial):
Or. Ks.
1—1 Augusta, A. Araujo .. 1 60
" Fogata, S. Camara . 3 48
2—3 Flor do Sol, R. Mart. 4 50
4 Pujanza, A. Brito .. 2 49
3—5 Vigorosa, P. Coelho . 7 52
6 Bahraneli, não corre 8 52
4—7 Lyonora, N. Mota 9 48
8 Impresiva, J. March. 8 54
" V. Dearth, U. Cunha . 6 49

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
EDITAL
Concurso de Mensageiro
A identificação das provas do Concurso acima, será realizada hoje, sexta-feira, dia 7, às 15 horas, no Serviço do Pessoal, à Praia de Botafogo n. 186.
Concurso de Datilógrafo
Prova de Conhecimentos Gerais — Será realizada, amanhã, sábado, dia 8, às 14 horas, no Edifício Darke de Mattos, à Rua 13 de Maio n. 23 — 11.º andar.
Concurso de Escriturário
Provas de Conhecimentos Gerais e Prática de Serviço — Serão realizadas domingo, dia 9, às 8 horas, no Edifício Darke de Mattos, à Rua 13 de Maio n. 23.
Os candidatos de letras A a I, farão prova no 12.º pavimento e os demais, no 11.º.
NOTA — Os candidatos deverão comparecer no local das provas, pelo menos, 15 minutos antes do início das mesmas, munidos de cartão de identificação, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

UMA REPORTAGEM DE ORLANDO:

"Sou Colega Dos Maiorais do Céu"

REALIZAR A SEDE DO BAIRRO

(Conclusão da pág. 12 do 1.º Cad.)

riam, no meu trabalho, alguma coisa de útil. E o simples fato de termos desempenhado uma árdua missão satisfatòriamente, convenhamos, é confortável. Senti-me pago de todo o meu trabalho com êste simples convite. E tudo farei para corresponder à expectativa dos que continuam confiando em mim.

O presidente faz uma pausa para nos oferecer um café e prossegue:

— "Aliás, devo dizer que acalento um grande sonho. O Flamengo, — ninguém desconhece — é um clube do povo. Tem a sua fôrça tôda concentrada, exclusivamente, no seio da massa popular de todo o Brasil. Onde quer que você vá, o nome do Flamengo é decantado e venerado. Até no exterior somos uma fôrça. Pois bem, nada mais justo, então, que trazer essa fôrça para dentro do clube. Conquistar para o nosso quadro social todo êsse poderio verdadeiramente invejável. Foi por isso que idealizamos a sede de bairro. Construiríamos em certas zonas, uma sede do clube com recreações, campo de basquete, volei, rique de boxe e, se possível, um ginásio. Isso para iniciar. Naturalmente, com tempo, faremos coisa melhor, e ampliaremos as dependências".

"O Flamengo é um Clube do Povo"

Gilberto Cardoso se entusiasma à medida que fala, e, a certa altura nos diz:

— "Você já imaginou o que seria essa idéia posta em execução? Todos os rubronegros dentro do clube, como uma fôrça mais viva do que já é? Seria a oportunidade sempre desejada, mas, até então, impossível de se realizar. Os milhares de rubronegros da zona leopoldinense, por exemplo, ou os da Central do Brasil, poderiam, com a realização da nossa idéia, ter o clube à porta. Não precisariam ir até a Gávea, o que de certo modo impossibilita os nossos torcedores atualmente. Como se sabe, os trabalhadores, os comerciários, industriários, bancários, funcionários públicos, e tôdas as outras classes têm um horário, um método de vida regular. E quem mora na zona norte não pode dispor de têmpo suficiente para ir ao clube. Consequentemente não entra para sócio. Fica muito mais barato pagar uma arquibancada, ou geral, nos dias de jogos. Entretanto, tendo um ponto de encontro, um local aprazível, decente, confortável, lògicamente todos comparecerão. Principalmente em se tratando do Flamengo, agremiação que reúne a simpatia de quase tôda a população dessas zonas. Afinal, pertencemos a um clube que é do povo, ou melhor, é o próprio povo. Nada mais justo, portanto, que dar o máximo de confôrto e bem-estar a êsse mesmo povo".

A idéia não é nova, mas só agora entrou na fase de execução. E o presidente rubronegro nos explica:

— "Para muito mais breve do que se supõe inauguraremos a primeira sede, que será na Rua São Francisco Xavier visando atender os subúrbios da Central. Escolhemos essa zona para a nossa primeira sede de bairro porque é mais central, e já estamos obtendo os primeiros resultados. Antes, muito antes da inauguração. Temos outra, que será a segunda, localizada na praia de Ramos, e para a qual, inclusive, já temos o terreno, doado por Dario de Melo Pinto. Caminhamos, portanto, a passos largos para o nosso objetivo. E seria para mim grande satisfação poder concluir êsse sonho como presidente rubronegro. Enfim, vamos ver o que é possível fazer".

"Por Que me Dediquei Mais Aos Esportes Amadores"

Era natural que perguntássemos, depois das palavras do presidente Gilberto Cardoso, por que motivo não iniciara essas obras antes, deixando as para o final da gestão. E Gilberto Cardoso mostra os motivos que o levaram a não pensar nisso antes, dizendo:

— "Infelizmente não era possível, e vou lhe explicar porque. O Flamengo não atravessava uma boa fase, esportivamente falando. Nem no futebol, nem nos esportes amadores em geral. E um clube com a expressão do Flamengo, essencialmente popular, não podia ficar por baixo. Ataquei, portanto, o que me pareceu que carecia mais de apoio. Era, justamente, a parte relativa ao amadorismo. E os resultados apareceram imediatamente. Em 51, em atletismo, levantamos o campeonato de estreantes e o de novíssimos, e fomos vice-campeões no de juniors. No campeonato cacloca conseguimos o terceiro lugar. Em resumo, no primeiro ano, em quatro campeonatos levantámos dois e conquistamos um vice e um terceiro lugar. Isso tudo numa seção que não existia, pràticamente, no clube. Além do Pentatlon, em que fomos vencedores individualmente e por equipe. Já em 52, levantamos o de Principiante, o de Novíssimos e o de Juniors. E, pela primeira vez na história do Flamengo, uma equipe feminina disputou o atletismo, como principiante. E só perdemos na última prova, para o Fluminense — acostumado a vencer fàcilmente — assim mesmo por desclassificação. Em corridas de fundo vencemos a da Fogueira, duas outras em Niterói, e a da Primavera, em Petrópolis, sem contar a do Morro do Pinto. No campeonato oficial obtivemos o segundo lugar. Em vôlei feminino, conseguimos levantar o bicampeonato invicto, e em volei masculino fomos campeões com uma única derrota. Em basquete levantamos o bicampeonato, também invictos, e, há cêrca de três meses formamos o basquete feminino que se vem revelando, dia a dia, mais potente. Tanto que conquistou o terceiro lugar nos jogos da Primavera. No Remo, nossos esforços também foram grandes, e fazia muito tempo já, que o Flamengo não levantava uma regata. Levantamos uma êste ano, recentemente, e já nos estamos preparando para novas glórias. Para tanto mandamos vir uma flotilha de barcos da Alemanha que chegará por êstes dias. Com o técnico já contratado, faremos, sem a menor dúvida, boa figura, e voltaremos aos tempos em que o Flamengo era absoluto nos mares. O boxe era outro setor completamente abandonado, e em pouco tempo fizemos vários campeões cariocas, além de levantarmos o vice-campeonato da cidade. Hoje nos orgulhamos de contar com mais de duzentos atletas defendendo as côres do Flamengo. Então agora, sim, depois dêsse trabalho feito, poderemos, sem temor, lançar o velho ideal, que é a sede de bairro. Temos, já, alguma coisa que oferecer, além do local de recreação. Na minha opinião devíamos começar do princípio. E creio que fizemos o trabalho certo. Muito breve, a primeira sede mostrará que a razão estava do nosso lado. E então o Flamengo será, na realidade, grande por fora e grande por dentro. Um pouco mais de paciência, apenas, e alcançaremos o nosso objetivo".

Mal o presidente acabava de falar entrou pela sala um empregado do clube. E ali mesmo, sem mais rodeios, deu a entender que estava sem niquel. O presidente deu-lhe uns conselhos mas acabou puxando uma nota de cem cruzeiros e, disfarçadamente, passou-as às mãos do rapaz. E êle, agradecido e simples respondeu, entre dois sorrisos:

— "Bom, doutor, estou lhe devendo trezentos, hem?

E desapareceu pela porta sem a menor preocupação, satisfeito por ter resolvido satisfatòriamente o seu complicado caso.

Radicalmente Contrário o Fluminense à Modificação do Estatuto da F.M.F.

(Conclusão da pág. 12 do 1.º Cad.)

Fluminense tomaria no caso de vir a ser feita a alteração anunciada. Encerrando suas breves declarações, disse o Sr. Fabio Carneiro de Mendonça: — "Disse já que o absurdo do que se propala é tão grande, que se torna impossível dar crédito à versão. Reafirmo o que disse. E por assim julgar, o Fluminense até o momento não pensou em firmar uma posição com relação ao assunto. Não acreditamos que o propalado venha a acontecer, daí não termos pensado, digamos assim, no antidoto".

A Frase de Castilho, no "Bate-Papo", Não Podia Ter Sido Mais Espontânea — "A Vantagem do Fluminense Será Dada Pelos Próprios Adversários", Declara Simões — A Confiança de Píndaro

ARCOZELO, 6 (De Orlando Viana, especial para ULTIMA HORA) — Tarefa ingrata, essa de escrever, principalmente quando não se tem prática e se vive num ambiente tranquilo e sereno como um rio. Sem onda, sem confusão. A rapaziada pensa apenas no dia do regresso, porque, apesar de estarmos a poucos dias fora do Rio, já sentimos saudades de tudo. Uns, das espôsas. Outros, das noivas. E a maioria das namoradas. Não falo dos familiares por ser desnecessário, já que todos, sem excepção, estão com saudades.

Por uma obra do destino (o acidente que se verificou com a caravana de ULTIMA HORA) de um momento para outro eu tive que me transformar em duas pessoas distintas: a de um jogador em férias e a outra a de um repórter ávido por novidades. Para colher impressões da turma teria que agir com muito tato, pois se por ventura descobrissem a minha intenção tudo iria por água abaixo.

Craques em Confidências

Logo pela manhã, na mesa do café, seus componentes, num total de seis, Píndaro, Simões e senhoras, Castilho e eu, conversávamos de tudo, menos de futebol. Mas, para mim, era justamente o assunto ideal. Por isso, na primeira oportunidade que se apresentou, entrei com meu jôgo:

— Estas férias foram mandadas por Deus.

Castilho ouviu e retrucou:

— Por Deus, não sei. Pelos santos, porém, não tenho dúvidas.

Beatriz, a senhora de Simões, muito surprêsa, quis saber porque Castilho falava com tanta convicção. E Castilho respondeu:

— Sou São Castilho, portanto, colega dos maiorais do céu.

Como não podia deixar de ser, foi uma gargalhada geral.

Pindaro, que até então se conservava calado, com sua calma habitual, disse:

— Não sei a quem deva agradecer. Se a Deus, se aos santos ou ao meu canonizado colega Castilho. Um acoisa, no entanto, digo: não sei o que seria de nós sem êsse descanso, porque, além de estarmos esgotados fìsicamente, sentimos coisa pior que isso: saturação de bola. Agora, sim, quando voltarmos daqui, estaremos preparados para o returno, poderemos ir "pra cabeça". Sabemos, que vai ser mais duro que o turno, pois na reta final é que se vê quem tem peixe no balaio.

Simões, então, disse:

— Nós temos uma grande vantagem sôbre os outros: talvez a maior e o que é mais interessante, dada por êles proprios.

Fiquei intrigado e pergunteilhe que vantagem era aquela proporcionada justamente por quem queria ver a nossa caveira. Ouvi de Simões a grande verdade:

— A vantagem de não acreditarem no Fluminense e pensar que é a sorte e não a disciplina de nossa equipe e a obediência cega nas instruções técnicas prèviamente estabelecidas.

O bate-papo estava bom, mas os rapazes do hotel estavam esperando que saíssemos a fim de prepararem a mesa para o almôço.

Quando já levantavamos veio chegando a babá com a filhinha de Simões. Castilho, que por sinal é louco por criança, foi ao encontro da babá tomando a garota ao colo e exclamou:

— Estou louco que chegue o dia de ter uma lindeza igual e não está muito longe, já que o mais difícil consegui, uma querida noiva que breve será minha espôsa.

O resto do dia, jogos de salão. Zezé achou que, diante das atividades esportivas de ontem, hoje ninguém devia empregar maiores esforços e proibiu, hoje, qualquer brincadeira que provocasse desgaste físico.

Por hoje, chega e amanhã veremos se sobra mais alguma coisa interessante para contar.

Zezé Moreira proibiu, ontem, qualquer jôgo que provocasse desgaste físico. E, daí...

Quem te Viu, Quem te vê!

DO DESENHISTA WILLIAM SANTA ROSA AO CRAQUE ESQUERDINHA

Lápis, Régua e Compasso Por 720 Cruzeiros — Criado no Madureira, Visitou o Olaria e Finalmente Fês Ponto no Flamengo — O "Monstro" de Poucos Centímetros — Uma Pergunta Indiscreta — O Esquerdinha Atual

De AUGUSTUS

Tinha que ser assim. Sua família necessitava de ajuda financeira. Diante disso, William Kepler Santa Rosa, para nós simplesmente o esquerdinha, foi obrigado a abandonar os estudos e procurar trabalho. Os preços subiam assustadoramente e a solução seria um emprêgo. Deixaria os livros para depois, quando fôsse possível. E Esquerdinha que estava cursando o 4.º ano secundário da Escola Visconde de Mauá interrompeu o seu curso para enfrentar a vida. Precisavam dêle e êle, que sempre tivera queda para o desenho, arranjou à custa de sacrifício um lugar de desenhista na Standard Eletric.

Morava em Osvaldo Cruz, onde aliás mora até os dias de hoje, e seu trabalho era em Vicente de Carvalho. Ainda bem que não era longe. De mais a mais, tinha jeito para desenhar. Especialmente desenho técnico e assim foi aproveitado no departamento de modelos de aparelhos. Ali permanecia horas entregue ao lápis, à régua e ao compasso. 720 cruzeiros por mês, como primeiro ordenado já dava para alguma coisa. Pelo menos auxiliava os seus e ainda sobravam uns niqueis. Pouco tempo, depois, como prova de capacidade e esfôrço seu salário foi aumentado: 1.150,00 cruzeiros mensais. Sentia-se um perfeito desenhista. E o pessoal de casa não escondia sua alegria ante os progressos do William. Sem dúvida alguma reunia amplas possibilidades para vencer na profissão. William seria um desenhista de mão cheia.

Mas, o Futebol...

Entretanto, Esquerdinha tinha admiração pelo futebol. Já no Colégio ensaiara os primeiros "dribblings" e os primeiros "goals". Seus companheiros consideravam-no como um verdadeiro ás da pelota. Ainda muito garoto ingressara no infantil do Madureira. Com o correr dos anos chegara ao quadro de aspirantes. E tôda a vez que podia formava na extrema-esquerda do time da Standard. Sabia usar os pés no gramado como usava as mãos na prancheta. Procurou então reunir o util ao agradavel. O Madureira lhe oferecera um contrato: 800 cruzeiros mensais e 15 mil cruzeiros de luvas. Porém, entrou em combinação com os dirigentes e conseguiu continuar trabalhando em sua função de desenhista em troca das luvas. Achava mais interessante agir assim. Poderia não se ajeitar como profissional da pelota e aquele emprêgo seria uma garantia. Assinara um compromisso de dois anos que por sinal não chegou a seu término, pois em 47, transferiu-se para o Olaria, recebendo 45 mil cruzeiros de luvas e um ordenado de mil cruzeiros por cada mês. A esta altura Esquerdinha já havia compreendido que seu futuro estava no futebol. Deixou o desenho de lado e tratou de desenhar "goals" que era mais lucrativo. Com o dinheiro das luvas aumentou e reformou a casa. Sentia-se satisfeito no Olaria e entre os "bariris" deveria permanecer por duas temporadas. Mas, isto não aconteceu. O Flamengo desde o ocaso de Vevé procurava um ponta esquerda e talvez, êle fosse o elemento indicado. Em 49 tornava-se rubronegro mediante mil cruzeiros por mês e mais 120 mil cruzeiros de luvas por um par de anos. Atualmente percebe na Gávea 7 mil de ordenado com luvas de 50 mil cruzeiros por 365 dias de contrato.

Coisas do Esquerdinha

Esquerdinha admite:

— Sei que não tenho físico para ser valente. Porém, nunca fugi de pontapés e nem tive medo de cara feia. Não jogo pesado, mas "danço conforme a música". Houve em minha carreira esportiva uma fase que não esqueço.

Muitos também por certo ainda se lembrarão. Aquela vez que eu e Augusto — atualmente meu amigo — nos desentendemos numa partida Vasco e Madureira. Por causa dêsse incidente alguns cronistas vascainos me apelidaram de "monstro". E por cúmulo do exagêro chegaram ao extremo afirmando que eu deveria ser cortado do futebol antes que acontecesse algo terrível. Na opinião dêles eu era um atentado em campo. Poderia inutilizar meia duzia de adversários!

Francamente, quando me olho no espêlho e contemplo meu tamanho, lembro-me disso e acho até graça.

Após um ligeiro intervalo, Esquerdinha prossegue:

— Estou satisfeito no futebol e principalmente no Flamengo. Talvez, mais tarde quando guardar as chuteiras retorne a minha antiga profissão de desenhista. Aliás caso eu volte ao desenho terei que estudar novamente, pois durante meu longo período de afastamento certamente surgiram muitas inovações que teria que aprender. Todavia, vale o sacrifício.

Espero ainda jogar mais alguns anos e aproveitar o máximo os rendimentos que o futebol possa me proporcionar. Daí então, assentarei a vida. Aliás, por falar nisso, estou com meu casamento marcado para o dia 31 de dezembro, se Deus quiser.

A noiva de Esquerdinha é professôra. E o ponteiro rubronegro conta-nos uma interessante passagem que aconteceu com sua futura espôsa numa aula.

Esquerdinha e o repórter.

Em determinada altura, um aluno levanta o dedo e pergunta:

— Professôra, na opinião da senhora qual é o melhor jogador do Flamengo?

E Esquerdinha acrescenta:

— Só quem conhece o temperamento de minha noiva poderá avaliar como ela ficou confusa. Chegou até a perder a voz.

Para ela eu sou William e não toma conhecimento de minhas atividades nas canchas.

Mostramos interêsse em saber como o "crack" empregou os muitos cruzeiros ganhos no futebol.

E Esquerdinha com modestia nas palavras reúne os seus bens:

— Comprei uma casa em Ramos onde pretendo morar depois de casado. E' uma residência bastante confortável. À medida do possível vou mobiliando, pois ali pretendo instalar-me durante muito tempo.

Adquiri também dois terrenos. Um em São Gonçalo e outro na Estrada Rio-São Paulo. Aliás êste último diversos jogadores do Flamengo como o Rubens, Dequinha, o ex-"crack" Jaime de Almeida e muitos outros compramos do pai do Joel que é corretor de imóveis.

Não consegui ter mais do que tenho porque sempre ajudei, como até hoje ajudo, a minha familia. Sinto-me orgulhoso de poder ser util àqueles que tanto fizeram por mim.

Esquerdinha fala com simplicidade e facilidade. E' sincero em suas afirmações e ponderado nas conclusões. Um "crack" honesto que corre os noventa minutos sem se deixar influenciar pelo "placard". A torcida rubronegra sabe reconhecer isto e não deixa de aplaudir com entusiasmo as boas jogadas do seu ponteiro, o 5.º componente do famoso "rôlo compressor": o Esquerdinha que calcula e desenha tentos.

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

NA CASA DA FEITICEIRA

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I
Os Trenadô da cidade
Anda tudo arvoroçado !...
Subero qui um tá de Zuza,
Macúmbero afamanado...
Discubriu uma feiticêra
Qui dêxa o mundo assombrado !

II
O ZEZÉ foi o primêro
de im Sipitiba chegá !
A véia quando viu êle
Começou a gargaiá...
E dixe : Tu tá pru riba
Mas percisa assigurá !

III
ZEZÉ foi se ajuelando...
A feiticêra banguela,
Com um gaio de "laranjêra",
Arremexeu a panela,
E dixe assim: "O pó de arroz"...
Virou farofa amarela.

IV
Os zóio de Paes Barreto
Paricia lamparina,
Tava era acêso de ispanto !...
Doutô Binicio im surdina,
Tá butando mais fumaça
Qui o buêro duma usina.

V
Nisso se ouviu um is talo !
Um "pavão" tômbem gritou !
Um vurto preto pulava,
Era o Jonso, sim sinhô !
Com um gaio vreméio e preto...
E o Fravio Costa chegou.

VI
E já chegou dando "bronca" !...
Vis lindo uma camisola...
Querendo fazê "dispacho"
Com uma galinha d'angola...
Só pruque a sua "linha"
Sintiu fastio de bola.

VII
A feiticêra falou :
Mi sin fio tá arterado !
Aquele "Bode" do América
Tava todo aprepárado...
Teus atacante cumêro
E ficaro intoxicado.

VIII
Nesse instante uviu-se ao longe...
O barulo de um avião,
Era o GENTI qui chegava
De boné e macacão,
Êle, e seu "Pombo Correio"
Trazendo a pinga na mão.

IX
A feiticêra assanhou-se !
Bêjô o Mario na testa...
Êle intregou o "marafo"...
Butaro fogo na festa;
Nessa artura o Ciro Aranha
Introu fazendo seresta.

X
A véia se aconcentrou...
Matou três frangas pedrez,
Foi im baxo, foi im riba...
Cantou "ponto" para os "Três"...
E dixe qui o Fruminense
Aripitia outra vez !
Salvo se de "Urtima Hora"...
Aparece outro freguês.

JESUS CORRÊA TROCOU O FUTEBOL PELO HÓQUEI:

Dois Campeões do Mundo EM AÇÃO NO BRASIL

Jogado à base de velocidade impressionante, o Hockey em patins é um dos esportes mais populares da Península Ibérica, principalmente em Portugal e Espanha, onde suas disputas atraem verdadeiras multidões nos campos de luta.

Em nos. país, entretanto, essa modalidade esportiva é muito pouco conhecida, a não ser em São Paulo, onde alguns clubes a praticam há algum tempo.

E procurando oferecer ao público brasileiro as sucessivas emoções proporcionadas pelo Hockey em patins, decidiu um grupo de portuguêses radicados no Brasil trazer uma das maiores equipes de Portugal, para uma série de exibições em vários dos nossos Estados.

307 Campeonatos Conquistados

Realmente, a equipe do Acadêmico Futebol Clube reúne credenciais fabulosas para agradar inteiramente em suas apresentações. Trata-se de um quadro que venceu cinco vêzes a "Taça de Honra", classificando-se em segundo lugar nas demais disputas desta prova. Sagrou-se vice-campeão de Portugal; várias vêzes campeão do Norte e inúmeras outras vice-campeão.

Além disso, é o que é mais importante, o Acadêmico tem em seu poder todos os "records" do Norte, por equipes e individualmente, o que prova a eficiência de seus jogadores, considerados, com justiça, como os melhores de Portugal. E nos vários certames em que interveio, o quadro luso levantou sete por equipe de 300 individualmente, tornando-se um dos grêmios que maior número de títulos conquistou.

Campeões Mundiais em Ação, no Brasil

Entre os consagrados ases que compõem o time do Acadêmico, destacam-se as figuras de Emídio Pinto, guardião e Jesus Corrêa, atacante. Estes dois craques colaboraram para o campeonato mundial levantado p.. Portugal e estarão em ação, dentro de alguns dias, em nossa Capital.

De categoria também internacional, avultam os nomes de Passos Viana, Manuel Fernandes, Antônio Ribeiro e André de Carvalho, elementos que já atuaram várias vêzes contra os maiores esquadrões da Espanha, França, Bélgica, Suiça, Inglaterra e Itália.

Sábado, em São Paulo

Ontem, finalmente, desceu no Galeão, essa formidável equipe, integrada por todos os valores e disposta a apresentar as mesmas qualidades e as mesmas emoções oferecidas à platéia européia.

Depois de desembaraçadas as bagagens, rumaram imediatamente para o Aeroporto Santos Dumont, de onde prosseguiram viagem para São Paulo, a fim de estrearem, sábado, em São Paulo. Após as exibições na Capital bandeirante, o time luso voltará ao Rio ,onde realizará interessante temporada.

Como atração, indiscutivelmente o nome de Jesus Corrêa aparece em primeiro plano. Já conhecidíssimo do público brasileiro, como integrante do esquadrão de futebol do Sporting, o antigo ponteiro direito da seleção de Portugal atrairá, naturalmente, as atenções gerais.

Jesus Corrêa, todavia trocou definitivamente, a grama verde e macia pelo cimento escuro dos campos de Hockey. E explica a razão dessa preferência com poucas palavras:

— Deixei o futebol porque quis.

E fisionomia inalterada, após acrescentar que jamais esqueceria os grandes momentos vividos no futebol, Jesus Corrêa concluiu dizendo que encerrou para sempre a sua vida futebolística, não por aborrecimento, apenas por "gostar um pouquinho mais do Hockey"...

EM AÇÃO NO COUNTRY DIVERSOS "ASES" DO TÊNIS INTERNACIONAL

(Conclusão da pág. 12 do 1.º Cad.)

ra. Com essa finalidade fará exibições em todos os países da América do Sul.

Será adversário de Pernambuco, uma das glórias de nosso tenis.

A nossa campeã juvenil, Maria Helena, que tem obtido ótimos resultados, será uma das estrêlas da tarde, enfrentando a campeã francesa Nelly Adamson. Esse deverá ser um dos melhores jogos da tarde.

O PREFEITO E OS PRÊMIOS

Os prêmios serão oferecidos pelo Prefeito João Carlos Vital. que patrocinará, com o embaixador da França, o encontro dos dois paises irmãos.

A EQUIPE BRASILEIRA

Além de Bob Falkenburg, veremos grandes raquetes nossas como Pepito Aguero, Joaquim Rasgado, Paulo Ferraz e como acima dissemos, Ricardo Pernambuco. O setor feminino também está bem representado com as tenistas Miriam Figueiredo, Iná Ferraz e Maria Helena.

A Nota Internacional

(Conclusão da pág. 12 do 1.º Cad.)

franceses, o suiço Abegglen, nem os extraordinários atacantes do "wunderteam" vienense: Sindelar, Gschweidl, Schall, Vogel, etc. Nem os Scarone, Petrone, Cea, triunfadores uruguaios dos Jogos Olimpicos de Paris e de Amsterdão. Nem os Nolo Ferreyra, Stabile, nem os Pedernera, R. Martino argentinos, e tampouco todos os astros atuais de Buenos Aires e de Montevidéu. Nem os grandes jogadores do Paulistano de 1925 em visita na França, e os Leonidas, Romeu, Tim, etc., de 1938, e todos êsses maravilhosos componentes atuais dos maiores quadros dêste grande futebol do Brasil.

Mas, já que a ocasião se oferece, posso dizer que eu tampouco jamais vi melhor e maior do que êsse prodigioso Zizinho, o talento futebolístico feito homem, que sabe armar uma jogada em mestre e também concluir com o tiro certo, (assim como o demonstra sua classificação atual na primeira fila dos artilheiros do campeonato carioca), e que "se mata" no campo como um principiante ardentemente desejoso de ganhar uma posição no quadro de titulares.

Zizinho é, sim, o maior do mundo, e acredito, com Maneca, que êle seja homem para aceitar tais homenagens sem mudar nada do seu jeito dentro e fora do campo.

O gesto do simpático e talentoso Maneca merece, portanto, sinceros elogios e consola de tantas atitudes infelizes de outros profissionais. Pois vem demonstrar que ainda existem jogadores de bola que, tais como Zezinho e Maneca, honram sua maravilhosa mas discutida profissão.

REBATE F. FADEL:

O Flamengo Não Propos Jogar no Maracanã Pensando Dar Golpe

Queria Aproveitar a Chance de Ganhar Dinheiro, Vendo o Estádio Vazio — Jogamos em Qualquer Lugar — O Diretor Rubronegro e a Proposta do Seu Clube em Querer Mudar o Local da Partida com o Madureira

(De GERALDO ESCOBAR)

O Maracanã estaria vazio domingo. Passaria mais um domingo abandonado, sem um football para o povo. Os clubes não estavam querendo sair de seus proprios dominios, porque, não sentiam possibilidades de boa renda. Temendo um fracasso financeiro, então os clubes fugiam do Maracanã.

DERAM CONTRA NO FLAMENGO

Na reunião de anteontem, o Flamengo pretendeu jogar no Maracanã. Vendo o Estádio Municipal vazio, o clube rubronegro tentou transferir seu jôgo com o Madureira, de Conselheiro Galvão, para aquêle estádio. Mas, todos os clubes deram contra. Não concordaram, de maneira nenhuma, porque, achavam que o jôgo tinha de ser mesmo em Conselheiro Galvão. Além do mais, já estava marcado o encontro Bangu x Bonsucesso para o maior estádio do mundo. E, considerando, mesmo "golpe" do Flamengo, para fugir do "alçapão" do Madureira. Como todos os outros grandes clubes terão que ir a Conselheiro Galvão, ninguém concordou com as pretensões rubronegras.

O Sr. F. Fadel, diretor de futebol do Flamengo, quando ontem foi procurado pela reportagem, comentando o assunto disse:

— "O Flamengo não propôs passar seu jôgo com o Madureira, para o Estádio com o intuito de dar golpes ou fugir de Conselheiro Galvão. Queriamos, isso sim, aproveitar um domingo vazio no Maracanã, ou mesmo sábado, para que pudessemos obter maior renda e dar maior confôrto ao público".

JOGAMOS EM QUALQUER LUGAR

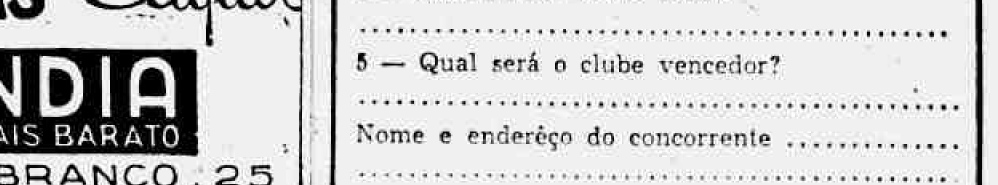
Acrescentando suas declarações, o Sr. F. Fadel concluiu:

— "Jogamos em qualquer lugar. Fomos a Figueira de Melo e vencemos. Não temos mêdo de campo ou de ambiente. Queriamos, isso sim, na era do profissionalismo, ganhar dinheiro. Ninguém queria jogar no Maracanã, por isso, fizemos a proposta. Não andamos com golpes nem malandragens. Estão enganados todos que pensaram, embora não disseram. O Flamengo, ninguém pode negar, tem a maior torcida, e, jogando no Maracanã, a arrecadação beneficiaria a nós, ao nosso adversário e ao nosso torcedor. Essa era nossa intenção".

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" final?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endereço do concorrente ....
....



ENCERADEIRAS Citylux
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Em Hollywood Ser Bela Não é Ser Ainda Jovem










Enquanto filmava em Vargem Grande o filme "O Cangaceiro", Marisa Prado aproveitou para tomar aulas práticas como se deve tratar de uma fazenda.

MARISA PRADO
Também Quer Ser Fazendeira

A MENINA folheou revistas de cinema e sonhou um sonho vestiginoso em vinte e quatro imagens por segundo: agora ela era estrêla de cinema — câmaras corriam em "travellings", ordens de diretores "expressão, expressão" — agora ela era Lina... Durvalina... Olivia... Livia... — sei lá o quê!... Seu nome virava notícia, "manchette", saia para a rua, corria nos jornais, os rádios o falavam, e nas telas lá estava ela — a Marisa Prado — porque assim se chamava, agora, a menina que sonhava.

Mas, de cada sonho, a menina voltava mais simples. Se ser estrêla era tudo aqui, então desejava voltar à realidade depressa... bem depressa. Voltar a ser novamente Olga, como fôra antes, quando podia correr pelos campos, dar pontapé em pedras, atravessar cêrcas, alcançar árvores dos vizinhos, ir para a escola alegremente, livremente. Assim é Marisa Prado, estrêla do cinema brasileiro.

Ultima Hora
ANO II ★ RIO, 7 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 433

Alice JORDAN da I.P.A.

Há uma dúzia de anos, em Hollywood, tornou-se hábito escolher entre as atrizes a mais elegante e a mais bela do ano. No primeiro caso são os modistas, costureiros, penteadores e mesmo pintores que têm a última palavra. Pràticamente a lista das mulheres mais elegantes permanece a mesma de um ano para outro; apenas pequenas modificações se operam nesse rol. O recorde de permanência nessa lista foi batido por Glória Swanson, que há dez anos figura entre as mais elegantes da Capital do cinema.

Muito diversa é a situação da lista anual das doze mais belas atrizes do cinema. Esse rol é fixado todos os anos sob a influência dos "cameramen" e dos fotógrafos, assim como dos maquiladores.

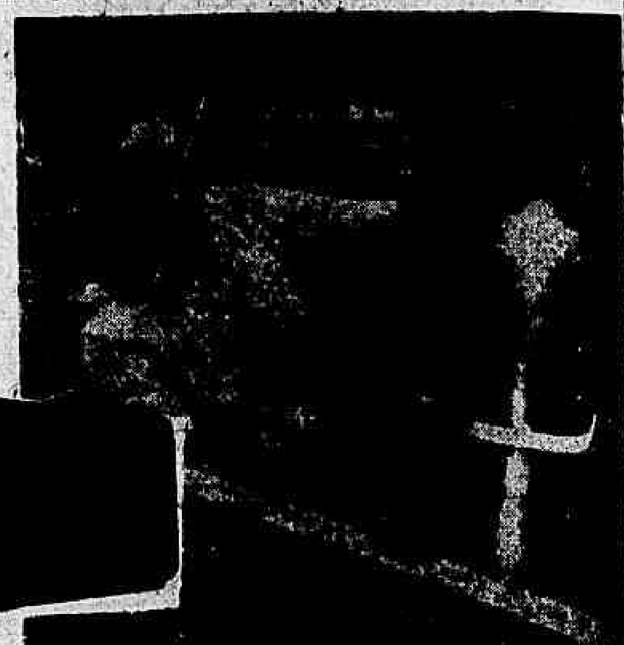
Estudando-se a constituição dessa lista durante os últimos anos, observa-se um fato curioso: algumas estrêlas apurecem, depois desaparecem, para surgir anos depois. Para ser eleita entre as mais belas, é necessário ser realmente formosa, possuir um corpo harmonioso, saber andar e mover-se com graça; não há, porém, nenhuma condição, sob o ponto de vista de idade, pois ser bela não é privilégio das jóvens.

QUAIS SÃO ELAS

São as seguintes as doze artistas eleitas como as mais belas de Hollywood, em 1951, e cuja relação vale até o fim de 1952: Ava Gardner, Ann Blyth, Elizabeth Taylor, Linda Darnell, Marlene Dietrich, Rita Hayworth, Esther Williams, Susan Hayward, Marylin Monroe, Jane Wyman, Barbara Stanwyck e Deborah Kerr. Entre elas, quatro estão também na lista das mulheres mais elegantes de 1951: Barbara Stanwyck, Marlene Dietrich, Rita Hayworth e Jane Wyman.

A mais jovem entre as belas é Elizabeth Taylor. Pela primeira vez comparece nessa companhia de graça e beleza Marylin Monroe, nova "atomic girl" do cinema, e que fêz uma carreira verdadeiramente fulminante. Ela apareceu pela primeira vez no cinema representando um papel cuja duração era apenas de cinco minutos, ao lado de Betty Davis e Ann Baxter, no filme "Maldita". Passou-se apenas um ano da estréia e ela já fêz três outros papéis em filmes em diferentes companhias.

Rita Hayworth não estava na lista de 1949 e 1950, pois se achava afastada das atividades cinematográficas e desempenhava o papel da princesa, na vida de Ali Khan. Imediatamente após sua volta, ela reapareceu na lista, ocupando o sexto lugar, quando antes estava em segundo.



VAMOS PENSAR no Cinema Brasileiro?
Fernando de Barros

Vários moços — talvez de caráter mal formado — parecem ter, em relação ao cinema do Brasil, o espírito da destruição. Têm sido umas verdadeiras lagartinhas insaciáveis, sempre contra tudo e contra todos. E o mais curioso é que — pelo menos até hoje — êles não se dignam apontar, mostrar, qualquer caminho melhor para êsse cinema que tanto inimizam. Isto quando todos nos encontramos à procura, através do trabalho, de qualquer solução para êsse problema. Bem pode dar-se o caso (dar-se-á?) de que sejam as idéias dêsses moços as certas, e não as dos outros que êles combatem.

Tudo isso vem a propósito do filme de Cavalcanti: "Simão, o Caolho". Podemos estar em desacôrdo, nalguns pontos, com o único diretor brasileiro que se formou no estrangeiro; mas não podemos negar que o fato de o têrmos novamente aqui, dirigindo, seja um acontecimento extraordinário. E que se a sua última obra não alcançou a genialidade que os moços pretendiam, talvez fôsse porque Cavalcanti não encontrou os meios e o clima que lhe permitissem isso.

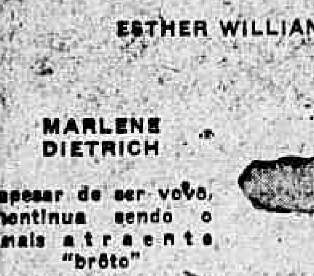
Entretanto êles — que ontem se diziam seus amigos — já "rapam" da pena e o reduzem a zero. Como se êles, alguma vez, tivessem feito qualquer coisa pelo cinema brasileiro.

Estamos construindo o nosso cinema e Cavalcanti fêz muito bem em fazer o seu filme. E deve fazer outros mais porque, só assim, pode ir ajudando a cinematografia nacional.

O que êsses moços andam escrevendo é fazendo, cheira-me a derrotismo barato, certamente encomendado por alguem que não tem interêsse na existência do nosso cinema.



ESTHER WILLIANS



MARLENE DIETRICH

apesar de ser vovó, continua sendo o mais atraente "brôto"



DEBORAH KERR E SUA FILHINHA MELANIE



SUSAN HAYWARD

ANN BLYTH



CACILDA GOSTA E CÁCILDA NÃO GOSTA
Inquérito de Mattos Pacheco

O fã de teatro, como o fã de cinema, ou melhor como o fã em geral, tem uma curiosidade sem limites. Quer saber tudo sôbre seus prediletos. E hoje, para os fãs de Cacilda Becker, a primeira figura do teatro paulista, vamos contar algumas das suas predileções e algumas das coisas que ela não gosta, que ela detesta.

Cacilda gosta de branco e dejesta vermelho. Gosta de conhaque e "pernot" e por nada toma cerveja. Gosta de rosas e não gosta de cravos. Prefere os cabelos compridos, sem pentear. Justamente não gosta de cabelos penteados, disciplinados. Comida predileta: gemas "à la ostras". Não come "petit-pois". "Antigone" de Anouilh é sua peça predileta. E não gosta nada, nada mesmo de "Da Importância de Ser Prudente". Gosta de Shaw e não gosta de Wilde. Seu poeta favorito é Carlos Drumond de Andrade. O poeta que não gosta? "Não leio os poetas que não gosto!", confessa Cacilda, ocultando nomes. (Maurício Barroso, presente no momento em que faríamos o inquérito, nos garantiu que Jorge Araujo Jorge é o poeta "despreferido" da "estrêla" do T.B.C.). Fuma "Luck-Strike" e detesta charutos, fumados por quem quer que seja. Em música prefere Bach e não gosta, em geral, das músicas compostas para o cinema. Seus trajes prediletos? "Slaks". Jamais usaria saia e blusa. Lê Kafka e não gosta de.. uma porção de autores nacionais e estrangeiros. Seu perfume? "Bandi", de Piguet. Não tolera "Femme", de Marcel Rochas. Sente imenso prazer em andar descalça e prefere uma sandalia a um sapato de salto alto. É apolítica, "pois sempre está com quem tem razão". Não gosta mesmo de políticas, políticos e politicagens. Não gosta de [illegible] e adora lingerie. Prefere o campo à praia. É fã de futebol e não gosta de boxe. Segunda-feira é o melhor dia da semana. Os piores: sábado e domingo, porque representa na vesperal e em duas sessões noturnas. Nas pessoas, aprecia principalmente a [illegible] e detesta a burrice. Quase não vai ao cinema mas o seu ator predileto é Gregork Peck. E detesta o tipo de William Bendix. Gosta de Olivia de Haviland e não gosta das atrizes [illegible] mal. O que gosta mais no mundo? Do "Cuca", seu [illegible]

"A Vida Como Ela é", de Nelson Rodrigues, na Nona Página do Primeiro Caderno